Revelações do DC sôbre o Brasil em Punta del Este

Kruchev acusado de semear terror
Golpe de Estado no Ceilão
Página 2

Ex-campeã dos céus teme os jactos
Página 3

As contradições do chanceler, artigo de Danton Jobim
CONGRESSO DE CULTURA EM HAVANA, editorial
Página 4

Ameaça de 'Dumping'
Integração econômica do E. do Rio com GB
Página 5

Normalizado o Guandu
Nôvo aumento do leite
Divergências impedem acôrdo no Grupo Light
Página 10

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

ANO XXXIV — N.º 10.395 *** *** *** RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1962

BIBLIOTECA NACIONAL

Conferência de Punta del Este pode terminar hoje

Foram alcançados os dois têrços que expulsarão Cuba da O. E. A.

PUNTA DEL ESTE — Com a mudança de posição do Haiti e, implicitamente do Uruguai — que apresentou um projeto de resolução em tudo semelhante à "linha" liderada pela Colômbia —, os Estados Unidos já dispõem da maioria de dois terços, reunindo 14 votos, suficiente para aprovar, na 8.ª Conferência de Consulta dos Chanceleres Americanos, a exclusão de Cuba da Organização dos Estados Americanos e dos demais organismos do sistema interamericano. Esse desfecho poderá ocorrer hoje, com o encerramento da conferência.

Ficou pronta, ontem, a declaração que será submetida, hoje, ao plenário da conferência, condenando a presença de um país comunista — no caso, Cuba — em qualquer organismo continental. Essa moção, que, na prática, preconiza a expulsão de Cuba do sistema interamericano, está encontrando a resistência do "grupo dos sete", liderado pelo Brasil e que subscreveram, com a ressalva da aprovação de subprojetos, especificando quais as condições capazes de levar o regime de Havana a merecer as sanções previstas na definitiva "Declaração de San Rafael".

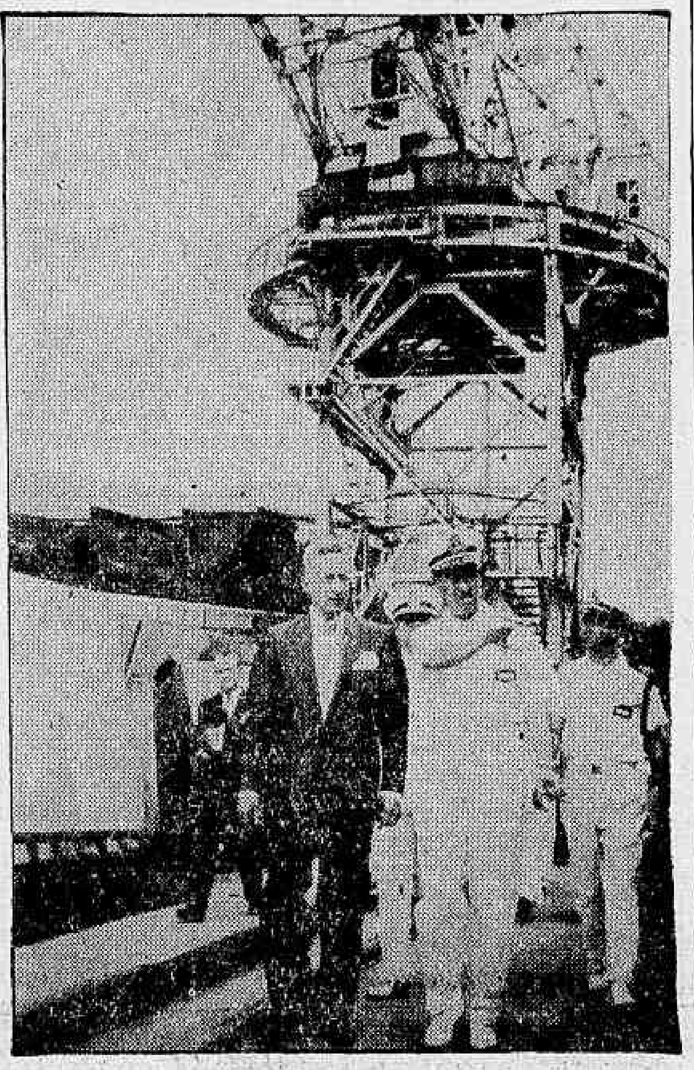
A GUINADA

O chanceler René Chanlmers, do Haiti, mudou de opinião, no decorrer de uma "reunião privada" destinada a dar os retoques à declaração sôbre o regime comunista de Havana em face do sistema continental. O representante haitiano teria atendido à proposta norte-americana, segundo a qual seria dado um texto "mais suave" à moção colombiana, na qual está expresso que "Cuba será afastada de qualquer participação nos cargos e organismos do sistem interamericano".

Na mesma reunião, o Uruguai manifestou tam-

(Conclui na 3a. página)

Mexicano no Arsenal



O almirante mexicano Zermeño Araico visitou, ontem, às 9,30 horas o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro acompanhado do seu diretor, almirante Silvio Monteiro Mourinho e outras autoridades. O sr. Araico está encarregado de estudar a possibilidade de estabelecer uma linha regular direta, comercial, entre o Brasil e o México. Adiantou também que, se o convênio se realizar, o Brasil construirá algumas embarcações para o México

Senadores dos EUA estão preocupados

PUNTA DEL ESTE — Os dois senadores norte-americanos que fazem parte da delegação à Conferência Hemisférica tinham aspecto de preocupação ao retirar-se da reunião realizada com o secretário-de-estado Dean Rusk, na qual foram informados que os EUA não podem conseguir a imediata suspensão de Cuba da OEA.

O senador democrata Wayne Morse declarou: "Estamos progredindo. E' tudo o que vou dizer no momento. Encontramo-nos na fase mais crítica da conferência". O senador republicano Bourke Hickenlooper afirmou: "Estamos frente a um verdadeiro problema jurídico. Aparentemente, não há maneira de expulsar Cuba da OEA, a menos que se convoque outra conferência para modificar a carta. Creio que deveria haver um meio de excluir — diferente de expulsar — a um membro da organização".

MODIFICAÇÃO

Um jornalista perguntou se o Departamento de Estado não devia ter comprovado que existiam impedimentos de caráter jurídico para a suspensão, antes de propriciar essa atitude da conferência de ministros das Relações Exteriores. O senador Hickenlooper respondeu: «não houve maneira de estabelecer essa situação. Em nenhuma parte há uma disposição concreta. E a conferência deve decidi-lo.»

Um porta-voz da delegação dos EUA indicou que não será necessário convocar a outra conferência de ministros do Exterior para modificar a carta da OEA: as nações poderão designar a seus embaixadores ante a OEA, que residem em Washington, para que atuem como delegados a uma nova conferência. Enquanto se discutir o assunto, uma cláusula provisória excluiria Cuba das atividades da Organização interamericana.

O QUE DISSE UM BRASILEIRO

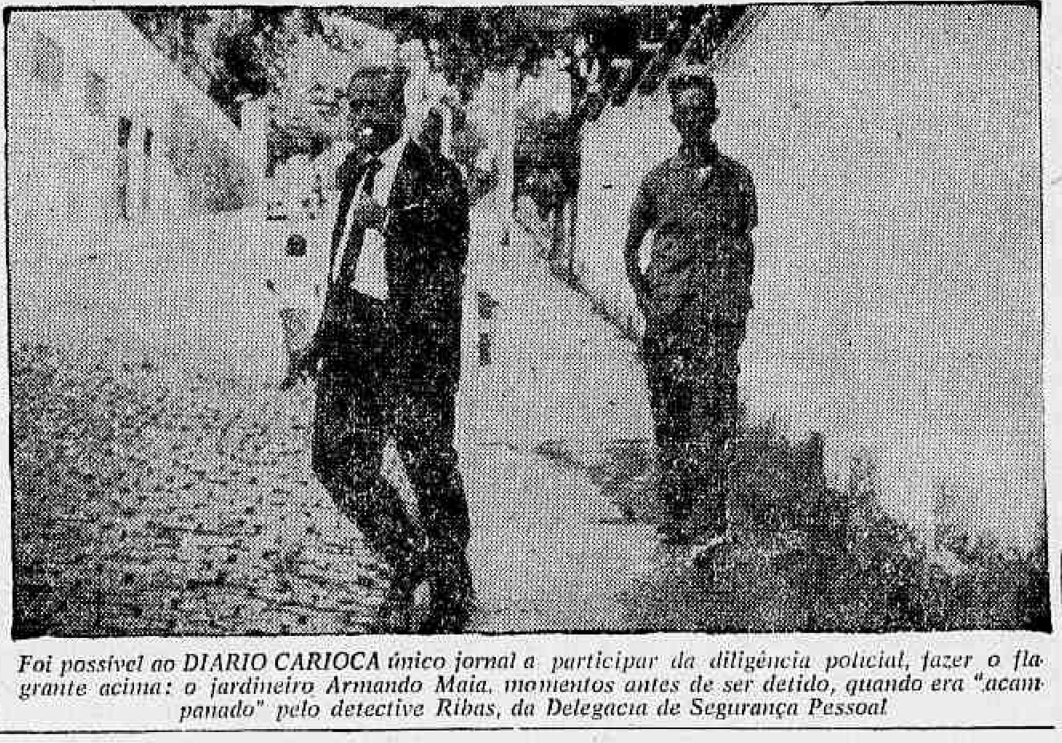
«Vinte nações do Hemisfério estão essencialmente de acôrdo em que o regime cubano de Fidel é incompatível com o sistema interamericano», declarou um porta-voz da delegação brasileira. Afirmou que o «Brasil quer nesta conferência 80% do que pretendem os EUA, ao passo que os países centro-americanos desejam 120% do que querem os norte-americanos.»

NOTA CUBANA

A Embaixada de Cuba no Rio distribuiu a seguinte nota sôbre o

(Conclui na 3a. página)

Pouco antes da prisão



Foi possível ao DIARIO CARIOCA único jornal a participar da diligência policial, fazer o flagrante acima: o jardineiro Armando Maia, momentos antes de ser detido, quando era "acompanhado" pelo detective Ribas, da Delegacia de Segurança Pessoal

Advogado do coronel: a defesa é de 'homicídio'

Várias contradições do jardineiro Armando Maia, também zelador do prédio n.º 279 da Ladeira do Sacopã onde reside a sra. Neide Pedrosa, e um "cochilo" dos advogados serviram para aumentar, ontem, as suspeitas que cercam o coronel Hélio Bentes Ribeiro da autoria do assassinato da viúva Maria Madalena Frota Bandeira de Melo.

Enquanto isso, dramática luta está sendo levada a efeito pelos advogados do militar, visando a estabelecer ligações entre o assalto a um motorista, ocorrido anteontem no Mirante Dona Marta, e a morte da viúva. Nesse sentido, deverá ser encaminhada petição à Delegacia de Segurança Pessoal, pedindo o exame comparativo entre a bala que matou Maria Madalena e a que atingiu o motorista.

DEPOIMENTO COMPLICOU

O depoimento do jardineiro Armando Maia — detido em diligência sigilosa da qual só o DIARIO CARIOCA participou — complicou ainda mais o coronel Hélio Bentes Ribeiro, conforme interpretação dos policiais, «por ter sido flagrantemente preparado por alguém»

Em linhas gerais, o depoente disse que no dia 5 do corrente foi para a residência de duas sobrinhas — de nome Palmira e Luiza —, em Caxias. Esclareceu que seu estado de saúde não era bom e os parentes resolveram levá-lo para o município fluminense.

Além de dizer que conhecia a sra. Neide Pedrosa, de vêz que

(Conclui na 3a. página)

Satélite lunático vai ao Sol

WASHINGTON, CABO CANAVERAL — O "Ranger III" veículo espacial dos Estados Unidos, está avançando para uma órbita permanente em tôrno do sol, desviando-se completamente da lua, seu objetivo inicial.

Apesar disso os funcionários e cientistas estão satisfeitos com o desempenho geral do satélite de 327 quilos. A direção de Cabo Canaveral comunicou, ontem, que a tentativa de lançamento do astronauta não será repetida até quinta-feira, em virtude das condições atmosféricas adversas.

CONTAGEM

Ontem os técnicos procederam uma contagem ao inverso simulada de seis horas, com a participação de John Glenn, instalado no interior da cápsula em que efetuará o seu vôo orbital.

Por outro lado a Nasa leu um comunicado recebido da es-

(Conclui na 3a. página)

TEMPO: Instabilidade passageira ao anoitecer; pancadas e trovoadas.
TEMPERATURA: Em elevação.
VENTOS: Quadrante Norte, fracos.
MAXIMA: 30.6 (Serviço Geográfico do Exército).
MINIMA: 21.0 (Bangu).

Moscou aplaudiu San Tiago; recuo foi ordem de Jango e Tancredo

Do nosso observador

PUNTA DEL ESTE, 29 — Temos hoje elementos para confirmar que o embaixador Carlos Bernardes, secretário-geral do Itamarati e que participou dos entendimentos entre os presidente Goulart e Dorticós, em Florianópolis, trouxe instruções ao sr. San Tiago Dantas para desvencilhar-se dos compromissos assumidos com o govêrno de Cuba. Essa notícia, que transmitimos em primeira mão, foi desmentida pelo Itamarati e pela delegação aqui, mas é rigorosamente exata. Dois motivos levaram os senhores João Goulart e Tancredo Neves a adotar providências para impedir que o chanceler conduzisse a delegação a uma tomada de posição extremamente perigosa.

FRIEZA DOS MILITARES E ENTUSIASMO DOS RUSSOS

O primeiro motivo foi a frieza com que os altos chefes militares receberam o esquema que o sr. San Tiago Dantas lhes apresentou como um fato consumado, e para o qual tentou angariar o apoio daqueles chefes —, apoio, entretanto, que não conseguiu, pois os generais se limitaram a ouvir e recusaram a sugestão do ministro das Relações Exteriores de debater com êles o problema. O segundo motivo, foi um telegrama que chegou ao Itamarati transmitindo o apoio do govêrno da União Soviética à solução que o sr. San Tiago Dantas resolvera propor em Punta del Este. Tanto o sr. Goulart como o sr. Tancredo Neves compreenderam, então, que o titular do Itamarati estava avançando perigosamente o sinal. O sr. Tancredo Neves divulgou, por isso, através do Itamarati, o comunicado em que atacou o govêrno de Cuba por ser comunista, e mandou — tudo com o apoio do presidente da República —, o embaixador Bernardes a Punta del Este a fim de permanecer ao lado do sr. San Tiago Dantas, para ajudá-lo a encontrar uma saída para o impasse que se metera.

PROFESSOR CONFIA NO ESQUEMA

A idéia da neutralização de Cuba partiu, sabe-se hoje, de um alto funcionário diplomático, e foi exposta, pela primeira vez, numa reunião organizada pelo sr. San Tiago Dantas na Casa da Pedra, do sr. Draudt Ernanny, semanas antes da abertura da reunião da consulta. O chanceler entusiasmou-se com a idéia. Quando as demais chancelarias, inclusive o Departamento de Estado, dela tomaram conhecimento, não demonstraram maior entusiasmo, — o que não impediu que o professor Dantas continuasse a considerá-la como perfeitamente aceitável, pois, no seu entender, e no de alguns de seus colaboradores imediatos, os demais delegados não resistiriam à sua argumentação em favor da mesma.

João Goulart

Tancredo Neves

A despeito de haver recebido as novas instruções que o embaixador Bernardes trouxe, o sr. San Tiago Dantas continuou durante dias obstinado em levar avante a sua idéia da neutralização de Cuba, argumentando sempre que se a Finlândia pudera ter a sua neutralidade reconhecida pela União Soviética nada impediria que os Estados Unidos aceitassem *status* idêntico para Cuba.

Não esqueçamos que a 12 do corrente mês o sr. San Tiago Dantas reuniu os embaixadores americanos para dizer-lhes que "êsse Estado (Cuba) pode adotar essa forma de govêrno (marxista-leninista) sem ficar exposto à intervenção, unilateral ou coletiva". Prosseguia o documento distribuído pelo chanceler brasileiro: "Não é menor a soberania dos Estados americanos do que a de quaisquer outros Estados". Essa justificação do regime fidelista foi à época, interpretada pelo porta-voz do Itamarati como dizendo que a delegação brasileira em Punta del Este procuraria criar "uma fórmula capaz de estabelecer um *modus vivendi* entre Cuba e as demais nações hemisféricas".

Carlos Bernardes

A declaração do sr. San Tiago Dantas, acima citada, ao mesmo tempo em que alarmou a quase totalidade dos chefes de missão convocados ao Itamarati, despertou, como se sabe, o entusiasmo do embaixador de Cuba. Êsse entusiasmo não arrefeceu, pois o sr. Dantas tem continuado a advogar os interêsses fidelistas. Por isso, o sr. Carlos Rodriguez, que integra a delegação cubana, disse ainda hoje que a coexistência é a única política capaz de evitar a divisão da família interamericana. Além dos cubanos, nenhum outro delegado revelou entusiasmo pela convivência pregada pelo sr. San Tiago Dantas. O plano dêste, anunciado com tamanho estardalhaço na Sala dos Índios do Itamarati, está hoje enterrado. E o melhor é que o próprio sr. San Tiago Dantas ajudou a enterrá-lo, pois em seu discurso de quarta-feira renegou o que declarara em sua circular do dia 12 dêste mês. O comunicado do dia 22 dêste, que o sr. Tancredo Neves divulgou através do Itamarati, foi que obrigou o professor Dantas a reconhecer, de público, que o regime de Fidel Castro contraria de frente os princípios interamericanos, —

San Tiago Dantas

(Conclui na 3a. página)

Papel de Imprensa e o regime democrático

LEVANDO em conta que o papel de imprensa está incluído entre os artigos de importação que sofreram maior alta de preço nesses últimos dois anos, o govêrno resolveu — em boa hora — instituir um financiamento de 30% sôbre o total adquirido pelas emprêsas jornalísticas, com prazo de três anos para quitação. O projeto encontra-se atualmente na COFAP, o que só não chega a ser estranho porque papel de imprensa é, efetivamente, artigo de primeira necessidade para a manutenção do regime democrático.

Os sucessivos aumentos verificados ùltimamente reduziram bastante a capacidade industrial de jornais e revistas, chegando a determinar o fechamento de grande número de periódicos em diversos pontos do país. Assim, mais pela sobrevivência dêsses pequenos mas valorosos e tradicionais órgãos de imprensa, parece-nos oportuna e conveniente a imediata aprovação e execução do projeto. O nível de civilização de um país pode ser aferido pela categoria e o grau de liberdade de sua Imprensa. E no caso não devem ser considerados apenas os grandes jornais das capitais, mas também os mais modestos, do interior, que são a maioria.

Depois, nas condições do atual projeto, o financiamento não pode ser interpretado como privilégio: trata-se apenas do atendimento a necessidade elementar de uma indústria básica para o funcionamento do regime. Todos sabemos de facilidades injustificáveis e sem proveito concedidas pelo govêrno, mas êsse não é o caso. Quanto à suposta dependência decorrente do financiamento, isso francamente não nos preocupa nem pode preocupar aos jornais que nunca transigiram com a independência de sua conduta.

Fazendeiros gaúchos: 'roubo oficializado

PORTO ALEGRE — O general Serafim Dorneles Vargas veio a Pôrto Alegre, à frente de um numeroso grupo de fazendeiros de São Borja, para expressar sua tristeza e, ao mesmo tempo, apreensão com os movimentos de camponêses pela posse de glebas em distintos pontos do Estado e com a cobertura que vêm encontrando por parte do govêrno, o que o ruralista classificou de "técnica de subversão nitidamente comunista".

"Agora estão mobilizando e lançando sôbre as propriedades alheias — disse o general Serafim Vargas — os agricultores sem terra ou de pouca terra. Depois serão os operários sem fábrica; os comerciários sem casas comerciais; os motoristas sem automóvel; os favelados contra os donos das casas; os sem dinheiro contra os bancos. Enfim, marchamos celeremente para a pilhagem, o roubo oficializado ao que é dos outros".

BARRIL DE PÓLVORA

Já que está pegando a moda das invasões — acrescentou o general Vargas — vimos expressar a tristeza da Associação Rural de São Borja pela omissão das classes produtoras, da sociedade responsável e de todo quanto se integre sem pelo futuro do país e que ainda não se deram conta da gravidade do momento que vivemos. Estamos numa autêntica comoção social. Estamos sob um legítimo barril de pólvora".

"Não é preciso ser inteligente — diz, ainda — basta não ser burro para perceber que estão defla-

(Conclui na 3a. página)

Articulada a união entre o PTB e PDC

A união do PTB e PDC no plano nacional tem sido o tema central das sucessivas conversações mantidas nos últimos dias pelos principais líderes dêsses dois partidos.

O objetivo é estruturar uma linha de ação política trabalhista-cristã, que lhes possibilite eleger o maior número possível de parlamentares na próxima renovação do Congresso e influir na sucessão governamental de alguns Estados.

ENTUSIASTA

O ministro do Trabalho, sr. André Franco Montoro (PDC) é um dos maiores entusiastas da idéia e tem procurado ampliar seus contatos na área trabalhista, aparando arestas que surgem no âmbito regional e encaminhando soluções que lhe

(Conclui na 3a. página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal do RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

Govêrno britânico acusa Kruchev de semear terror nas nações ocidentais

Intimida com Berlim e provas nucleares

LONDRES — O govêrno britânico acusou o primeiro-ministro soviético, Nikita Kruchev, de estar dedicado a uma campanha de intimidação e de empregar Berlim para verificar o grau de firmeza do Ocidente.

Esta intimidação no tocante a Berlim e o reinício, pela União Soviética, das provas nucleares "são parte de sua campanha para semear o terror nas nações não comunistas", diz o folheto "O significado de Berlim", publicado pelo govêrno da Grã-Bretanha.

NAO INTERFERÊNCIA

O dito folheto pede garantias claras e precisão da União Soviética de que não interferira com uma Berlim Livre, como alternativa de um «terceiro curso» entre a guerra e a rendição.

«Se a União Soviética manobra para destruir a vontade os nervos das nações ocidentais a respeito de Berlim — diz — seus dirigentes poderão chegar à conclusão de que tôda a Europa Ocidental, e talvez todo o mundo, estão ao alcance de suas exigências.»

O folheto, que foi elaborado no Ministério do Exterior, expressa que o ocidente deseja um ajuste negociado, porém primeiro devemos estar certos de que Kruchev quer negociações genuinas.

«Isto significa paciência, bem como continuas explorações e interrogações em altas esferas» — acrescenta, porém não especifica se se explorou a possibilidade de uma reunião de cúpula. (UPI-DC)

Choques de muçulmanos em Paris

ROUBAIX e PARIS — Choques entre bandos muçulmanos causaram a morte de três árabes e de uma francesa nas cidades de Roubaix e Turcoine, na França Setentrional. O número de feridos soma seis.

Os choques entre elementos extremistas rivais é causa freqüente de derramamentos de sangue na região de Lille, onde milhares de muçulmanos trabalham em fábricas de tecido.

INSPEÇÕES

No marco das novas medidas de segurança para impedir atentados do movimento clandestino "OAS", a polícia parisiense executou na noite de ontem mais de sete mil inspeções pessoais e registrou mais de quatro mil veículos.

Viajantes e motoristas submeteram-se de boa-vontade às inspeções, nas quais participaram também patrulhas da polícia de prevenção.

Quatro companhias dessa polícia, militarmente enquadradas, foram transferidas de províncias para a capital, para reforçar o serviço de patrulhas noturnas.

— Uma forte explosão destruiu inteiramente hoje uma casa de dois andares nos subúrbios desta capital, causando a morte de uma pessoa e ferimentos em várias mais, segundo foi anunciado.

Numerosos policiais estiveram em tôrno da zona da explosão, afastando os curiosos, enquanto as ambulâncias surgiam de vários pontos. (UPI-DPA-TRP-DC)

Cuba contra envio de armas a Angola

NAÇÕES UNIDAS — Cuba afirmou hoje que os Estados Unidos, ao mesmo tempo que tratam de impedir o tráfego de armas com o govêrno de Fidel Castro, dão armas a Portugal para seu uso em Angola.

O embaixador cubano Mário Garcia Inchaustegui criticou o discurso da semana passada em que o delegado norte-americano Adlai S. Stevenson exortou a todos os membros da ONU a solucionar suas disputas de forma pacífica e advertiu ainda que as pequenas rixas podem conduzir a catástrofe geral.

DIFERENTES GOVERNOS

Garcia disse que Stevenson, em sua exposição daqui, e o secretário de Estado Dean Rusk, em um discurso pronunciado na Conferência Interamericana de Chanceleres de Punta del Este, pareceram "representar diferentes governos".

"Que despresível hipocrisia! Que falta de moral!" — exclamou o delegado cubano ante a Assembléia Geral.

Acrescentou que Stevenson, falando na organização internacional, "soltava com um homem pregando em um púlpito, enquanto o govêrno dos Estados Unidos faz exatamente o oposto".

Garcia afirmou que, segundo informações jornalísticas, incluídas algumas de diárias norte-americanos, as bombas usadas por Portugal em Angola eram de "propriedade dos Estados Unidos".

"O govêrno dos Estados Unidos é responsável pelos acontecimentos que têm lugar em Angola" — declarou Garcia. "O govêrno dos Estados Unidos, contudo, trata de fazer-nos crer que o departamento colonial português classifica cuidadosamente as armas para mostrar que não se usam armas norte-americanas em Angola". — (UPI-DC)

Golpe de Estado no Ceilão

COLOMBO — O govêrno cingalês, chefiado pela senhora Sirimovo Bandaranaike, a única mulher no mundo que ocupa o pôsto de primeiro-ministro, desbaratou um golpe de Estado preparado pelos oficiais da Polícia e do Exército, acaba de anunciar um comunicado oficial. Foram presos, na ocasião, oito oficiais do Exército, da Polícia e da Marinha.

A Ilha de Ceilão, com uma população de cêrca de 9 milhões de habitantes, já estava sob o Estado de Emergência, decretado em abril último, após a irrupção de motins e de uma campanha de desobediência civil.

DIREITISTA

A agência de imprensa indiana "Preview Trust" acaba de informar que a tentativa de golpe teve lugar na noite de sábado para domingo. Acredita-se em Nova Deli que os conjurados pertenciam antes à direita que à esquerda, tendo em vista as fortes críticas lançadas pelos setores conservadores contra a política "marxista" de certos dirigentes do govêrno.

O anúncio da tentativa de golpe de Estado surpreendeu completamente a população insular.

O govêrno acaba de declarar que controla perfeitamente a situação. (DPA-TRP-DC)

Será adiada na ONU a questão do Congo

NAÇÕES UNIDAS — Existe a possibilidade de que a tentativa soviética de tratar novamente a questão do Congo no Conselho de Segurança seja postergada.

O Conselho, integrado por delegados de onze nações, estará reunido amanhã, porém diplomatas ocidentais estão considerando a possibilidade de colocar na agenda a solicitação russa de reiniciar o debate sôbre o Congo e então levantar a sessão.

CONTRA A REUNIAO

Não obstante, a sessão aparentemente não poderia terminar até fins desta semana, que será quando o primeiro-ministro do Congo, Cyrille Adoula, chegará a esta cidade.

Em carta dirigida ao presidente do Conselho, Adoula disse que uma nova reunião do corpo sôbre a questão do Congo "só pode criar confusão e prejudicar os interêsses do povo congolês".

"No momento em que a situação do Congo está melhorando, com base na integridade territorial do país", disse Adoula, "não vejo a necessidade de tal reunião e não vejo o que se pode conseguir na mesma. Protestou por esta manobra, que ocorre quando o chefe do govêrno projeta ir a Nova Iorque para fazer uma declaração sôbre o Congo".

MERCENÁRIOS

À instância da União Soviética, o Conselho de Segurança da ONU se reunirá na próxima têrça-feira para deliberar de nôvo acêrca da expulsão dos mercenários estrangeiros de Catanga, se necessário pela fôrça.

Apesar do informe otimista do atual delegado da ONU no Congo, Sture Linner (Suécia), a União Soviética insiste na aplicação de novas medidas.

Linner, que há pouco se entrevistou com o presidente catanguês, Moise Tchombe, disse que êste começa a desembaraçar-se dos mercenários europeus e que deseja colaborar com o govêrno central.

As delegações afro-asiáticas da ONU afirmam que a insistência soviética contrasta grotescamente com o informe de Linner e até o nôvo membro do Conselho (Ghana) parece considerar que a moção soviética carece de fundamento. (UPI-DPA-TRP-DC)

Dentaduras
QUEBRADAS?
FROUXAS?
CONSERTA-SE NA HORA
DENTADURAS AMERICANAS
PALADON OU SUPOLID
EM 48 HORAS
ROACHS CORÔAS
Clínica dirígida pelo laureado especialista
DR. ROMEU G. LOUREIRO
Av. Marechal Floriano, 67-sob.

CIA. REIS DE ARMAZÉNS GERAIS

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia-Geral Ordinária, no dia 30 de março de 1962, às 9 horas, na sede social, Rua Don Gerardo, 46, salas 605-606, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;

b) balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1961;

c) eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, seus suplentes e fixação de seus honorários;

d) assuntos gerais.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de .... 26-9-1940.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1962.

CIA. REIS DE ARMAZÉNS GERAIS — Duilio Assis de Macedo.

ARAÚJO & DIÉGUEZ S. A. IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em assembléia geral ordinária no dia 10 de março de 1962, às 9 horas, na sede social, Rua Visconde de Inhaúma, 58, sala 1401, a fim de deliberarem sôbre o seguinte:

a) relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;

b) balanço geral, demonstração da conta de lucros e perdas, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1961;

c) eleição da Diretoria, Conselho Fiscal, seus suplentes e fixação de seus honorários;

d) assuntos gerais.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627, de 26/9 1940.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1962.

ARAÚJO & DIÉGUEZ S/A IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Diretor-Gerente - Lysandro de Araújo

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel. — ESTORIL — Tel. 2-217

Reunião de Genebra malogrou outra vez

GENEBRA — As negociações sôbre a proscrição de ensaios nucleares ficaram interrompidas hoje, após três anos de frutíferas discussões, ao produzir-se um total desacôrdo entre o Oriente e Ocidente.

Fontes ocidentais insistiram em que as conversações continuam teòricamente em pé e que sòmente se encontram em recesso indefinido, porém o representante soviético, Semyon Tsarapkin, disse que terminará arruinadas pelo Ocidente".

ESTANCAMENTO

Os Estados Unidos propuseram levantar a sessão devido a que "se havia chegado a uma etapa de completo estancamento".

Tsrapkin imediatamente denunciou que o Ocidente estava sabotando a Conferência porque queria aceitar a proposta soviética do dia 8 de novembro passado, que afirmou proporcionar um método "seguro, efetivo e factível" de fiscalizar as explosões nucleares.

TRANSFERÊNCIA

As propostas soviéticas propugnam a transferência indefinida sem fiscalizações das experiências subterrâneas, e as havia rechaçado o Ocidente reiteradamente devido a que obrigava a confiar muito na boa-fé da Rússia.

Tsrapkin manifestou ao delegado norte-americano, Charles C. Selle, e ao britânico Sir Michael Wright, que a fiscalização internacional das experiências nucleares proposta pelo Ocidente constitui um meio de "praticar a espionagem em território soviético". (UPI-DC)

Repouso em Petrópolis
CLÍNICA STA. HELENA
Rua Expedicionários, 144 — (Bingen) — Fone — Petr 4561
Direção dos profs. MAURICIO DE MEDEIROS, EURICO SAMPAIO e dr. PAULO HERVÉ
Poucos hospedes. Ambiente familiar. Assistência médica permanente — Preços módicos
Informações no Rio: Fone 26-2790

CYANAMID QUÍMICA DO BRASIL S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas para a Assembléia-Geral Ordinária que se realizará no dia 23 de fevereiro próximo futuro, às 1.,00 horas, na sede social, na Praça XV de Novembro, nº 32-34 — 8º andar, para os seguintes fins:

a) Tomar conhecimento e deliberar sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço-Geral da Sociedade, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1961;

b) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal e respectivos suplentes e fixação de seus honorários;

d) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1962. — CYANAMID QUIMICA DO BRASIL S/A. — *Dr. T. Flávio Miguez de Mello* — Diretor-Geral — *Dr. José Thomaz Nabuco de Araújo* — Diretor.

CIA. ALIANÇA IMOBILIÁRIA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os acionistas desta Cia. para se reunirem em Assembléia-Geral Extraordinária, na Rua São Bento, nº 13, 2º andar, às 14 horas do dia 6 de fevereiro próximo, para retificarem e ratificarem a Assembléia-Geral Extraordinária realizada no dia 9 de dezembro de 1961, que deliberou o aumento de Capital e reforma dos Estatutos, satisfazendo, assim, exigência do Departamento Nacional da Indústria e Comércio.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1962. — COMPANHIA ALIANÇA IMOBILIÁRIA. — *a) Alvaro Mendes de Oliveira Castro* — Diretor.

I. A. P. M.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

AVISO

O Conselho Administrativo do I.A.P.M., leva ao conhecimento dos aposentados da Cia. Nacional de Navegação Costeira que, até esta data, a referida autarquia não recolheu aos cofres dêste Instituto a importância destinada ao pagamento dos proventos de aposentadoria referentes ao mês de janeiro corrente.

Fica êste Instituto isento de qualquer responsabilidade, eis que, na forma da Lei n.º 1.162/50, cabe à autarquia empregadora o fornecimento dos fundos necessários a tais pagamentos.

Dessa forma, continuam suspensos os referidos pagamentos.

RUBEM CARDOSO,
Presidente do C.A. em exercício

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

SEDE: — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1961

Compreendendo as operações da Matriz-Rio de Janeiro e das Agências nas cidades de Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Niterói, São Paulo, Santos, Campinas, Bauru, Curitiba, Pôrto Alegre, Goiânia e Brasília; e das Metropolitanas "Bonsucesso", "Cascadura", "Catete", "Copacabana", "Ipanema", "Madureira", "Méier" e "Tijuca" no Rio de Janeiro — "Brás", "Jardim América", "Lapa", "Luz", "Moóca", "Nove de Julho", "Perdizes", "Pinheiros" e "Vila Mariana" em São Paulo e "José Menino" em Santos.

ATIVO		
Caixa e Bancos		1.089.372.765,60
Letras do Tesouro Nacional		100.000.000,00
Títulos e Valores Mobiliários		53.358.520,90
Títulos Descontados e Empréstimos em C/Corrente		1.000.379.141,30
Empréstimos por Financiamentos Hipotecários e Promessas de Venda		3.350.450.455,30
Outros Créditos		452.478.752,40
Agências no País		3.238.450.447,40
Imóveis Diversos e Construções em Curso		2.014.271.201,20
Edifícios de Uso do Banco, Móveis e Utensílios, Instalações e Materiais		1.018.240.189,40
Contas de Compensação:		
Construções e Incorporações Contratadas	5.937.396.622,40	
Outras Contas	9.093.987.255,90	15.031.383.878,30
	Cr$	27.991.885.352,00

PASSIVO		
Capital e Reservas		612.823.539,30
Depósitos		7.967.432.641,30
Debêntures de n/Emissão		100.368.977,00
Agências no País		3.828.512.769,40
Ordens de Pagamento e Créditos Diversos		408.675.371,70
Resultados Pendentes		42.688.175,00
Contas de Compensação:		
Garantias Hipotecárias e Compromissos de Venda	6.879.525.052,80	
Contratos de Construções e Incorporações	5.937.396.622,40	
Outras Contas	2.214.462.203,10	15.031.383.878,30
	Cr$	27.991.885.352,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1961

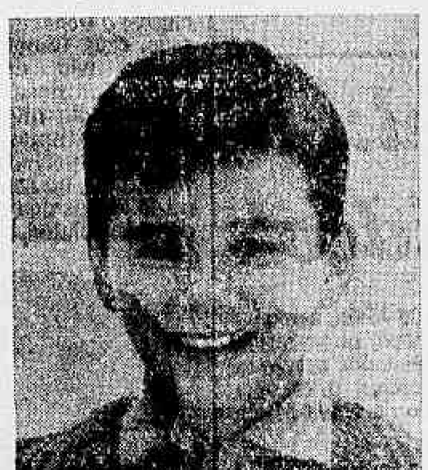
36.º EXERCÍCIO SOCIAL, DE 1.º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1961

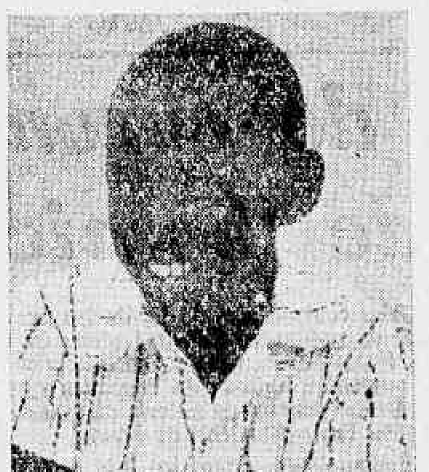
DÉBITO		
Despesas Gerais:		
— Gastos Gerais	138.027.382,90	
— Ordenados dos Funcionários	353.011.692,00	
— Honorários da Administração	5.345.863,40	
	496.384.938,30	
Gastos de Material	9.350.359,10	505.735.297,40
Impostos		34.754.024,40
Despesas de Juros	625.040.403,10	
— Menos: Juros de Agências que se compensam no crédito	206.190.016,60	418.850.386,50
Outras Contas		20.472.236,00
Amortização do Ativo		10.733.277,80
Perdas Diversas		16.841.619,90
Subtotal:		1.007.386.902,00
Fundo de Reserva Legal		8.037.010,50
Outras Reservas:		
— Fundo de Resgate de «Parte Beneficiárias»		8.037.010,50
Dividendos:		
— De ações	36.000.000,00	
— De «Parte Beneficiárias»: Aos Portadores — Percentagem Estatutárias	15.270.300,00	51.270.300,00
Fundo de Beneficência dos Funcionários		7.635.160,00
Percentagem da Diretoria		15.270.320,00
Participação dos Empregados nos Lucros		49.747.715,20
Lucros remanescentes a serem distribuidos pela Assembléia Geral de Acionistas		20.742.694,70
	Cr$	1.168.127.112,90

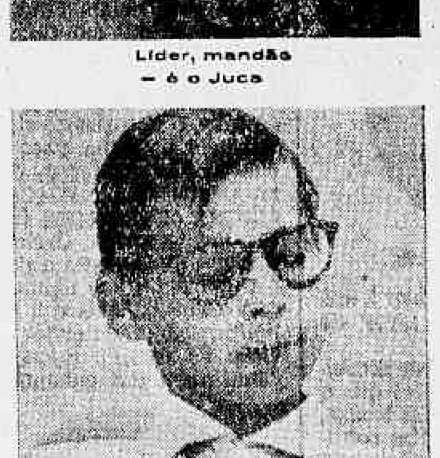
CRÉDITO		
Receita de Juros	649.798.448,10	
— Menos: Juros de Agências que se compensam no débito	206.190.016,60	443.608.431,50
Descontos	112.412.684,20	
— Menos: os do Exercício	18.745.480,30	93.667.203,90
Comissões Recebidas ou Debitadas		47.534.951,60
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários		12.248.857,80
Rendas de Capitais não Empregados em Operações Sociais		21.902.306,40
Outras Rendas	540.592.337,40	
— Menos: as do Exercício seguinte	3.200.000,00	537.392.337,40
Recuperações de Prejuízos lançados em Lucros e Perdas		11.772.824,30
	Cr$	1.168.127.112,90

Jorge Oscar de Mello Flores — Presidente; Antônio Ernesto Waller — Vice-Presidente; Ruy Carneiro — Superintendente; Jayme Bulach — Gerente-Geral. DIRETORES: Alvaro Silva Lima Pereira; João Borges Filho; José Maria de Ipanema Moreira; Sergio Bezerra Marinho e Paulo Affonso Poock Corrêa. — Adamastor Vergueiro da Cruz — Contador Geral — C.R.C. — GB — N.º 2.206.

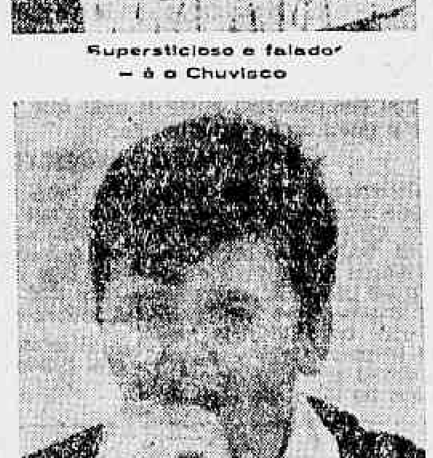
Líder, mandão — é o Juca

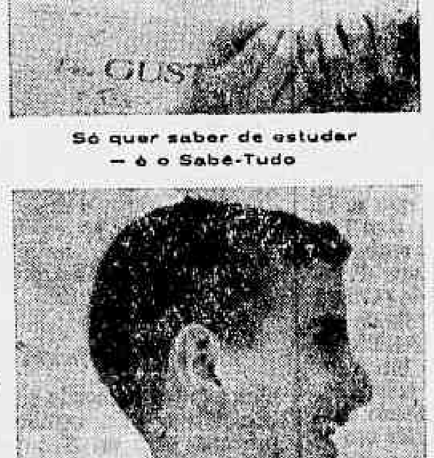

Rico e amigo de todos — é o Fernando


Supersticioso e falador — é o Chuvisco


Só quer saber de estudar — é o Sabe-Tudo

Um encanto de menina — é a Jô


Vive para comer — é o Bolão


Vive criando "galhos" — é o Bobeco

HOJE É DIA DE VER
A "TURMA DOS SETE"!
Não perca! Você vai divertir-se com as aventuras dos 7 garotos da "TURMA DOS SETE"!
TÔDAS AS 3as e 5as FEIRAS, ÀS 7 HORAS DA NOITE, PELA TV-ALVORADA, CANAL 8

PATROCÍNIO DA
SÃO PAULO ALPARGATAS S. A.

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Articulada...

parecem mais convenientes à formação do nôvo bloco.

ONDE COMEÇOU

O primeiro acôrdo PTB-PDC está sendo realizado no Paraná, articulado pelo sr. Montoro. O governador Nei Braga, que não tinha meios sequer para aprovar o Orçamento dêste ano numa Assembléia inteiramente hostil, recebeu com entusiasmo a sugestão do ministro do Trabalho, o qual iniciou as conversações com o senador Nelson Maculan, líder pe'ebista e adversário no atual governador nas últimas eleições.

CONTRA LUPION

Em menos de dois meses de articulações o sr. Nei Braga e o PTB paranaense, apesar de algumas divergências de parte a parte, firmaram o acôrdo já em vista e que atinge as próximas eleições de outubro, quando as duas agremiações unidas pretendem desmontar definitivamente a máquina pessedista do sr. Moisés Lupion.

SENTIDO E CONTEÚDO

A composição do Paraná, segundo desejo de líderes dos dois partidos, deverão seguir-se acôrdos em outros Estados, tais como Santa Catarina, Sergipe e Pernambuco. Êsses entendimentos regionais, conforme sustentam seus articuladores, poderá levar ao acôrdo geral de âmbito nacional. O próprio sr. João Goulart e as bancadas petebistas e pedecistas na Câmara e Senado encarariam com interêsse a unificação que, segundo suas interpretações, "daria ao PTB um sentido mais cristão e ao PDC um conteúdo trabalhista."

Fazendeiros...

grando a luta de classes. Por isso é que os que construíram o seu patrimônio à custa do trabalho honesto, de sacrifício e, muitas vêzes, submetendo-se a severas restrições de confôrto e bem-estar de sua família, têm a obrigação sagrada de defendê-lo até a última gota de sangue".

NOVA INVASÃO

Dois mil e cinqüenta camponêses desabrigados continuam concentrados e abrigados debaixo de pontes e outros abrigos improvisados, conseguidos em Banhado do Colégio, à espera de que o governador do Estado realize a desapropriação da fazenda que tem o nome da localidade — "Banhado do Colégio".

O governador Leonel Brizola enviou ao local o secretário de Administração com a tarefa de inteirar-se da situação daquele pedaço de terra e encaminhar a solução do problema. Também seguiu para o local o secretário da Agricultura.

APREENSÃO MILITAR

O general Penha Brasil, comandante do III Exército, dirigiu um telegrama ao ministro da Guerra para dar conta da situação gerada que teima entre camponêses e fazendeiros, com vários casos em todo o Estado.

Na mensagem, o general Penha Brasil reclamou ao ministro Segadas Viana seus temores ante o rumo dos acontecimentos, notadamente pela disposição manifestada pelos fazendeiros de São Borja de resistir pela fôrça, se for preciso, contra a invasão de suas terras.

Satélite...

nação de contrôle de Goldstone que diz que o engenho lançado à Lua não pode tirar fotos em virtude de um defeito no mecanismo.

O BNS transcrevendo o "Daily Telegraph" disse que os homens de ciência não se surpreenderam quando alguma coisa não dá certo. Os russos não constituem exceção. "Não fôsse o rigoroso sigilo soviético e seus erros e falhas também viriam ao público". Diz ainda que embora os russos tenham vencido o primeiro round da propaganda com seus vizinhos espaciais os norte-americanos estão muito adiantados nos demais aspectos da pesquisa espacial. — (UPI-BNS-TRP-DC)

Revelações...

e, como contraria não cabe a conveniência com ele.

O EXEMPLO SERIA O DA HUNGRIA E NÃO O DA FINLÂNDIA

Além do mais, o esquema preparado pelo sr. San Tiago Dantas pecava pela base. Invocava como precedente a Finlândia, quando o que deveria ser invocada era o exemplo da Hungria. A neutralização da Finlândia, país que nunca lograra dominar e que sempre tenderá para o mundo ocidental, significou uma grande vitória para a União Soviética que, assim, conseguiu naquele país nórdico o máximo que poderia almejar. A Hungria, porém, já estava integrada no mundo soviético e no Pacto Militar de Varsóvia. Por que Moscou não pode aceitar de braços cruzados a neutralidade em que o govêrno de Budapeste quis refugiar-se?

Porque, aceitando tal neutralidade a União Soviética estaria perdendo, sem nada ganhar. Só alguém desligado da realidade poderia crer que os Estados Unidos aceitassem, sem dificuldades, a neutralização de Cuba que sempre pertenceu ao mundo ocidental e constitui um elo importante do sistema interamericano de defesa. Admitamos, apenas para argumentar, que os Estados Unidos revelando uma vocação suicida, aceitassem o que o sr. San Tiago Dantas [illegible]. Restariam ainda os demais países do Caribe, para bem dizer da Venezuela e da Colômbia, que continuariam sob a influência [illegible] de Cuba. Esta, neutralizada, convicta de sua impunidade, que hoje [illegible] para [illegible] o expansionismo soviético.

O mais deplorável, em tôda a atitude do sr. San Tiago Dantas, é que em poucos meses à frente do Itamarati e chefiando uma pequena delegação do Brasil a uma reunião internacional, conseguiu êle desmoralizar tôda uma tradição diplomáti-ca, conquistada em mais de um século através do equilíbrio, da inteligência e do patriotismo de seus antecessores. Trouxe para aqui um esquema de ação que descrevia como exeqüível, mas que nem chegou a merecer a consideração dos demais delegações. Seria para rir da fragorosa derrota do professor Dantas, se não houvesse êle, com isso, desmoralizado a atuação do Brasil.

Advogado...

era jardineiro e zelador do prédio onde ela morava, o sr. Armando Maia caiu em várias contradições, devidamente anotadas pelos policiais, e entre elas:

1 — Armando disse que soubera que o crime se dera no Sacopã através dos jornais do dia 7 do corrente;

2 — nesse mesmo dia nenhum órgão de imprensa ainda aventava essa hipótese;

3 — ao encerrar seu depoimento, um dos detetives escreveu o endereço da DSP, a fim de que êle voltasse hoje para falar com o delegado José Marques;

4 — apesar de ter dito que lera o crime nos jornais, o jardineiro replicou tranqüilamente que «não adiantava escrever o bilhete porque não sabia ler nada».

GOZO

Um «cochilo» dos advogados Mário Figueiredo e Evaristo de Morais Filho foi motivo de gôzo entre os policiais da DSP: ao redigir a petição que recebeu protocolo n.º 278, solicitando vistas no inquérito sôbre o caso, ao invés de falar em caso de dupla morte, escreveram que a polícia procura apurar um homicídio.

Segundo um dos policiais, o sr. Mário Figueiredo deveria ter tratado o crime como incurso no artigo 157, § 3.º e não 121 do Código Penal, como fêz. O possível lapso do advogado foi motivo para gozação dos encarregados de esclarecer o caso.

DEFESA

Durante sua estada, ontem, na especializada, o sr. Mário Figueiredo informou que solicitará exame comparativo da bala que, anteontem, atingiu o motorista Manoel Alves Mestre, no Mirante Dona Marta, e a que assassinou a viúva Maria Madalena.

Para êle, essa ligação entre os dois casos. Juntamente com policiais do 5º Distrito Policial, os detetives da DSP também estudam o assalto para estabelecer o que êle pode representar em relação ao já chamado "Crime do Mirante".

LAUDOS

Sòmente hoje deverão chegar à Delegacia de Segurança Pessoal os laudos periciais do inquérito, que o delegado José Marques deverá levar, em mãos, à Justiça.

Apesar da verdadeira plantão da reportagem especializada na Delegacia, os documentos não apareceram ontem, conforme prometera o titular da DSP.

FOTÓGRAFOS

As atenções policiais se voltam, agora, para um outro fotógrafo, de nome Antônio, que também trabalha na praia onde foram vistos juntos o cel. Hélio Bentes Ribeiro, a viúva Maria Madalena Frota Bandeira de Melo e a sra. Neide Pedrosa.

Com a participação do DIARIO CARIOCA, as diligências no estúdio do primeiro fotógrafo identificado, realizadas ontem à tarde, resultaram infrutíferas. Entre os numerosos negativos não foi encontrado o que deveria apresentar juntas as três personagens do caso.

E' AVÔ

À margem do "Crime do Mirante", outro fato importante para o cel. Hélio Bentes Ribeiro aconteceu ontem à tarde: uma das suas filhas deu à luz a uma criança, numa Casa de Saúde, em Botafogo.

NOVO ASSALTO

Diligenciando ontem, foi possível ao DIARIO CARIOCA apurar a ocorrência de anteontem no Mirante Dona Marta.

Diligenciando ontem, foi possível ao DIARIO CARIOCA apurar a ocorrência de anteontem no Mirante Dona Marta.

Em declaração exclusiva, a sra. Genesiana Mendonça (Rua do Resende, 114) descreveu o assalto da seguinte forma, depois de se confessar agastada e dizer viver em comum com o [illegible] José Lopes, do "ponto" do Largo do Estácio de Sá: "estava assim e resolvi jogar o carro de Manoel Alves Mestre (chapa GB-5-58-00), que é meu amigo, conhecido. Subi no carro e partimos no Mirante e parámos [illegible]. Subi, sòzinha, uma escadaria para olhar a paisagem. De repente vi que dois homens [illegible] armas em punho, um portava uma garrucha [illegible] Manoel, imediatamente [illegible] o assalto e o [illegible] os passos [illegible] Manoel, quando [illegible] o homem que portava o punhal".

O TIRO

"Meio assustado com minha atitude — prosseguiu Genesiana — ainda lhe [illegible] dinheiro. Então [illegible] e percebi que Manoel estava ferido no braço. Corri em sua direção e notei que êle entrou no carro para a frente. O carro já andava, dirigido por Manoel, quando os assaltantes ainda fizeram vários disparos, que não atingiram o veículo".

Descendo em direção à cidade, encontramos uma viatura policial na entrada que vai dar no Corcovado, e logo o carro da polícia [illegible] uma árvore [illegible] Os [illegible] até o Miguel Couto [illegible] tiros [illegible]. Entretanto, [illegible] os assaltantes [illegible].

CONHECE

Genesiana ainda disse à reportagem que, depois de deixar Manoel no hospital, foi encaminhada ao 5º Distrito Policial, onde apareceu o delegado Mário Figueiredo, que conhece há vários anos, desde que trabalhava com o sr. Hermenegildo de Barros, residente na Rua Presidente Carlos de Campos, onde também morava o advogado. Afirmou ainda que certa vez já se utilizara dos serviços profissionais do sr. Mário Figueiredo, para liberar seu amásio, "desde então não o vi, até ter de prestar de novo-lo no 5º Distrito".

DINHEIRO

Adiantou ainda Genesiana que o motorista assaltado trazia 38 mil cruzeiros, que lhe foram arrancados antes de dar entrada no Hospital Sousa Aguiar, pedindo que ela fizesse chegar às mãos do seu irmão, sr. Antônio Alves Mestre. O motorista está em estado gravíssimo.

Senadores...

desenvolvimento da Conferência de Punta del Este:

"A Embaixada da República de Cuba nos Estados Unidos do Brasil tem especial interêsse em consignar, com vista ao desenvolvimento da Conferência de Chanceleres que se celebra em Punta del Este, que tôda sanção ou medida tendente a separar ou suspender Cuba na Organização dos Estados Americanos, a que pertence por direito próprio como parte do Consórcio que a integra e por sustentar os mais altos ideais da verdadeira democracia, significaria uma flagrante violação dos princípios orgânicos da instituição — que não autorizam de forma alguma semelhante medida — e ao mesmo tempo escandalosa burla e condenável infração dos princípios de autodeterminação e não intervenção, fundamentais para a própria subsistência política dos povos latino-americanos, que neles têm sua principal defesa jurídica frente aos excessos e pretensões de dominação e vassalagem das grandes fôrças econômicas, estranhas em sua essência a nossos antecedentes históricos e culturais e a nossos ideais de liberdade e de progresso latino-americanos".

"ESPIÕES"

A agência noticiosa cubana "Prensa Latina" distribuiu em Punta del Este um artigo de seu correspondente Carlos Mora, no qual o jornalista cubano tenta ridicularizar o jornalista norte-americano Jules Dubois, que "vê espiões em tôda parte". Mora ressalta a "solidariedade incontida dos povos para com a revolução cubana" e acrescenta, em apoio de sua tese, que "40.000 pessoas se reuniram em Montevidéu para condenar a Conferência de Chanceleres, forjada às costas dos povos contra Cuba" e que "cinco mil pessoas foram receber a delegação cubana à sua chegada à capital uruguaia".

Segundo Mora, as palavras do presidente Osvaldo Dorticós na Conferência tiveram tanta ressonância que "o escritório de imprensa da OEA teve de fazer três edições do discurso do chefe da delegação cubana". "Modestos empregados — diz — e até membros do corpo de bombeiros em serviço no Hotel San Rafael foram solicitar cópias do discurso". A seguir, o correspondente fala das "grandes dificuldades" com que tropeça o secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, para encontrar uma "fórmula mágica" que condene Cuba.

COEXISTÊNCIA

O sr. Carlos Rafael Rodríguez, membro preeminente da delegação cubana em Punta del Este, disse que "a coexistência é a única política capaz de evitar a divisão da família interamericana" e defendeu o direito de Cuba a escolher o regime comunista e ao mesmo tempo participar dos organismos da OEA.

As declarações de Carlos Rafael Rodríguez foram feitas como que a propósito do recrudescimento da possibilidade de que a Conferência dos Chanceleres chegue a um acôrdo sôbre a fórmula para expulsar Cuba do seio da Organização dos Estados Americanos.

EXCEÇÃO

As vendas de fumo cubano aos fabricantes de cigarro da Flórida não foram afetadas por nenhuma das medidas contra o regime de Fidel Castro que atualmente estão em exame na Reunião de Consulta dos Chanceleres americanos.

As fábricas de cigarros americanos do Estado da Flórida — que dependem das exportações cubanas — empregam cêrca de sete mil pessoas e, pelo que se percebe do comportamento da delegação norte-americana, não será reclamada a aplicação, no caso, do artigo oitavo do Tratado de Assistência Mútua do Rio de Janeiro. Recomenda-se à OEA, apenas, que determine se deve ser feito o embargo de "outros materiais estratégicos", não se incluindo, aí, o fumo que Cuba vende a fabricantes americanos, que é tido como o melhor do mundo e chega a atingir o volume de 15 milhões de dólares.

DECLARAÇÃO

O "Congresso dos Povos Latino-Americanos", organizado em Havana como réplica à Conferência de Punta del Este, encerrou seus trabalhos com um ato público realizado no Teatro Chaplin e aprovando, na oportunidade, uma "Declaração dos Povos".

Entre as pessoas que discursaram, destacam-se Alexina Julião, espôsa do líder das Ligas Camponesas brasileiras, Francisco Julião; o argentino Rufino Abaro, membro da Câmara de Deputados e o senador chileno Salvador Allende.

SEM RESULTADO

O jornal parisiense "Le Monde" diz, ontem, que "a Conferência de Punta del Este possìvelmente dará ao govêrno de John Kennedy poucos motivos de satisfação", acrescentando que a reunião "deu origem a muitos rumores, mas os resultados obtidos são muito poucos".

"Ao se de partir de Washington — diz o editorialista — o Secretário de Estado Dean Rusk indicou claramente que os Estados Unidos queriam a aprovação imediata de sanções econômicas e diplomáticas, previstas no Tratado do Rio de Janeiro.

"As medidas que estão para ser submetidas à votação, depois de prolongadas e difíceis discussões — finaliza —, pela maioria dos 21 ministros de Relações Exteriores das "repúblicas irmãs", parecem ser, quanto à forma e quanto ao conteúdo, de um caráter benigno e de pouco efeito prático".

DESOBEDIENTES

Fidel Castro e a Conferência de Punta del Este continua ocupando grandes espaços nos jornais espanhóis, que ressaltam a atitude "pouco obediente" de vários países sul-americanos ante as recomendações de Washington.

O jornal "Arriba" (falangista) insere, em sua edição de ontem, um editorial de seu redator-chefe, Rodrigo Royo, no qual se lê: "Arturo Frondizi, graças à sua acreditada experiência política, pode erigir-se em porta-voz da opinião pública do continente sul-americano. A Argentina de Frondizi não descuidou nenhum dos princípios fundamentais da comunidade sul-americana e demonstra que não serve incondicionalmente ao capitalismo internacional de Wall Street".

Rodrigo Royo teme, entretanto, que a Conferência de Punta del Este resulte desfavorável a Castro, o qual "já não tinha nada a perder quando Dorticós e Roa chegaram a Punta del Este".

"Ficou categòricamente demonstrado — diz, ao final — que os Estados Unidos já não podem manejar a seu bel prazer os governos sul-americanos". — (UPI-USIS-DPA-DC).

Foram...

bém uma aparente "guinada" para o bloco majoritário, ao ingressar no debate com um projeto-de-resolução, que admite sanções contra o govêrno de Havana, desde que qualquer medida não seria adotada, sem uma prévia consulta ao Conselho da OEA, ao qual ficariam confiadas as "recomendações relativas à exclusão de participação do atual govêrno de Cuba nos órgãos e organismos do sistema interamericano". (Atenção para a semelhança entre o texto uruguaio e o colombiano nesse trecho). O Uruguai prevê, ainda, o embargo de armas e uma exortação a Cuba, para que se desvincule do bloco soviético.

ANTECEDENTES

— "O Uruguai apresentara uma resolução à Conferência de Punta del Este, que tornará possível a expulsão de Cuba da OEA" — anunciou o Departamento de Estado norte-americano, segundo despacho da agência DPA, anterior à reunião secreta da tarde de ontem.

Outro despacho da UPI informava que "esferas chegadas à delegação uruguaia à conferência de chanceleres informaram que os Estados Unidos concederão um empréstimo ao Uruguai para construir um nôvo edifício para a Escola Militar dêste país". A obra custará, aproximadamente, 1 milhão de dólares e os entendimentos foram realizados, de um lado, pelo secretário-geral do Conselho Nacional de Govêrno do Uruguai, Manuel Sanchez Morales, e o general Omar Porciúncula, inspetor-geral do Exército e, do outro, Arturo Morales Carrion, conselheiro da delegação dos Estados Unidos à reunião continental.

A REUNIÃO

O encontro de ontem, entre os chanceleres ditos "sancionistas", foi considerado o mais secreto da atual reunião de Punta del Este. Os chanceleres mantiveram-se reservados, recusando-se a qualquer pronunciamento. O chanceler dominicano, José A. Bonilla Atiles, fechou os lábios com os dedos, evitando resposta aos jornalistas. Luís Alvarado Garrido, do Peru, respondeu à pergunta "o que ocorreu?" com a frase "os senhores deveriam dizê-lo, senhores jornalistas". O ministro de Relações Exteriores da Venezuela, Manuel Falcaon Briceno, negou-se a fazer qualquer declaração, dizendo apenas que "quase, quase" se havia chegado a um acôrdo total.

Participaram do debate final de ontem a Colômbia, a quem pertence a liderança dos "sancionistas", Venezuela, Peru, Paraguai, República Dominicana, Guatemala, Haiti, Costa Rica, Nicarágua, Honduras, Panamá, El Salvador e Estados Unidos. Depois do debate, foram designados os delegados da Colômbia, Venezuela e Estados Unidos para uma "reunião privada" para o exame do texto aprovado.

BRASIL E MÉXICO

A Argentina e outras quatro nações procuram persuadir o México e o Brasil para que apóiem um projeto de resolução pelo qual se coloca em mãos do Conselho da OEA — Organização dos Estados Americanos — a tarefa de "determinar" os métodos para excluir o regime fidelista da comunidade hemisférica.

Embora os cubanos tenham declarado que intervirão no debate final, os delegados dos Estados Unidos consideram que a conferência poderá terminar amanhã à noite ou quarta-feira pela manhã, o mais tardar.

SAPATARIA SÃO LUÍS
Precisa de um oficial
RUA JAMBEIRO, 21-B
Próximo à Praça Professor Cardoso Fontes — Vila Valqueire

INQUÉRITO PARA IAPFESP

Com o objetivo de esclarecer vários fatos ocorridos no período em que o sr. Valdemar Rodrigues da Silva ocupou a presidência do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos, vários dirigentes sindicais estão insistindo junto às autoridades do Ministério do Trabalho para que sejam instaurados inquéritos que possibilitem a real apuração dos fatos.

Ex-campeã dos céus teme voar nos jatos

Jean Batten, primeira mulher a fazer a travessia Inglaterra-Austrália de avião (1937), passou, ontem, pelo Rio, em viagem de negócios, com algumas rugas no rosto e um certo mêdo de voar nas aeronaves a jacto.

A antiga recordista de vôos sôbre o Oceano vai a Buenos Aires e pretende passar por São Paulo. Não se recorda quase nada do Rio, mas tem saudade da cidade, que visitou logo após o seu vôo histórico.

AVENTURAS, NÃO

Batten confessou que perdeu o entusiasmo pelas aventuras aéreas. Continua solteira e dedica-se, apenas, a aumentar o seu pé-de-meia, para deixar à mãe, com quem mora. Abandonou o seu último "hobby", que era fazer conferências, exatamente porque só queriam que falasse de si mesma.

Jean, embora mais velha, considera-se, agora, tão jovem como nos tempos de aviadora. Só que seu entusiasmo arrefeceu quanto à viagens. Confessa que sente insegurança quando voa nas aeronaves modernas. São "incontroláveis".

MAIOR MEDO

No Galeão, enquanto via, um pouco agitada pelo barulho, um "Caravelle" deslizar na pista, Jean Batten atendeu à reportagem e voltou a falar de suas aventuras. Contou que o maior susto que sofreu foi sôbre o Atlântico.

Viajava para a Inglaterra, em 1935. O moto (único) de seu avião começou a falhar. Ela ocupava a cabina sòzinha. Surgiu a perspectiva, para ela dramática, de morrer afogada ou ser devorada pelos peixes. De machadinha à mão, ia golpear a asa do aparelho, para fazer uma jangada quando caísse. De repente, o motou voltou à sua rotação normal.

AMOR

Batten diz que, depois de Edward Fraser, corretor de imóveis por quem se apaixonou e de quem desistiu por ser contrário aos seus hábitos, nunca mais amou a ninguém. "Por pirraça, voltei a enfrentar o Mar do Timor, durante 2.500 quilômetros. Queria mostrar a êle quem era eu".

Conclusões da 10.a pág.

Barnabé...

pre foi constante preocupação de seus integrantes.

Nesta oportunidade repudia a Coligação as afirmações provocadoras e caluniosas emitidas através dos jornais pela diretoria da citada Federação, de vez que a responsabilidade por excessos acaso ocorridos em manifestações por ela patrocinadas deve ser atribuída à intransigência e insensibilidade das autoridades responsáveis, que retardaram longos meses a solução do problema crucial do funcionalismo estadual — o aumento de seus vencimentos.

Surda a essas provocações a Coligação espera que o funcionalismo da Guanabara acompanhe atentamente a conduta de ambas as entidades, verificando, especialmente, a qual das duas coube o apoio pressuroso e suspeito ao recente ato do govêrno, reduzindo em 10% o minguado vencimento concedido aos servidores estaduais, ato contra o qual essa Coligação protestou, na defesa dos sagrados interêsses do funcionalismo.

Fecha, assim, a Federação com suas atitudes o caminho para uma recomposição da UNIDADE do funcionalismo, apegando-se a pretextos já bastante desmoralizados e desacreditados, o que não impedirá, entretanto, que as entidades coligadas, sensíveis aos elevados propósitos manifestados pelo Clube Municipal, insistam no seu propósito de reunir a classe sob uma única entidade.

Líder rebate...

soal, e se revolta, impotente, com a popularidade advinda de meus vinte e cinco anos de atividades sindicais.

Juntamente com Artur Mota, tudo faz para criar um clima de balbúrdia em nossas assembléias, e resolveram valer-se do afastamento eventual do sr. Biruel para iniciarem êsse triste movimento, que nenhuma repercussão encontra entre os operários da construção e que só malefícios poderá trazer à nossa entidade.

Presidente, se o quisesse, poderia sê-lo há muito, porque o apoio dos associados é integral. Apenas, jamais a cargos.

Para definir a questão, devo dizer que há jurisprudência baixada pelas autoridades competentes equiparando o brasileiro nato ao naturalizado, fato que avulta em meu caso pessoal, considerando o longo tempo de permanência no Brasil e levando em conta que sou reservista do Exército brasileiro, do que muito me orgulho.

Quanto à acusação lançada por certo jornal, insinuando que sou "pelego" de Diocleciano Cavalcanti, só posso classificá-la como ridícula, pois nunca estive ligado a Diocleciano.

Como delegado da CNTI, mantive boas relações com a antiga diretoria, como mantenho e manterei com a atual, enquanto as medidas tomadas pela Confederação visaram ao interêsse das classes trabalhadoras".

Tecelões...

caminhos verdadeiros na concretização de seus objetivos.

Encerrando a solenidade, o sr. Jair Reihn, presidente do Sindicato dos Tecelões de Juiz de Fora, agradeceu a presença das autoridades, historiou as dificuldades surgidas para construir a nova sede, e fêz a entrega simbólica do Sindicato a seus associados.

Normalização...

acrescentou o sr. Veiga de Brito — visitei São João de Meriti e lá mantive conversações com o prefeito Ário Teodoro e pelos representantes da Câmara de Vereadores, tendo se acertado um "modus-vivendi", que satisfaz, temporàriamente, a ambas as partes. Êste acôrdo consistiu no seguinte:

1) — São João de Meriti reconhece que sòmente o Departamento de Águas da Guanabara pode manter, conservar e, sobretudo, operar as adutoras;

2) — a municipalidade de São João de Meriti não deverá permitir novas derivações;

3) — operaremos as adutoras, procurando, também, atender as necessidades mínimas daquela cidade;

4) — de imediato, seriam abertas (como já estão), para a Guanabara, a 1a. e a 2.a linhas, que estavam bloqueadas em Meriti.

Todos êsses pontos estão sendo cumpridos pelas autoridades da Guanabara e de Meriti.

CONVÊNIO

Explicou, então, o engenheiro Veiga de Brito, finalizando, que êsse entendimento funcionará até que se ultime — o que deverá ocorrer dentro de 20 dias, aproximadamente — o convênio entre os dois Estados, sendo que o Estado do Rio será representado pela Comissão de Águas e Engenharia Sanitária, a quem, desde alguns dias, estão afetos os problemas de abastecimento naquela localidade.

Líder rebate.

sumi, na forma da lei, não cabendo, assim, a questão que maliciosamente tentam suscitar".

EXPOSIÇÃO

Em seguida, o sr. Arnaldo Rodrigues discorreu sôbre a personalidade do sr. Salatiel Rolim, que lidera o movimento ora promovido no sindicato:

"Associado recente, e portanto, sem a tradição das lutas reivindicatórias, Salatiel Teixeira Rolim é meu inimigo pes-

TERESÓPOLIS
Vendem-se lindos sítios com muita água, em local belíssimo e de grande valorização. Preços excepcionais, financiados em 100 meses sem juros. Plantas e outros detalhes na Avenida Presidente Vargas, 534, 2.º andar. Tels.: 23-8976 ou 43-3328.

Homenagem a Paulo Maranhão

Com 90 anos de idade, 72 dos quais dedicados inteiramente à vida jornalística, o professor Paulo Maranhão, atual diretor-proprietário dos jornais paraenses «Fôlha do Norte» e «Vespertina», ambos editados em Belém, será homenageado, hoje, pela Associação Brasileira de Imprensa e a Casa do Pará, aproveitando a sua estada nesta capital.

O jornalista paraense, considerado o mais antigo homem de imprensa, vivo, da América Latina, iniciou sua carreira como simples revisor de provas, galgando todos os postos no jornal que hoje lhe pertence. Antes da fundação da «Fôlha do Norte», que já completou 67 anos de existência, trabalhara no «Diário de Belém» e «República».

POLITICO

Trabalhando cêrca de 12 horas por dia, o jornalista Paulo Maranhão, cultura das mais sólidas, professor de literatura, honra a imprensa brasileira pelo seu espírito independente e valor intelectual. Já foi senador estadual e deputado federal, com inúmeros serviços prestados à Nação.

Heck não procurou Nolasco

Desmentindo ter procurado o atual ministro da Marinha, para tratar de sua próxima candidatura à Câmara Federal, o vice-almirante da reserva remunerada Sílvio Heck enviou carta ao DIARIO CARIOCA, dizendo isso não aconteceu «em qualquer tempo» e que não pretende fazer isso «no futuro.»

Ressalva o ex-titular da Armada que, após ter deixado o cargo, só compareceu ao Ministério da Marinha, para ser prêso, em 2 de outubro de 1961 e que a publicação da notícia é um caso de ilusão «da boa-fé do jornal», para, finalmente, pedir a publicação da nota de desmentido.

A CARTA

A carta do almirante Sílvio Heck tem a seguinte redação: "Tendo lido, sob o título "Heck começa campanha esta semana: Câmara", nota informando fatos que me dizem respeito, publicada na página 3, do 1º caderno, da edição de hoje, 28-1-62, cumpre-me dirigir-me a V. S. para, em desmentido formal às referidas informações, declarar o seguinte: 1) desde que me retirei do Ministério da Marinha, entregando o cargo, por motivo da renúncia do presidente Jânio da Silva Quadros, sòmente compareci ao Ministério, atendendo a convite, em 2 de outubro de 1961, para receber, de surprêsa, a notícia de que o govêrno ordenara a minha prisão, em resposta à manifestação em minha residência. Assim sendo, é mentirosa a informação de que tenha comparecido em procura do atual ministro, em qualquer tempo, o que também não pretendo fazer de futuro. 2) O absurdo da informação registrada por seu jornal, que evidentemente foi iludido em sua boa-fé, demonstra a leviandade do informante que forneceu tal nota, que por ser mentirosa indica que se não agiu em alienação, visa então à deturpação dos fatos. Confiando no espírito de justiça dêste órgão, solicito que êste desmentido seja publicado no mesmo local e com o mesmo destaque, de maneira a que seja restabelecida a verdade. Aproveito a oportunidade para apresentar saudações. Seu compatriota (as.) Sílvio Heck".

Câmaras: banquete a Rui

Com a presença do ministro da Fazenda, sr. Válter Moreira Sales; governador da Guanabara, sr. Carlos Lacerda; presidente do Banco do Brasil, sr. Nei Galvão, e embaixadores dos países que pertencem às Câmaras de Comércio federadas, realizou-se ontem, no Copacabana Palace, o banquete que a Federação das Câmaras de Comércio Exterior ofereceu ao sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, por motivo do êxito da II Reunião Nacional das Classes Produtoras.

Saudou o homenageado o sr. Gustavo Baumann, presidente da Câmara de Comércio Suíço-Brasileira, que fêz um histórico do que foi a II Reunião, falando sobretudo do seu principal resultado, a Carta do Rio de Janeiro, documento que consubstancia a posição da livre iniciativa face aos problemas políticos, sociais, econômicos e financeiros da presente conjuntura brasileira.

AGRADECIMENTO

Agradecendo, o sr. Rui Gomes de Almeida falou sôbre a fraternidade entre os povos como objetivo principal dos que ali se reuniam, abordando o descrédito que traz ao país a regulamentação injusta da remessa de lucros para o exterior, "o que não significa condenação a uma lei que atenda aos imperativos básicos da garantia do Estado e do investidor que aporta ao Brasil".

Ao finalizar sua oração, o homenageado fêz uma comparação entre o que chamou de dois mais importantes documentos da atualidade: a Encíclica "Mater et Magistra" e o planejamento da Aliança Para o Progresso, classificando mesmo de verdadeira lição das Américas o entrosamento entre os dois.

Aos Industriais do Brasil

As Federações de Indústrias filiadas à Confederação Nacional da Indústria, pelos seus representantes infra-assinados, tendo conhecimento da concessão de medida liminar obstando a eleição para substituição de Lídio Lunardi na Presidência da Confederação Nacional da Indústria, vem de público afirmar:

A Indústria, face ao dissídio insanável que deu causa à renúncia coletiva da Diretoria e à intervenção do Poder Público, não aceitará, sob condição alguma, o retôrno de Lídio Lunardi à Direção da Confederação Nacional da Indústria.

A normalidade da vida do órgão sindical, cujo conceito perante a nação foi tão afetado pelos desmandos de Lídio Lunardi, está ameaçada por pressões e interêsses espúrios e estranhos às legítimas aspirações da classe industrial.

As Federações de Indústrias tomarão tôdas as providências de caráter legal, através do Conselho da Confederação Nacional da Indústria, para impedir que o órgão máximo da indústria seja novamente dilapidado e conspurcado por quem não lhe soube defender o patrimônio e a respeitabilidade.

Federação das Indústrias do Estado do Amazonas
Federação das Indústrias do Estado do Pará
Federação das Indústrias do Estado do Maranhão
Federação das Indústrias do Estado do Piauí
Federação das Indústrias do Estado do Ceará
Federação das Indústrias do Estado da Paraíba
Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco
Federação das Indústrias do Estado de Alagoas
Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
Federação das Indústrias do Estado da Bahia
Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro
Federação das Indústrias do Estado de Goiás
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais
Federação das Indústrias do Estado da Guanabara
Federação das Indústrias do Estado do Paraná
Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina
Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul

BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
Em 30 de Dezembro de 1961
DEPÓSITOS
Cr$ 11.773.000.000,00
CAIXA
Cr$ 3.424.000.000,00
LETRAS DO TESOURO NACIONAL
Cr$ 457.200.000,00
EMPRÉSTIMOS E DESCONTOS
Cr$ 8.200.000.000,00
CAPITAL E RESERVAS
Cr$ 1.274.000.000,00
Só opera no Rio de Janeiro
Todos os depósitos aqui recolhidos exclusivamente aqui são aplicados.
BANCO BOAVISTA S. A.
O pioneiro das agências metropolitanas

Congresso de Cultura em Havana

NO mais puro jargão comunista foi divulgado no domingo, em suplemento literário, um manifesto de convocação da intelectualidade brasileira para que participe do Congresso Latino-Americano de Cultura, a realizar-se em Havana, no próximo mês de junho.

Entre outras coisas o referido Congresso pretende, segundo foi publicado, "analisar os numerosos problemas que têm sido levantados pelos trabalhadores culturais (sic) em nossa América, de modo que se torne mais intensa e efetiva sua participação nas lutas de emancipação nacional" e "estudar e evidenciar os fatos que atentam contra a dignidade do trabalho intelectual sob a pressão imperialista, fatos êsses que afastam a cultura de suas verdadeiras perspectivas".

Não é preciso dizer mais nada para que se perceba o sentido que terá o tal Congresso, o que, aliás, não demandaria maiores indagações, tendo em vista o local de sua realização. Pois só mesmo com objetivos facciosos, de propaganda ideológica e apoio às posições políticas "marxistas-leninistas", se poderia conceber a promoção de um Congresso de Cultura em Cuba.

Admitirá alguém que aquêle país — onde não existe liberdade de qualquer espécie, onde as universidades funcionam sob férrea intervenção estatal, onde as melhores figuras intelectuais foram proscritas ou padecem nas prisões — seja o lugar indicado para que se reúnam os representantes da inteligência latino-americana, a não ser com finalidades exclusivamente políticas e propagandísticas? Evidentemente não. Nem mesmo os signatários do manifesto brasileiro de convocação, no qual se alinham figuras eminentes do pensamento nacional, respeitáveis acadêmicos, provectos professôres e a fina-flôr da intelectualidade comunista de nosso país.

Sôbre isto queremos dizer que se ainda pudesse causar admiração alguma coisa, neste Brasil desorientado e enlouquecido, seria, justamente, o encontro, na relação dos manifestantes, de pessoas das quais seria lícito esperar que não transigissem com os comunistas, seus movimentos, posições e congressos. Consideramos que certas assinaturas, colocadas sob o manifesto em questão, salientam a situação extremamente grave a que chegamos no Brasil, quando os homens mais dignos vão perdendo o entusiasmo das convicções ou entendendo que não vale a pena lutar por elas, e aderem ao inimigo — por desfastio, desânimo ou falsa sagacidade.

Êstes que assim escandalizam a alma da nação contra ela cometem maior pecado do que aquêle perpetrado pelos aliciadores de suas adesões. Os comunistas que subscrevem o manifesto e que para o mesmo conseguiram outras firmas estão no seu papel, estão cumprindo a sua missão, desempenhando uma tarefa partidária. Mas o que fazem, junto a êles, aquêles homens que o país se acostumara a respeitar, a seguir, a aplaudir? Como se deixaram atrair, ligando seus nomes a um movimento òbviamente contrário àquilo em que crêem, pois sabem, melhor do que ninguém, que não se pode falar em cultura onde não existe liberdade?

Não nos resta, sequer, o consôlo de pensar que procederam por inocência e por inocência se fizeram úteis aos comunistas que organizam o Congresso. São inteligentes demais para que lhes valha o argumento e a inteligência priva-os do álibi e lhes agrava a culpa.

O Que se Diz

... QUE a nota fúnebre predomina nas canções do carnaval dêste ano, não se sabendo se por inspiração dos megatons do sr. Kruchev ou pela circunstância de estar mesmo a vida pela hora da morte...

●

... QUE o avião presidencial, ao descer ontem no "Santos Dumont", "taxiou" na pista, seguido de ambulância e carro do C. de Bombeiro, o que causou grande susto aos que assistiram à cena no aeroporto...

●

... QUE almoçaram ontem no "Night and Day" numerosos políticos, os quais, à sobremesa, foram mimoseados pelo Carlos Machado com um ensaio do seu nôvo "show"...

●

... QUE alguns deputados mais jovens se entusiasmaram com os passes das "vedetas", querendo logo que o espetáculo seja também apresentado em Brasília...

●

... QUE a liminar concedida pelo ministro do Supremo Vitor Nunes Leal ao sr. Lídio Lunardi complicou a eleição na Confederação Nacional da Indústria...

●

... QUE à vista daquela decisão os diretores poderão ser eleitos em 1 de fevereiro, mas o cargo de presidente não será objeto de votação...

As contradições do chanceler

DANTON JOBIM

O SR. SAN Tiago Dantas, na conferência de Punta del Este, conseguiu um fervoroso adepto para a sua tese da convivência pacífica entre Cuba e os países do Hemisfério: o camarada Carlos Rodriguez, que representa na delegação cubana a cúpula do Partido Comunista. Russos e chineses estão muito satisfeitos com o serviço feito pelo nosso bravo chanceler, que, se não vai encaixar para a causa da neutralização os votos dos seus colegas, trará pelos menos na bagagem a honra insigne de ter sabotado as medidas mais severas que a reunião tendia a adotar contra o govêrno comunista de Fidel Castro.

Bem sabemos como se faz a glória dos gênios diplomáticos como o nosso ministro do Exterior. A delegação inspira diàriamente os jornalistas, oferecendo-lhes o prato-feito do dia. Quase nunca deixam os porta-vozes de sublinhar que o nosso delegado lavrou mais um tento, conseguindo virar a cabeça de alguns representantes ou alterando a posição de alguém mediante uma rasteira aplicada com a maior classe, no estilo sorridente dos diplomatas.

Muitas vêzes, depois de tantas vitórias parciais cantadas pelos ativos correspondentes, o nosso delegado faz exatamente o contrário daquilo que pretendia fazer. Mas, mesmo assim, foi "uma expressiva vitória", pois êle "queria" exatamente êsse resultado, tendo manobrado com incrível malícia por trás de uma cortina de fumaça.

●

O SR. SAN Tiago Dantas queria neutralizar Cuba, transformando-a na Finlândia americana, e não o conseguiu. Queria um estatuto especial para permitir a convivência das repúblicas continentais com Cuba e não vai obtê-lo. Queria que se reconhecesse o direito de Cuba ter o regime que preferisse, inclusive o comunista, e foi obrigado a dizer que o regime marxista-leninista de Fidel Castro é "incompatível" com o sistema pan-americano, que, por conseguinte, não há lugar para a Cuba de Castro na comunidade interamericana. O lógico é que seja excluído do corpo o órgão que lhe é estranho, mas até aí não vai o cartesianismo do professor San Tiago, que não dispensa os votos das esquerdas fidelistas.

Êste, em resumo, o papel que o nosso chanceler desempenhou até agora em Punta del Este.

●

NO domingo apareceu a transcrição na imprensa de um artigo do brilhante publicista-filósofo americano Walter Lippmann, que se mostra de acôrdo com a tese do sr. San Tiago.

Quando os juristas fazem política internacional são, às vêzes, perigosos, porque de quando em quando, pelo gôsto do sofisma e da controvérsia, se encastelam em construções especiosas, verdadeiros entes-de-razão e esquecem as realidades políticas. Pois quando os filósofos fazem política internacional, são ainda mais brilhantes que os juristas. Mas os resultados práticos de sua intervenção nesse domínio são surpreendentes.

O filósofo liberal inglês Bertrand Russel, raciocinando sôbre premissas certas, chegou à conclusão estapafúrdia de que, se a Rússia não se dispunha a suprimir as experiências atômicas, o o Ocidente deveria acabar com elas, numa decisão unilateral.

Os filósofos liberais que escrevem nos diários americanos disseram que os Estados Unidos deviam retirar seu apoio a Chiang-Kai-Chek, porque seus generais eram venais.

Os inglêses, que são mais espertos que os ianques, não seguiram o conselho de seu venerando compatriota, enquanto os ianques fizeram a asneira de entregar tôda a China continental a Mao-Tse-Tung e continuaram a sustentar Chiang e seus generais na ilha de Formosa.

A Notícia em Flagrante

1 **O govêrno acha-se sumamente preocupado com a tentativa no sentido de impedir o desenvolvimento da produção nacional de barrilha. Segundo sabemos, há ofertas de barrilha importada a custo menor do que o do mercado nacional. O produto chegaria no Brasil por 47 dólares, isto é, cêrca da metade, também, do preço vigente no mercado internacional.**

2 As autoridades militares não receberam bem as investigações feitas pelo coronel Carlos Cairoli sôbre o MAC. Acham que êle foi precipitado e, sem ter conseguido reunir provas bastantes, fêz acusações sérias contra pessoas que nada teriam a ver com o MAC. Informado o ministro da Guerra.

3 **O discurso do sr. Carlos Lacerda na UDN foi profundamente meditado pelo governador da Guanabara, que passou várias noites traçando o seu esbôço.**

4 O sr. Francisco Mangabeira lendo um tópico desta coluna, no qual informávamos que êle, ao assumir a Petrobrás, se surpreendera por encontrar mais papel do que petróleo na presidência da emprêsa, riu e concordou.

5 **Assumiu suas funções no gabinete do ministro Virgílio Távora, um de seus novos assessôres de imprensa. E' o jornalista Edmar Morel, cujo filho, Mário Morel, está na COPEG e foi candidato a deputado. O curioso, nas eleições de outubro, é que Edmar Morel apoiou a candidatura do sr. Sérgio Magalhães, enquanto Mário concorreu pela legenda do sr. Carlos Lacerda. Mas dão-se muito bem.**

6 O sr. Odilon Laverda Paiva, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, recusou terminantemente a homenagem que os funcionários da repartição lhe iam prestar. Ela consistia num presente comprado por subscrição entre cada um. Como os funcionários já houvessem arrecadado o necessário e não quisessem receber o dinheiro de volta (o presente ainda não fôra adquirido), o diretor mandou que, com a quantia, se comprassem brinquedos para os filhos dos pensionistas. E assim se fêz.

7 **Quem está uma fera com o sr. Jânio Quadros e os janistas é o sr. Selmi Dei. Não quer nem ouvir falar nisso. Ficou tão desgostoso com o resultado do govêrno de JQ, que vendeu os seus moinhos e um grupo econômico e pretende agora residir na Itália.**

8 Parece que já não andam muito boas as relações do sr. Nascimento Brito, diretor do "Jornal do Brasil", com o sr. Augusto Frederico Schmidt, de quem já foi grande amigo. No sábado aquêle jornal publicou uma entrevista do sr. Schmidt, criticando a política exterior do Brasil, definida como "posição sem grandeza". No domingo o mesmo jornal publicou um editorial rebatendo as declarações do sr. Schmidt, com o título "Posição de Grandeza".

9 **A Igreja descobriu que certos grupos na Câmara vinham trabalhando, na surdina, para aprovar, de surprêsa, o projeto de lei que estabelece o divórcio, sob a forma de anulação de casamento após cinco anos de desquite. Seria uma decisão obtida nos moldes da aprovação do projeto de lei relativo aos investimentos estrangeiros. Quando menos se esperasse, teria sido votada. O Episcopado, em vista disto, iniciou em todo o país uma grande campanha contra o projeto, que é do sr. Nélson Carneiro.**

10 Confirmadas tôdas as notícias desta coluna sôbre a sucessão fluminense. Enquanto o sr. Adolfo Oliveira continua como candidato a vice-governador, com o apoio de sete agremiações partidárias, a UDN já lançou o nome do sr. Miguel Couto Filho para suceder o sr. Celso Peçanha. Hoje o PSP se reúne para tomar idêntica atitude. Confidencialmente: o estado-maior pessedista se reuniu ontem e o almirante Ernâni do Amaral Peixoto informou da inviabilidade de um candidato co[illegible]do, recomendando contudo a espera da convenção pessepista de hoje. Caso seja impossível a composição de interêsses, o sr. Amaral Peixoto aceitará uma candidatura de luta, conforme ontem ficou ajustado.

11 **A renúncia do comandante do III Exército, general Nestor Penha Brasil, de que a situação no Sul é grave, devido às ameaças à propriedade privada rural, está sendo devidamente estudada no gabinete do ministro da Guerra. Uma das primeiras preocupações do MG é sentir da constitucionalidade ou não do ato do governador Leonel Brizola, expropriando terras de várias fazendas.**

12 O multimilionário Jorge Guinle deixou as funções de "public-relations" da produtora cinematográfica americana "Fox" no Brasil, passando o cargo ao colunista social João Rezende. Era exatamente de 140 mil cruzeiros mensais o salário percebido pelo conhecido "play-boy" brasileiro.

Mercadoria: origem

Um Grupo de Trabalho para estudar o problema da origem das mercadorias foi instituído pela Confederação Nacional da Indústria, no seu Conselho de Comércio Exterior.

Com a recente entrada em vigor da Zona de Livre Comércio da América Latina, o exame do problema é de grande oportunidade, já que o objetivo colimado é orientar as importações, evitando-se operações triangulares. O citado Grupo de Trabalho iniciou um estudo da matéria, como subsídio a ser encaminhado à delegação brasileira à reunião que, sôbre o assunto, realizará a Associação Latino-Americana de Livre Comércio, no mês de março, em Montevidéu.

Venda de máquinas

As exportações de maquinaria e outros bens de produção em geral, dos Estados Unidos para a América do Sul, aumentaram de US$ 71 para US$ 118 milhões de 1960 para 1961. O principal país beneficiado com as importações foi a Argentina. Aquêle país se encontra em posição especialmente favorável para adquirir maquinaria no mercado estadunidense devido a dois fatôres: maior capacidade de cobertura junto ao EXIMBANK; elevado índice de investimentos de capitais norte-americanos que, atualmente, contam com bastante garantia no mercado platino. Esta segurança em parte é conseqüência da posição adotada pelo govêrno estadunidense no sentido de estender ao inversor, daquele país, maiores garantias às suas aplicações de capitais na Argentina.

A VIDA NOS LIVROS

R. J.

Alcides Maya

CINQÜENTA anos depois de publicado pela primeira vez, sai o livro de Alcides Maya, "Tapera", que tanta influência exerceu sôbre o regionalismo gaúcho. E' anterior aos "Contos Gauchescos", de Simões Lopes Neto. Êste, Vargas Neto, Darci Azambuja e outros regionalistas "históricos" vêm sendo reeditados sucessivamente, enquanto o pioneiro Alcides Maya se mantinha quase inacessível a novos leitores. Eis por que a 2a. edição de "Tapera" (descrições de cenários gaúchos), sob o patrocínio do Instituto Nacional do Livro, é uma iniciativa bem oportuna.

Ao conterrâneo Augusto Meyer coube o estabelecimento do texto e um prefácio que corresponde a longo estudo crítico. Reproduziu-se a capa original de Antonius, datada de 1909.

●

A VIDA e obra do poeta setecentista inglês Christopher Smart, louco internado ("rezando completamente nu na chuva ou (...) inscrevendo estâncias de sua "Canção a Davi", com uma chave, no muro de sua cela"), foi escrita por Geoffrey Grigson para a coleção Writers and their Work, do British Council.

●

AS peças de Joraci Camargo ("Teatro") foram autografadas ontem pelo autor, na Livraria São José. A edição saiu sob os auspícios do Ministério da Educação e Cultura.

●

O MINISTÉRIO da Educação Nacional (Espanha) criou um concurso sôbre a biografia de Manuel de Falla com o prêmio de 25 mil pesetas. Poderão participar todos os escritores espanhóis e estrangeiros. Os trabalhos foram entregues no Registro Geral do Ministério, antes de 31 de dezembro. As biografias constarão de 50 fôlhas escritas à máquina, em espaço duplo. Os autores deverão considerar que tal obra será dedicada, especialmente, aos alunos de tôdas as escolas.

O Congresso Pela Liberdade da Cultura e a revista "Cuadernos" convocam para um concurso de ensaios os jovens escritores da América Latina, com a finalidade de reunir as correntes de pensamento vanguardeiras e construtivas em tôrno de seus problemas fundamentais. O tema escolhido foi As Novas Gerações Diante dos Atuais Problemas Latino-Americanos.

Láureas: 1.000 dólares para o ensaio que o júri escolher como o melhor trabalho; 500 dólares para o ensaio que se seguir em mérito ao primeiro. Poderão ainda ser atribuídos prêmios menores a outros trabalhos, conforme a recomendação do júri e a decisão dos organizadores. O júri poderá também recomendar a publicação, em "Cuadernos", dos ensaios que não forem premiados mas que, no entanto, possuam qualidade literária.

Os trabalhos deverão ser escritos originalmente em castelhano ou português e só poderão concorrer os escritores latino-americanos menores de 35 anos, qualquer que seja a residência atual.

Os originais deverão ser inteiramente inéditos.

A extensão dos originais não poderá ser inferior a 30 laudas nem superior a 60 formato ofício, datilografados em espaço duplo. Deverão ser remetidos em quatro cópias, até 30 de junho do corrente ano, para 18 Avenue de L'Ópera, Paris.

Os originais deverão ser firmados por pseudônimo e acompanhados de envelope contendo na parte externa o pseudônimo e no interior, devidamente fechado, o nome e endereço do autor.

O júri será integrado por Germán Arciniegas, Julio Barrenechea, Luís Alberto Monge, Héctor A. Murena, Mariano Picón Salas, Eduardo Portela, Luís Alberto Sánches e um representante da revista "Cuadernos".

Feira germânica

A Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil concedeu permissão às autoridades da República Alemã para trazerem ao Brasil amostras no valor de um milhão de dólares para uma exposição comercial e industrial germânica em São Paulo. Um particular interessante é que os alemães desejavam trazer binóculos, máquinas fotográficas como "amostras", para distribuição gratuita. A CACEX negou a licença declarando que tais objetos constituem mercadoria de valor: não podem ser classificados como material de distribuição.

Por outro lado, continua no Rio de Janeiro uma missão comercial dêsse país. Os entendimentos têm sido mantidos sob sigilo por parte das autoridades brasileiras. Sabe-se, entretanto, que após quatro dias de conversações não chegaram os representantes do Brasil a qualquer acôrdo com os visitantes. Êstes, por sua vez, estão adiando um encontro com a imprensa, por nada terem a declarar, ainda.

ARTES

ANTÔNIO BENTO

André Lhote

DESAPARECIDO agora aos 76 anos de idade, André Lhote foi um dos jovens pintores franceses que formaram ao lado de Picasso e Braque, nos primeiros anos da criação do cubismo. Anos que foram extraordinàriamente fecundos para a arte moderna, influenciada até agora por êsse movimento surgido logo após o fauvismo.

Tornou-se depois o artista conhecido também como crítico de arte e professor, mantendo um curso de pintura, em que estudaram mais de três gerações de pintores do mundo inteiro. Inclusive vários brasileiros, dos quais creio que o primeiro foi Tarsila do Amaral. Era André Lhote um professor muito talentoso, sendo particularmente vivas as suas preleções e análises diante dos trabalhos de seus alunos.

Lembro-me de uma visita que fiz à sua classe da Rua de Odessa, onde o mestre ensinava a jovens pintores vindos de países distantes, ao lado de outros parisienses. Há dez anos, a convite de Celso Kelly, André Lhote veio ao Brasil e deu um curso aqui no Rio, freqüentado por vários pintores. Fêz também uma exposição, em que obteve êxito, guardando boas recordações de sua visita ao Brasil.

É ao crítico de arte que desejo particularmente homenagear, através desta nota, pois alguns dos seus livros são indispensáveis ao conhecimento dos princípios e dos ideais da Escola de Paris, cujo espírito êle tão bem representa, no conjunto da sua obra.

Os seus diversos livros, entre os quais "Parlons Peinture" e os dois Tratados da Paisagem e da Figura são trabalhos nos quais se podem estudar e conhecer os vários aspectos da arte dêste século.

Guardo também uma recordação muito viva da gentileza com que êle me acolheu no seu atelier de Montparnasse, todo decorado de admiráveis esculturas negras.

Nessa época, André Lhote tinha a intenção de escrever um livro sôbre a arte moderna, em que faria revelações curiosas sôbre os "marchands de tableaux" de Paris, seus segredos, especulações e embustes.

Não sei se chegou a realizar o projeto, sôbre o qual me falou com apaixonado acento.

Fiel aos princípios da sua geração, André Lhote não dava ou não reconhecia na arte abstrata a importância que ela iria ter nos últimos anos. Para o velho pintor cubista, a abstração devia sempre partir da realidade, costumando êle citar, a êsse respeito, uma frase de Gauguin, em abono da sua tese. Não há dúvida que desaparece com André Lhote um dos espíritos mais brilhantes da geração cubista, que mudou a face da arte em nossa época.

Notas

ALGUMAS exposições programadas pelo Museu Nacional de Belas Artes para "O Romantismo Francês" (organizada em França); "José Guadalupe Posada" (organizada no México); "Alfred Kubin" (organizada na Austria); "40 Anos depois da Semana de Arte Moderna"; "Obras-primas das coleções privadas brasileiras"; "Evolução do Mobiliário Brasileiro"; "Retrospectiva Di Cavalcânti"; "Retrospectiva Tarsila do Amaral", etc. Em a "Gravura Alemã", das origens à atualidade.

●

PELA segunda vez na presente temporada, a pianista brasileira Jocy de Oliveira foi solista, com a Orquestra Sinfônica da RTB — Radiodiffusion et Télévision Belge — em um dos concertos da série de audições públicas, que teve lugar no grande auditório da Rádio. Como da primeira vez, um público numeroso superlotou o auditório. A pianista brasileira executou a obra de De Falla, "Noites em um Jardim da Espanha", estando a orquestra sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, o qual, depois de reger mais dois concertos com a mesma orquestra, seguirá para a Itália, onde se apresentará em diversas cidades.

●

EM 1962, dando início a seu programa editorial, publicará Arquivos de Arquitetura Brasileira seu primeiro volume, dedicado à Grandjean de Montigny. O texto será de Elias Kaufman (diretor dos Arquivos) e de Donato Mello Júnior. Mais de 100 obras de Grandjean de Montigny conservadas no MNBA serão reproduzidas em clichê.

REVISTA DOS ESTADOS

Pernambuco: Etelvino desagrega oposições

RECIFE — A entrevista concedida há dias pelo sr. Etelvino Lins fixando as diretrizes do PSD no sentido da candidatura Barbosa Lima Sobrinho, em coligação com pequenos partidos e as correntes de esquerda, está sendo encarada como capaz de determinar a desagregação das oposições pernambucanas em face da próxima sucessão.

As fôrças que apóiam o sr. Miguel Arraes recusam-se a admitir entendimentos que excluam o nome do prefeito da capital, manifestando disposição de adotar uma solução extrema que poderá ser constituir no lançamento de seu candidato, a despeito das composições oposicionistas.

CLEOFAS FORTALECIDO

Num ponto há unanimidade de opiniões nos círculos políticos do Estado: o fortalecimento progressivo da posição do sr. João Cleofas como candidato do govêrno, esperando-se para esta semana o pronunciamento definitivo do sr. Cid Sampaio nesse sentido.

PREFEITO AGREDIDO

O prefeito de Jurema, sr. Epitácio Barros, enviou extenso telegrama ao governador interino, sr. Pelópidas Silveira, denunciando a agressão que sofreu por parte do delegado de Polícia, sargento Espiridião Nunes Machado.

A agressão ocorreu no Município de Bom Conselho e o governador interino encaminhou o expediente ao secretário de Segurança para as devidas providências, encarecendo urgência no esclarecimento do fato e na substituição do delegado, se fôr constatada a veracidade da denúncia.

PARAIBA

JOÃO PESSOA — A propósito da saída do deputado José Jòfili do PSD, o senador Rui Carneiro fêz a seguintes declarações:

— "A decisão do deputado Jòfili, desvinculando-se do Partido Social Democrático, tocou profundamente a minha sensibilidade. Homem de luta, que vem me acompanhando desde a fundação do PSD como um dos valorosos correligionários, a sua decisão não poderia ser encarada de outra maneira ainda que tenha procurado imputar uma conduta ao Diretório sôbre decisão que êsse órgão deliberativo não chegou a tomar, com relação à escolha de candidatos ao pleito senatorial de outubro próximo".

SÃO PAULO

SÃO PAULO — Interrogado sôbre o possível rompimento da UDN com o govêrno do Estado, pelo não-atendimento de reivindicações de prefeitos udenistas do interior e pela preeminência dada a elementos do PDC na administração, o governador Carvalho Pinto declarou não ter recebido nenhuma comunicação oficial do partido a êsse respeito.

E acrescentou: — "A realidade é outra. Nossa administração está sendo honrada com dois eminentes nomes dêsse partido, na Secretaria da Agricultura e na presidência do Banco do Estado".

CEARA

FORTALEZA — Dizendo-se ameaçado de morte, o prefeito de Santana do Cariri, sr. Neutel Daxo Alencar, veio a esta capital pedir garantias de vida às autoridades policiais.

Como se recorda, naquela cidade, há dias, foi assassinado o líder udenista Raimundo Teles de Alencar, em frente à sua residência.

Antes, a vítima havia escrito uma carta ao deputado Furtado Leite, denunciando a onda de crimes e as ameaças de que estava sendo alvo. A carta foi enviada a esta capital por intermédio do tabelião de Santana do Cariri, que, ao chegar a Fortaleza, teve notícia do assassinato de Raimundo. O ambiente é tenso, receando-se novos crimes, motivo pelo qual um pelotão especial da polícia seguiu para Santana do Cariri. (TRP-DC)

Carta do leitor

Alarmado o interior mineiro com a pólio

«A Imprensa não tem dado a devida cobertura ao fato mas o interior de Minas Gerais está vivendo dias de sobressalto devido ao surto de pólio que sem escolher cidades, vem assolando grande número de regiões climáticas mineiras» — diz, em carta, Eusterlino Silva de São Gotardo, que fala em pelo menos oito vítimas do terrível mal no seu município.

«A pesar disso, apelamos para essa mesma imprensa no sentido de fazer com que a epidemia seja conhecida dos podêres públicos e venha, em contrapartida, a remessa das vacinas Salk e Sabin, não só para minha cidade como para outras que estão vendo parte dos seus filhos mais queridos sofrendo do mesmo mal que, mesmo não ceifando vítimas, deixa marcas horríveis no corpo humano.»

SOS AO GOVERNO

Depois de [illegible] o sr. Eusterlino Silva [illegible] ao govêrno estadual, extensivo ao federal, [illegible] as necessárias providências para que o surto de pólio seja contido. "Quaisquer que sejam as medidas, desde que tomadas e apresentem resultados, serão bem recebidas".

Finalizando, disse que espera "não ser em vão a presente carta, cujos resultados fico aguardando".

Central também na exportação de minério

Para fixar as condições em que a Estrada de Ferro Central do Brasil entrará no mercado de exportação de minério de ferro, foi constituído um grupo de trabalho, no Ministério de Viação e Obras Públicas.

O referido grupo de trabalho estudará também a possibilidade de a Cia. Vale do Rio Dôce exercer a representação da E. F. C. B. junto ao mercado internacional, para a colocação do produto transportado.

SEM PREJUDICAR

A respeito, salientou o ministro da Viação que as operações ferroviárias decorrentes da movimentação de minério de ferro não deverão prejudicar os transportes normais dos usuários da Central, tanto nos volumes operacionais como no caso de futuras ampliações. Determinou o início imediato dos trabalhos e fixou o prazo de 30 dias para a apresentação do relatório final.

S. A. Diario Carioca

FUNDADO EM 17 DE JULHO DE 1928

Diretor Presidente: ARNON DE MELLO

Diretor Vice-Presidente: DANTON JOBIM

Diretor-Gerente: ULYSSES MARINHO

Diretor Comercial: ZÉLIO VALVERDE

Sede: AV. RIO BRANCO, 25, sobreloja

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3930
Administração	23-4643
Publicidade	23-3939
Secretaria	43-5539
Chefe da Redação	43-5574
DC-Revista	23-4437
Esporte	23-4472
Relações Públicas	23-3763
Polícia	23-3239 e 23-5082
Circulação	23-3662
Oficinas e Revisão	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Telefones: 32-5841 e 35-6286

Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 3º andar, sala 308 Tel.: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto, 60, sala 611 — Tel.: 2-7893

Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Tel.: 8771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:

Semestral	Cr$ 600,00
Anual	Cr$ 1.000,00

(Outros países):

Semestral	Cr$ 1.000,00
Anual	Cr$ 2.000,00

DC-Brasília

Diretor: ELIAS DE OLIVEIRA JR. Edição brasiliense (vespertina) do DIARIO CARIOCA. Sede: Avenida W-3 nº 6, sobreloja — Plano-Pilôto. Telefones: 2-1833 e 2-1838. Caixa Postal nº 442

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

URSS vs EUA

Com base nas cifras a indústria russa não mostra a menor chance de igualar com a norte-americana daqui até 1972. A produção industrial soviética situa-se em nível ainda nitidamente inferior ao da produção norte-americana. Vários fatôres impedem que a produção industrial soviética possa conservar o ritmo de crescimento que prevaleceu nos últimos anos. Entre outros, o número de novos trabalhadores vai declinar ràpidamente em razão das perdas causadas pela guerra e da fraca taxa de natalidade do após-guerra.

Algodão em Genebra

Torna a se reunir em Genebra, a conferência de dezesseis nações sôbre problemas da indústria do algodão. Nova tentativa será feita para conseguir — sob os auspícios do GATT — uma alternativa definitiva para as medidas a curto prazo, conseguidas em Genebra em julho último, para o ano subseqüente.

Essa subcomissão, formada em outubro, parece ter chegado a acôrdo sôbre um sistema exeqüível para assegurar o acesso dos produtores aos mercados e sôbre os problemas de inundação de mercados através de produtos obtidos a baixo custo.

Competidor

O Departamento de Comércio dos Estados Unidos acredita que a instituição da Zona de Livre Comércio na América do Sul e, eventualmente a criação do Mercado Comum na região, reduzirá em uma parcela de pelo menos 15% as exportações de manufaturados norte-americanos para os países do grupo, especialmente, para o Chile, Paraguai e Uruguai. O principal competidor passaria a ser o Brasil que hoje não coloca maior quantidade de manufaturados nesses mercados devido, justamente, às más condições tarifárias e aduaneiras que serão eliminadas pela Z.L.C. Por outro lado, êstes mesmos centros consumidores da América do Sul deverão aumentar suas importações dos Estados Unidos em outros setôres como, por exemplo, maquinária pesada, graças à maior quantidade de moeda forte disponível, em conseqüência da economia que farão negociando mais entre si.

Divisas economizadas

Espera-se que o Brasil faça uma economia de divisas da ordem de 760 mil dólares anuais, quando se encontrar em funcionamento a fábrica de brocas e conexões para perfurações petrolíferas que deverá ser instalada na Bahia — único Estado que produz petróleo — pela firma BASQUIP. Para êsse fim a referida firma conseguiu um empréstimo junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento no valor de US$ 625 mil. A produção deverá atingir a 13 mil brocas e 2 mil conexões anuais, tendo que se notar que sòmente a Petrobrás adquire, atualmente, 11 mil brocas e 2 mil conexões por ano.

Ameaça de "Dumping"

MAL se havia desenhado o perigo que alguns setôres logravam ver no funcionamento da Zona de Livre Comércio — traduzido na entrada em nosso país de produtos industriais vindos de outro integrante da ALALC e acima de sua normal capacidade de exportação — e já começou a aparecer uma ameaça ainda mais grave para o Brasil. E' que, tomando por base o início da ZLC a partir de 1.º do corrente, certos importadores de S. Paulo (e, naturalmente, outros que logo virão) impetraram junto ao juiz da Fazenda Nacional, em Santos, mandados de segurança contra a Alfândega daquele pôrto que lhes havia negado isenção de direitos na importação de mercadorias originárias de países pertencentes ao GATT. A maliciosa alegação apresentada pelos impetrantes era a de que, sendo o Brasil membro do GATT e havendo feito concessões tarifárias a terceiros (caso da ALALC), estaria obrigado a dar o mesmo tratamento privilegiado às importações provenientes de qualquer outro membro do GATT, em virtude da aplicação da cláusula de "nação mais favorecida".

Cria-se, assim, uma atmosfera de suspense em tôrno de uma eventual liminar que o magistrado venha a conceder aos referidos mandados. Estamos, pois, diante da possibilidade de ocorrer uma verdadeira avalancha de produtos industriais europeus ou dos Estados Unidos aqui entrados sem o pagamento de direitos alfandegários. Não apenas o nosso parque manufatureiro sofreria um brutal "dumping" que lhe poderá ser desastroso. Avulta, além disso, uma enorme fraude fiscal que resultaria de uma concessão liminar a semelhante pretensão de alguns grupos importadores.

A respeito de tão importante matéria, vale ressaltar a nenhuma procedência da medida ora pleiteada contra a Alfândega santista. O próprio GATT, em reunião especial efetuada em novembro de 60, reconheceu que, tanto o Mercado Comum Europeu, como a ALALC e a EFTA poderiam funcionar sem que terceiros tivessem o direito de invocar a chamada cláusula de "nação mais favorecida" contra qualquer dos seus integrantes. As concessões tarifárias estão, assim, adstritas exclusivamente aos membros dessas associações de intercâmbio comercial regional. Peca, portanto, pela base a iniciativa dos importadores que querem isenção aduaneira acobertados pela mencionada cláusula.

O que se teme é a pouca informação de algum juiz mais apressado que se deixa enganar pela argumentação artificiosa dos que vêm impetrando mandados de segurança que muito se assemelham àqueles solicitados pelos importadores de carros americanos. Concedidos em primeira instância, eram, tempos depois, anulados pelo Supremo. Mas a decisão saneadora tornava-se inócua, pôsto que o crime já estava cometido.

Que não se repita a história.

Contra isenção

O impôsto sôbre o consumo do café proporcionará à República Federal Alemã uma soma anual de 820 milhões de marcos (205 milhões de dólares), anunciou em Kulmbach, o ministro alemão da Fazenda, sr. Heinz Starke.

O ministro manifestou-se contrário à solicitação de que se suprima êsse impôsto, declarando que para isso teria que aumentar outros impostos para equilibrar o orçamento nacional. (DPA-TRP)

Mármore do Norte

Atualmente, o Rio Grande do Norte é o Estado que produz o mármore nacional de melhor qualidade. A extração se processa nas cidades de São Rafael e São Tomé, recebendo os mármores extraídos a denominação de mármore Branco do Norte, Rosa e Cinza do Norte.

Contrôle de preços

O govêrno da Guanabara está empenhado em controlar os chamados preços públicos para os principais artigos de consumo. A providência tem uma relação direta com a intenção das autoridades de majorar as tribuações do Estado. Por conseguinte, o sucesso em controlar a alta dos preços locais agiria como uma forma de compensação na economia popular.

Um tema em foco:

A integração econômica do Est. do Rio com Guanabara

No momento em que o Rio de Janeiro vê se avolumarem as dificuldades para a sua vida autônoma, a par das centenas de problemas com que se defronta a administração estadual, é oportuno abordar alguns aspectos da já ventilada integração econômica da Guanabara e do Estado do Rio de Janeiro.

A matéria tem sido extraordinàriamente controvertida, em ambos os lados da Baía. Há prós e contras, exaltados defensores e ferrenhos adversários da idéia. A Seção Econômica do DC, diante disso, decidiu apresentar aos seus leitores algumas considerações abalizadas a respeito do problema. As formulações a seguir expostas são de um economista de alto conceito, João Paulo de Almeida Magalhães, diretor da publicação altamente especializada «Desenvolvimento & Conjuntura».

Iniciando suas apreciações sôbre o tema, observou o sr. Almeida Magalhães:

— Um exame ainda que superficial do Estado da Guanabara — disse — revela o seu essencial artificialismo: com um território de apenas 1.356 km2 é muito menor do que qualquer outro Estado; por outro lado, sua renda per capita de Cr$ 64.966,00 coloca-se bem acima de São Paulo (Cr$ 36.787,00), Estado cuja primazia econômica dentro do país não pode, de forma alguma, ser posta em dúvida. Mais significativo, contudo, para nossa tese, é o fato de que o setor terciário da Guanabara (Govêrno, Serviços, Comércio e Intermediários Financeiros) corresponde a 60,2% de sua renda global, contra uma percentagem média 36,5%, no país. Isto nos permite concluir que a Guanabara nada mais é que a capital de uma zona geo-econômica bem mais ampla, para a qual trabalha o seu desproporcionado setor terciário. Em outras palavras, a Guanabara, tomada isoladamente, carece de qualquer sentido econômico. Na prática, porém, a separação é não apenas administrativa mas também econômica./ Lembremos que o antigo Distrito Federal, como hoje a Guanabara, arrecadava impostos federais e municipais e os aplicava, integralmente, dentro de suas próprias fronteiras. Tal estado de coisas que implicava na separação entre a região geo-econômica e sua capital não poderia deixar de ter efeitos nocivos. Foi de fato, o que sucedeu.

REFLEXOS

— Para bem compreendermos os corolários dessa separação — acrescentou — estudaremos em primeiro lugar seus reflexos sôbre a região geo-econômica para examinarmos, em seguida, as repercussões sôbre a própria Guanabara.

— A delimitação de uma região geo-econômica exige estudos especiais que não foram feitos para o caso em foco. Assim sendo, consideraremos o Estado do Rio como a região geo-econômica da Guanabara. Essa é uma simplificação aceitável visto que o Estado do Rio abrange, sem dúvida alguma, o essencial dessa região.

Observou, a seguir, que capital de uma região geo-econômica monopoliza o fornecimento de serviços terciários e parte substancial das atividades produtivas de caráter urbano, com isso ela se torna particularmente rica fornecendo, conseqüentemente, boa parte da receita tributária dos governos locais. Em condições normais certa parcela dos recursos públicos aí recolhidos é transferida para outras partes da zona geo-econômica, ou seja, a capital arrecada mais do que recebe. O excedente dessa arrecadação é utilizado para construção de estradas, eletrificação etc., da zona geo-econômica. Há, pois, um processo de difusão da riqueza que inicialmente se concentrava na capital econômica da região. Nada mais justo e natural, visto que a prosperidade da capital se deve em boa parte ao mercado que lhe proporciona a zona circunvizinha.

— Ora — aduziu — no antigo Distrito Federal êsse mecanismo não podia funcionar. Os impostos estaduais aí arrecadados (cêrca de 70% da receita total) eram aplicados necessàriamente no próprio Distrito. Tivemos então o florescimento de uma cidade rica, com túneis numerosos, pistas suspensas, atêrros, estádios de características internacionais, dentro de uma zona de grande pobreza. Assinale-se que o fato do Rio ser a capital do Brasil justificava e agravava o processo aparecendo o complexo de "cidade sala de visitas". Com isso as próprias atividades diretamente produtivas do Distrito Federal eram esquecidas. Êsse fato constituiu porém uma simples agravante do fenômeno descrito.

RELAÇÕES

Segundo o sr. Almeida Magalhães, para melhor compreendermos o que acima foi dito podemos comparar as relações cidade do Rio-Estado do Rio com as relações cidade de São Paulo-Estado de São Paulo. Neste último caso, tivemos, de fato, a difusão em grande escala da prosperidade da capital para o restante do Estado. Parte substancial dos impostos arrecadados na cidade de São Paulo eram aplicados em outras partes do Estado. Enquanto isso o Estado do Rio via-se cortado de sua capital econômica. Por outro lado a concorrência do Rio impedia a criação (por exemplo em Niterói) de uma capital econômica que se integrasse verdadeiramente na estrutura produtiva do Estado.

As conseqüências dessa situação não poderiam contudo deixar de atingir a própria Guanabara. Em verdade os destinos de uma capital econômica dependem estreitamente da região em que se integra. Se compararmos a Guanabara com o Estado de São Paulo verificaremos que em 1907 a primeira era responsável por 30% do valor da produçoâ industrial do país e o segundo por apenas 16%. Em 1958, enquanto a participação da Guanabara declinava para 11,4% a de São Paulo subia a mais de 50%. Quanto à renda "per capita" lembraríamos que esta cresce, na Guanabara, menos que a média brasileira. As perspectivas futuras não são mais encorajadoras. Em verdade, o Brasil entra na fase das indústrias de bens de produção. Estas, dadas suas dimensões, tendem a procurar cidades-satélites de preferência no centro econômico da região. Ora, a região geo-econômica Estado do Rio-Guanabara, relativamente pobre, não se acha em condições de concorrer com o Estado de São Paulo onde as novas indústrias encontram boas estradas, abundância de energia elétrica e tôda a sorte de facilidades de infraestrutura. Como conseqüência observa-se a concentração daquelas indústrias em São Paulo.

INTEGRAÇÃO

— Com base na análise acima — salientou — a tendência normal seria pregar a integração da Guanabara e Estado do Rio numa única unidade administrativa. As dificuldades políticas dessa solução desaconselham, porém, que seja levada muito a sério. Pensamos, assim, que mais realista será abandonar-se a idéia de uma unificação total concentrando-se os esforços na unificação econômica das duas unidades da federação.

— Para tanto o principal obstáculo seria encontrar uma fórmula pela qual fôsse possível transferir recursos da Guanabara para o Estado do Rio.. Pensamos que isto poderia ser feito mediante a criação na Guanabara de fundos de investimento ou financiamento (do tipo instituído pelo Plano de Ação do Govêrno do Estado de São Paulo) fundos êstes que seriam utilizados para empréstimos em tôda a região geo-econômica indistintamente. Na prática, grande parte dêsses investimentos seriam feitos no Estado do Rio efetuando-se, assim, uma transferência de recursos do tipo que usualmente se observa dentro de uma região geo-econômica. Como essas transferências seriam feitas a título de empréstimos, o contribuinte da Guanabara não poderia se sentir lesado. Por outro lado, as vantagens dos investimentos feitos no Estado do Rio beneficiariam indiretamente a Guanabara visto que a prosperidade da capital econômica depende estreitamente do progresso da região por ela comandada. Os fundos que propomos aqui deveriam ser constituídos por uma parcela predeterminada da receita pública da Guanabara.

MEDIDAS LATERAIS

— A par disso — concluiu — deveriam ser adotadas concomitantemente medidas para recuperação industrial da própria Guanabara. Em verdade, nosso Estado se acha longe de haver esgotado tôdas as suas possibilidades nesse setor. Pensamos que, a êsse respeito, cumpriria estudar a criação de uma zona industrial ao longo da Estrada das Bandeiras, zona esta que abrangeria eventualmente o campo militar de Gericinó. Estudos realizados mostram que temos aí condições ideais em matéria de energia, transportes, disponibilidade de terrenos etc. Entre outras coisas tal zona confrontaria com o Estado do Rio constituindo pois mais um passo para a integração que propugnamos. Assinalo, outrossim, que êsse deslocamento do centro dinâmico da Guanabara permitiria a criação de novas áreas residenciais em zona de terreno barato no próprio Estado e no Estado do Rio, ressalvando em parte o problema das favelas. Para concluir, direi que o programa aqui esboçado é um programa a longo prazo. Entre outras coisas se faz indispensável regularizar a situação financeira da Guanabara a fim de que ela possa atuar dentro das linhas aqui sugeridas.

Produção de barrilha vai cobrir consumo

"O ministro Válter Moreira Sales tem seu nome inscrito no capítulo da consolidação da Companhia Nacional de Álcalis, pois sempre encontrei nêle um apoio esclarecido e decidido para as reivindicações que formulei a favor daquela emprêsa estatal".

Foi o que declarou o ministro Ulisses Guimarães, titular da Pasta da Indústria e Comércio, em exposição que fêz sôbre as medidas tomadas pelo govêrno para que aquela companhia venha a abastecer, ainda êste ano, todo o mercado interno de barrilha, num total de 85.000 toneladas dêsse produto-base.

CAPITAL

"Apenas instalou-se o Gabinete — continuou o ministro — conseguimos um adiantamento de 300 milhões de cruzeiros, e agora, na última reunião, mais 500 milhões à conta de aumento do capital da CNA, o qual passará a ser de 15 bilhões de cruzeiros. Isso possibilitou que a produção da emprêsa, nos cinco últimos meses do ano passado, subisse a 43 mil toneladas, ou seja mais da metade do consumo nacional de barrilha.

SODA CÁUSTICA

Acentuou o ministro Ulisses Guimarães na sua exposição que, ao lado dessa produção de carbonato de sódio, a produção de soda cáustica será de 20 toneladas anuais. Para tanto já estão instaladas as máquinas necessárias, as quais entrarão em regime de funcionamento a partir de junho do corrente ano.

CLINICA MEDICO-CIRÚRGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 15 às 18 h. Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 — 2.º andar — Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263.

AVISO AOS CONTABILISTAS E ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DA GUANABARA comunica aos senhores Contabilistas e Escritórios de Contabilidade, que a partir de 1.º de fevereiro fará a cobrança de anuidades no horário de 9 (nove) às 17 (dezessete) horas ininterruptamente.

Outrossim, comunica que anuidade e emolumentos neste exercício para profissionais são de Cr$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) e para os Escritórios de Contabilidade, Cr$ 1.000 (hum mil cruzeiros).

ARY PINTO DE CARVALHO — Presidente.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
RUA DO ROSARIO N.º 1
Frete e Praças — Tels.: 31-3329 e 31-2060 — Ramais 26 e 27
Passagens Térreo — Tel. 31-3304
Informações — Tel. 31-3342

LINHA DA INDONÉSIA
SAÍDA DA INDONÉSIA

LÓIDE BOLÍVIA
Saiu de Swithenam a 29 do corrente, escalando em:
Penang — Beira e Durban

Recebendo carga para Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires.

JÚLIA
Sairá a 10 de fevereiro para:
Vitória — São Vicente — Santander — Southampton — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LINHA DO MEDITERRANEO

LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 2 de fevereiro para:
Vitória — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Barcelona — Túnis — Beirute — Pireus — Triestre e Gênova

LINHA AMERICANA
SAÍDAS DE SANTOS

LÓIDE URUGUAI
Sairá amanhã para:
Angra dos Reis — Rio — Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque

CABO ORANGE
Sairá hoje para:
Paranaguá — Rio — Vitória — Trinidad e Nova Orleans

LINHA AMERICANA
SAÍDAS DO RIO

LÓIDE URUGUAI
Sairá a 2 de fevereiro para:
Vitória — Ilhéus — Salvador — Trinidad e Nova Iorque

CABO ORANGE
Sairá a 3 de fevereiro para:
Vitória — Trinidad e Nova Orleans

A V I S O
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

RESTAURANTE OUVIDOR 12 TEL.: 31-2301
A CABAÇA GRANDE
A Casa Das Peixadas

Mercados e Cotações

Câmbio livre

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre em posição estavel, com os bancos vendendo o dólar a Cr$ 318,00 e a libra a Cr$ 895,647 e comprando a Cr$ 310,00 e a Cr$ 871,565, respectivamente. Fechou estável e inalterado.

Tabela única

Os bancos forneceram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda Cr$	Compra Cr$
Dólar	318,00	310,00
Libra	895,647	871,565
Franco belga	6,405	6,227
Franco francês	65,057	63,264
Franco suíço	73,824	71,811
Lira	0,514	0,499
Libra irlandesa	851,992	827,986
Coroa sueca	61,756	60,047
Coroa dinamarq.	44,135	42,820
Escudo	11,226	10,850
Coroa norueg.	44,775	43,493
Schilling	12,482	12,012
Pêso argentino	3,975	3,720
Pêso uruguaio	30,210	27,900
Marco	79,755	77,593
Florim	88,293	85,916

DÓLAR CONVÊNIO

O Banco do Brasil cotou o dólar de Convênio do Chile, Argentina e Rússia a Cr$ 310,00 para compra e 318,00 para vendas. Nos outros convênios o dólar vigorou a Cr$ 294,50 e a Cr$ 302,50 respectivamente.

O dólar fiscal foi fixado ao preço de Cr$ 308,67.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro-fino a Cr$ 348 8353 e vendia a Cr$ 357 8376

Câmara Sindical

Médias cambiais fixadas em 25 do corrente:

	Mercado Oficial
América do Norte, Dólar	18,92
Inglaterra, Libra	53,2787

Países	Mercado Livre Cr$
América do Norte, Dólar	318,00
Alemanha, Marco	79,7549
Argentina, Pêso	3,9749
Áustria, Schilling	12,4552
Bélgica, Franco Belga	6,4050
Canadá, Dólar	304,20
Dinamarca, Coroa	44,9781
Espanha, Peseta	5,39
França, N. Franco	65,0570
Holanda, Florim	88,3410
Inglaterra, Libra	895,4869
Itália, Lira	05140
Portugal, Escudo	11,2242
Suécia, Coroa	61,7240
Suiça, Franco	7 3,8240
Uruguai, Pêso	30,21

	Mercado Moedas Cr$
América do Norte, Dólar	318,00
Alemanha, Marco	79,80
Argentina, Pêso	3,92
British West Indian, Dólar	135,03
Canadá, Dólar	277,00
Chile, Pêso	0,2050
Espanha, Peseta	5,33
França, N. Franco	64,96
Holanda, Florim	87,86
Itália, Lira	0,52
Paraguai, Guarani	2,50
Peru, Sol	12,74
Portugal, Escudo	11,2039
Uruguai, Pêso	30,10
Venezuela, Bolivar	68,85

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores estêve ontem regularmente trabalhada, mas os negócios realizados foram moderados. As apólices da União, as Obrigações do Reaparelhamento Econômico e as de Guerra Grau III continuaram estáveis e inalteradas. As apólices estaduais de São Paulo e de Minas, regularam calmas e sem alteração de importância. As Municipais Lei 820, planos A e B, cotaram-se calmas e inalteradas. As ações do Banco do Brasil, acusaram baixa e as dos demais ficaram inalteradas. As ações da Brahma ordinárias, Kibon, Belgo Mineira e União Brasil Bolívia de Petróleo preferenciais regularam um tanto fracas e em baixa. As da Sid. Nacional cotaram-se em boa posição e ficaram com os preços melhorados, mantendo-se as demais sem alteração. Foram vendidos durante os pregões 35.755 títulos, na importância de Cr$ 32.624.286,50. As letras de importação do Banco do Brasil, negociadas em Bôlsa, renderam Cr$ 80.114.822,00. Venderam-se letras de câmbio das Cias. Credisan e Finco S. A., no valor de Cr$ 1.420.251,00, tudo como se vê a seguida:

Vendas de ontem

		Cr$
	União	
1.000	Unif.	580,00
245	D. Emis. port.	850,00
	Obrigações	
5.000	Reaparelh. (1952)	720,00
1.031	Idem (1953)	780,00
2.600	Idem	795,00
19	Grau III - 6% de Cr$ 5.000	4.450,00
	Estaduais - Apls.	
100	Minas 1934 pt. 2a. Série	103,00
513	Idem 3a. Série	105,00
500	S. P. Unificadas	885,00
21	Idem Uniform.	870,00
	Municipais - Apls.	
128	Lei 820 P-A	595,00
29	Idem P-B	565,00
39	Emp. 1917 pt.	160,00
39	Pref. B. Horizonte	220,00
	Bancos - Ações	
72	Brasil	1.650,00
200	Idem	1.660,00
32	Português do Brasil Nom. Ex-J	410,00
19	Português do Brasil port.	420,00
	Companhias	
500	A. Fabril	280,00
100	Fab. de Tec. Dona Isabel	1.460,00
5	Panair do Brasil	500,00
690	Arno pref.	910,00
200	Brasileira de Petr. Ipiranga pref.	950,00
328	C. Brahma Ord.	880,00
90	Idem	890,00
1.548	Idem pref.	860,00
1.125	Idem	865,00
36	Idem	880,00
52	Idem	890,00
55	Cig. S. Cruz port.	4.000,00
10	Idem	4.050,00
2.200	D. de Santos, port.	120,00
2.017	Idem	121,00
350	Kibon Ord.	425,00
1.800	Mesbla pt.	335,00
5.000	Idem	337,00
200	Idem	338,00
150	Paulista de Roupas pref.	1.050,00
1.000	S. P. Alpargatas	375,00
113	Idem	390,00
275	Sid. Belgo Mineira pt.	4.200,00
698	Idem	4.210,00
1.474	Idem	4.220,00
156	Sid. Mannesmann Ord.	2.700,00
31	Idem	2.800,00
3	Sid. Nacional	950,00
50	Idem	1.020,00
1.186	União Brasil Bolívia de Petr. pref.	165,00
200	Vale do Rio Doce Nom.	3.700,00
65	Idem port.	4.500,00
1.435	Willys Ov. Ord.	94,00
	Debêntures	
3	Petrobrás Cr$ 200	180,50
1	Idem de Cr$ 800	720,00
2	Idem de Cr$ 1000	900,00
21	Idem	903,00

L. de Importação		
Cr$ 1.000.000	Bco. do Brasil - V. 7-6-62	91,40
Cr$ 10.585.000	V. 9-6-62	91,40
Cr$ 21.872.000	V. 15-6-62	91,40
Cr$ 1.186.000	V. 16-6-62	91,40
Cr$ 10.000.000	V. 18-6-62	91,60
Cr$ 8.000.000	V. 19-6-62	91,40
Cr$ 24.928.000	V. 22-6-62	91,50
Cr$ 10.000.000	V. 22-6-62	91,70

Letras de Câmbio		
CREDISAN S. A.		
Cr$ 350.000	— 183 dias	87,80
Cr$ 800.000	— 214 dias	85,83
FINCO S. A.		
Cr$ 100.000	— 163 dias	90,265
Cr$ 100.000	— 193 dias	88,474
Cr$ 100.000	— 224 dias	86,622
Cr$ 100.000	— 255 dias	84,771
Cr$ 100.000	— 285 dias	82,979

Café

O mercado de café disponivel funcionou ontem em condições sustentadas e com os preços inalterados. O tipo 7, vigorou à base anterior de Cr$ 465,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 18.753 sacas, sendo 208 pela Leopoldina; 1.750 pela Marítima e 16.795 pela estrada de rodagem. Embarques não houve. Existência 1.238.990. Café despachado para embarques .... 91.906 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 2	515,00
Tipo 3	505,00
Tipo 4	495,00
Tipo 5	485,00
Tipo 6	475,00
Tipo 7	465,00
Tipo 8	455,00

Pauta — E. de Minas — Café comum, Cr$ 46,55; idem fino, Cr$ 85-15 — E. do Rio — Café comum Cr$ 48,00.

Açúcar

O mercado de açucar funcionou ontem estável e sem alteração na tabela de preços.

Entradas 3.000 sacos do Estado do Rio. Saidas 10.000. Existência 65.283 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	Cr$ 1.542,00
Mascavinho	Cr$ 1.495,00

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou ontem firme e com as cotações inalteradas.

Entradas não houve. Saidas 300. Existência 39.395 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Entradas	Próxima Cr$	Futura Cr$
Fibra longa		
Seridó tipo 3-4	2.200,00	2.350,00
Fibra média		
Sertões tipo 3-4	2.030,00	2.050,00
Ceará tipo 3-4	2.000,00	2.050,00
Fibra curta		
Matas tipo 3	1.850,00	1.900,00
Paulista tipo 5	1.900,00	1.950,00

PARTIDAS — AEROPORTO DO GALEÃO

Dias	N. Vôo	Hora	Destino
SEGUNDAS	56*	08:00	Recife-Ilha do Sal Lisboa
	41	12:00	S. Paulo-B. Aires
	26	22:40	Recife-Lisboa-Paris Londres
QUARTAS	29	08:30	S. Paulo-B. Aires
QUINTAS	34	22:40	Recife-Lisboa-Paris Frankfurt
SEXTAS	58*	08:00	Recife-Ilha do Sal Lisboa
SÁBADOS	53	08:00	S. Paulo-Assunção Santiago
	37	08:30	S. Paulo-Montevideu B. Aires
	38	20:25	Dakar-Lisboa-Roma-Beirute

CHEGADAS — AEROPORTO DO GALEÃO

Dias	N. Vôo	Hora	Procedência
DOMINGOS	59*	06:45	Lisboa-I. do Sal-Recife
SEGUNDAS	39	10:45	Beirute-Roma Lisboa-Dakar
	24	21:25	B. Aires-S. Paulo
QUARTAS	57*	06:45	Lisboa-I. do Sal Recife
	27	07:00	Londres-Paris Lisboa-Recife
QUINTAS	32	21:25	B. Aires-Montevideu S. Paulo
SÁBADOS	35	07:00	Frankfurt-Paris Lisboa-Recife
	36	18:55	B. Aires-S. Paulo
	52	19:40	Santiago-Assunção São Paulo

* Vôo da Amizade

RESERVAS DE PASSAGENS. Tels: 31-1820 42-3488 — 37-4579 — 37-9272
INFORMAÇÕES: (Chegadas e partidas de Aeronaves) 22-7770 — 22-7777 — 22-7778

BANCO DA BAHIA S. A.

FUNDADO EM 1858

BALANÇO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1961 — COMPREENDENDO MATRIZ, SUCURSAIS E AGÊNCIAS

MATRIZ: Rua Miguel Calmon, 32 — Salvador — Estado da Bahia
SUCURSAL DO RIO DE JANEIRO: Praça Pio X, 98 — Estado da Guanabara
SUCURSAL DE SAO PAULO: Rua São Bento, 480 — Estado de São Paulo

Agências no Estado da Bahia, Estado da Guanabara, Estado de São Paulo, Estado do Paraná, Estado de Minas Gerais, Estado do Rio de Janeiro e Distrito Federal

ATIVO

A — DISPONIVEL		
Caixa e Banco do Brasil		2.375.088.994,10
B — REALIZAVEL		
Letras do Tesouro	418.900.000,00	
Empréstimos e Titulos Descontados	8.195.374.056,90	
Agências no País	2.233.719.539,40	
Outras Contas do Realizável	1.288.047.149,00	12.136.040.745,30
C — IMOBILIZADO		794.214.225,00
D — RESULTADOS PENDENTES		15.084.590,20
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		12.031.378.643,50
		27.351.807.198,10

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital e Reservas		1.238.600.573,60
G — EXIGÍVEL		
Depósitos	9.197.408.986,60	
Titulos Redescontados	154.200.000,00	
Financiamento de cacau, café e fumo	784.179.159,10	
Agências no País	2.262.196.138,60	
Outras Contas do Exigível	1.557.788.086,30	13.955.772.370,60
H — RESULTADOS PENDENTES		126.055.610,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		12.031.378.643,50
		27.351.807.198,10

DEMONSTRATIVO DA CONTA "LUCROS & PERDAS"

DÉBITO

JUROS, DESCONTOS E COMISSÕES	257.396.763,30
DESPESAS GERAIS E IMPOSTOS	123.639.373,40
DESPESAS DO PESSOAL E DE ADMINISTRAÇÃO	270.689.333,70
PERDAS DIVERSAS	328.112,20
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO	16.116.768,50
FUNDO DE RESERVA LEGAL	20.000.000,00
FUNDO DE PREVISÃO E FUNDO DE RESERVA ESTATUTARIO	117.975.975,60
DIVIDENDOS E COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO CONSULTIVO	85.514.763,90
GRATIFICAÇÕES AO FUNCIONALISMO	35.000.000,00
DOAÇÃO A FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL AO FUNCIONALISMO DO BANCO	5.000.000,00
	931.661.090,60

CRÉDITO

Juros, descontos, comissões e outras rendas, inclusive as operações de Câmbio	1.057.069.609,90	
Menos as que passam para o semestre seguinte	126.055.610,40	931.013.999,50
Importe das recuperações obtidas neste semestre		647.091,10
		931.661.090,60

DIRETORIA — Presidente: CLEMENTE MARIANI — Vice-Presidente: FERNANDO M. DE GÓES — Diretores da Matriz: GILBERTO E. DE SA — CARLOS B. DE CARVALHO — HÉLIO FERNANDES FIGUEIRA — Diretores da Sucursal do Rio de Janeiro: AFFONSO SOLEDADE — EMIL O. W. HOFEMANN — C. MONTEIRO DE ANDRADE — Diretores da Sucursal de São Paulo: ALAIN C. E. MOREAU — HEINZ HOFFMEISTER. JORGE R. DE BARROS — Chefe da Contabilidade — Reg. CRC Bahia n.º 138 — RAYMUNDO FERREIRA VALENTE — Contador — Reg. CRC Bahia n.º 1.158.

Noticiário

Teatro — Paulo Francis

ONTEM foi realizado um coquetel no Teatro de Arena da Faculdade de Arquitetura, onde o grupo dirigido por Luís Carlos Saroldi apresentou seus planos para 1962.

A direção da Companhia Tônia-Celi-Autran enviou comunicado dizendo que são infundadas as notícias sôbre a possível dissolução da emprêsa. Afirma a nota que "o extraordinário êxito da comédia de Françoise Sagan, "Castelo na Suécia", é um elemento de prova da segurança e estabilidade da organização".

Será definitivamente na sexta-feira a reabertura do Teatro Recreio com a revista carnavalesca "Só Vou de Mulher", de Luís Peixoto, Roberto Ruiz e H. Cunha. O elenco terá Joana D'Arc, Terezinha Eloísa, Nilza Magalhães, Sara Dornell, Virgínia Noronha, Custódia Martins, Evilásio Marçal, Noel Carlos e Almeidinha.

O "Melhor Espetáculo do IV Festival Nacional do Teatro do Estudante", realizado recentemente em Pôrto Alegre, estreou, ontem, no Teatro Nacional de Comédia, na Avenida Rio Branco. Trata-se de "Êles Não Usam Black Tie", de Guarnieri, com os Amadores de Mossoró.

Informa o CPC que, apesar das ameaças e intimidações do IBAC o "Black Tie" foi levado em São João de Meriti, dia 7, no Sindicato dos Trabalhadores de Gás e Energia, dia 10 e em Macaé, dia 12. Nestas três apresentações a peça foi assistida por 950 pessoas. Informa ainda o CPC que o "Teatro Circunstancial" apresentou-se dia 7 em Mangaratiba, na fundação da "Liga Camponesa de Nova Iguaçu". O Teatro Circunstancial apresenta peças de curta duração, canções, monólogos com a característica de serem adaptadas ao público que as assiste e ao local em que são encenadas.

Deverá ficar em cena até o carnaval o "Festival de Comédia" apresentado pelo Teatro dos Sete na Maison de France, com Fernanda Montenegro, Sérgio Britto, Labanca, Ítalo Rossi, Renato Consorte, e outros. As peças são de Cervantes, Molière e Martins Pena.

Depois, os Sete apresentarão "O Homem, a Besta e a Virtude" de Pirandello.

Passatempo

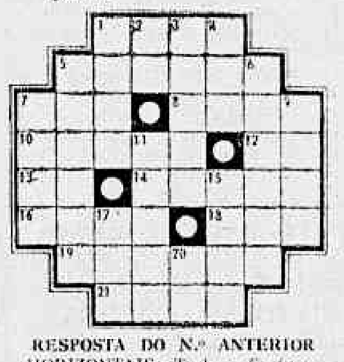
R. Portella

HORIZONTAIS

1 — De mesma forma que.
5 — Bitola; proporção.
7 — Grande apetite de comer.
8 — Nesta ocasião, presentemente.
10 — Cidade da Caldéia.
11 — Perto da noite.
13 — Passatempo.
15 — Seguir viagem.
16 — Milho torrado que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro, podendo-se adicionar-lhe mel de abelha (bras. da Bahia).
17 — Oferecido.
19 — Ato de pôr diante dos olhos.
21 — Vento brando.

VERTICAIS

1 — Dez vêzes dez.
2 — Nome próprio feminino.
3 — Nota musical.
4 — Cheiro, aroma.
5 — Habitação.
6 — Pequena irritação cutânea.
7 — Irritadíssimo, furioso.
9 — Prefixo: AR.
12 — Paixão; vivacidade.
14 — Região.
18 — Atue, obre.
20 — Pronome pessoal da segunda pessoa.



RESPOSTA DO N.º ANTERIOR
HORIZONTAIS: Tael — Fartum — Capinzal — Oca — Na — Lé — Vai — Atrasada — Aurora — Malá.
VERTICAIS: Tapa — Ari — Etna — Luz — Faceta — Manada — Cola — Laia — Cara — Vara — Rum — Sol.

Resende inaugura "Anjo Azulzinho"

Sociedade — Jean Pouchard

1 A bonita sra. Tônia Carrero não deveria posar para fotografias em estado de "maillot". Positivamente o talento de Tônia não está em suas pernas.

2 A bonita Marlene Schimidt, "miss Universo", sofrendo a perseguição de um "play-boy" no almôço que lhe ofereceu o sr. Eduardo Farah: "êste rapaz é tão impertinente quanto a polícia da Alemanha Oriental".

3 Logo mais, teremos a inauguração da buate "Blue Angel", que terá à sua frente a orientação do colunista João Resende. Estamos torcendo para que a coisa funcione na pauta do sucesso.

4 Foi muito bem recebida no Rio Grande do Sul a notícia de que o jovem diplomata Augusto Graeff vai participar da chapa do PTB para deputado federal nas próximas eleições. O sr. Graeff é, atualmente, o assistente do presidente Goulart para assuntos ligados ao Itamarati.

5 O automóvel "Interlagos" será a nova "coqueluche" da sociedade carioca. O carro é realmente de muito bom gôsto em sua aparência, porém o seu conteúdo ainda dará muita dor de cabeça aos seus futuros compradores.

6 O senador Auro de Moura Andrade — o mais saltitante dos candidatos à sucessão do sr. Carvalho Pinto — retornou de Punta del Este elogiando a atuação do chanceler San Tiago Dantas. E' que o senador e o chanceler têm um estado de espírito comum: a vaidade.

7 Em Guarujá a plástica morena da sra. Wilson Moreira da Costa chamava a atenção dos fotógrafos. Guarujá continua sendo o Petrópolis da sociedade paulista.

8 A graciosa srta. Márcia Kubitschek — que continua dizendo que "somos apenas amigos" quando se fala no jovem Sérgio Paes de Almeida — vai acompanhar seu pai em sua próxima circulada aos "States".

9 Com a presença do ministro Virgílio Távora, "Miss Universo" lançou a pedra fundamental do Joá Palace Hotel. O sr. Eduardo Farah está todo eufórico.

10 Jantando no "bife" o sr. Gilberto (Banco da Lavoura) Faria e o sr. Fausto ("Noite e Dia") Fonseca. Todos dois são candidatos a deputado por Minas.

Num almôço em Teresópolis, vemos o casal Jorge Costa Neves Filho. Foi durante uma reunião em homenagem à Sociedade Hípica Brasileira

11 O sr. Cícero Leuenroth, dono da mais importante firma de publicidade brasileira, de malas prontas para uma circulada nos "States".

12 O movimentado sr. Clisthenis Duarte acaba de inaugurar uma bem montada casa de sorvetes no lado do cinema Roxi. Clisthenis não sai da máquina registradora.

13 O casal Paulo de Souza Renha arrumando as malas para uma circulada de três meses pela Europa.

14 O movimento das noitadas cariocas continua aumentando com o Sacha's tomando novamente a ponta, seguido pelo Jirau e Zum-Zum, que poderia ter melhor colocação se o Paulinho Soledade melhorasse o sistema de ar refrigerado.

15 Foi dos mais agradáveis o grito de carnaval com Linda Batista e Herivelto Martins no Monte Líbano. Um tento para a administração do sr. Nagib Murad.

16 Já está funcionando a sauna do Lagoinha Country Club, que voltou a ser a movimentação dos velhos tempos.

17 Dia 7, no Plaza Hotel Copacabana, teremos o coquetel de lançamento de "Antologia da Eloqüência Universal" — livro de Pôrto Sobrinho. O governador Carlos Lacerda estará presente.

18 Por hoje é só. No mais, muita gente tateando o diabo com a "bossa-nova" de organizar baile pré-carnavalesco. (Tchau).

Problema básico: a co-produção

Cinema — G. & R. Santos Pereira

QUASE prioritàriamente, provocando polêmicas e ocupando com destaque as colunas de cinema da imprensa brasileira, o problema da co-produção assume papel de importância irrecusável no panorama do cinema brasileiro de nossos dias. Já não se tem mais dúvidas de que os produtores cinematográficos estrangeiros, franceses, italianos, argentinos, mexicanos e norte-americanos, começam a considerar o Brasil como país de superfícies férteis para o cinema. Um produtor da importância mundial de Sacha Gordine, por exemplo, animado artística e financeiramente pelo êxito internacional de "Orfeu Negro", pràticamente transferiu seus negócios para nosso país, realizando, no momento, duas películas na Bahia, uma das quais, "O Santo Médico", em côres e cinemascope.

A gravidade do problema da co-produção ainda mais se destaca no instante em que o organismo oficial de estudos cinematográficos, o GEICINE, estabeleceu, de comum acôrdo com as autoridades do Itamarati, normas para os futuros contratos de co-produção entre nosso país e o estrangeiro. Entre essas normas, destaca-se a seguinte:

"Os autores de filmes, os colaboradores principais e outros, empenhados na realização de filmes, devem ser necessàriamente...... (de nacionalidade estrangeira) ou brasileiros, ou considerados como tal. No entanto, poder-se-á fazer um apêlo à competência dos países com os quais uma das partes contratantes assinou idênticos acôrdos de co-produção. Excepcionalmente, se os interêsses do filme assim o exigem, poder-se-á contratar autores de filmes e colaboradores principais em outros países. A escôlha será feita de comum acôrdo entre os co-produtores dos dois países e deverá ser formalmente aprovada pelas autoridades competentes".

Sôbre o problema da participação financeira na produção associada, o GEICINE assim sugeriu:

"Como filmes de co-produção, beneficiarão dêsse acôrdo os filmes nos quais a participação minoritária de um produtor não é inferior a 30%. Excepcionalmente, e com autorização especial das autoridades competentes dos dois países, em alguns filmes de grande valor artístico ou de grandes empreendimentos técnicos e financeiros, a participação minoritária poderá ser reduzida até 20%".

Aspecto que preocupa especialmente a classe cinematográfica brasileira, sobretudo os críticos que debatem em suas colunas os problemas essenciais da indústria fílmica brasileira, é o da divisão das rendas alcançadas pelo filme co-produzido nos dois países contratantes. Esse problema vem fixado no Artigo VII da proposta redigida pelo Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica:

"As rendas dos filmes em co-produção serão divididas segundo o estipulado no contrato entre os co-produtores e proporcionalmente à participação de cada um dos co-produtores, nas despesas da produção. Todos os contratos que se referem às divisões das rendas ou dos mercados não serão válidos senão quando aprovados pelas autoridades competentes dos dois países. Da mesma maneira, deverão ser aprovados todos os contratos, prevendo eventuais pagamentos em câmbio de outros países".

Sôbre a admissão do material e dos pagamentos, assim estipulou o GEICINE:

"As partes contratantes darão tôdas as facilidades para a admissão temporária do material e do equipamento necessário à co-produção do filme. Quanto ao plano de Acôrdo de pagamento em vigor, tôdas as facilidades serão permitidas para as transferências de todos os pagamentos a serem efetuados por conta dos acôrdos de co-produção ou de pagamentos de trabalhos. Se durante os trabalhos de produção o Acôrdo de pagamentos entre os dois países deixar de ser válido, todos os pagamentos previstos na alínea precedente serão efetuados em conformidade com as disposições do supra citado acôrdo de pagamento".

Comédia transviada

Rádio e TV — Nestor de Holanda

O "TEATRO de Comédias" sempre foi medíocre. Como tal, sem compromisso. Uma vez firmado seu "conceito", deixou de ser considerado coisa que tivesse alguma importância. Quem acende a pantalha, nos sábados, para o "Teatro de Comédias" já sabe que vai assistir a uma chanchada qualquer ou, quando muito, a um mau espetáculo.

Isso, porém, não lhe dá o direito de descer tanto de qualidade que, para atingir o chão, preciso de subir num tamborete...

Entretanto, foi o que aconteceu, sábado último. Verdadeiro achincalhe à inteligência das televítimas. Encenaram uma coisa chamada "Maridos Transviados", de Heitor Dias. Bagunça de pavilhão da pior espécie, mal arrumada, de trama falsa, enrêdo absurdo, péssima direção, com os atôres jogados de qualquer maneira, o maior ridículo dêste mundo.

Começou com Roberto Duval até bem, Teresinha Amayo (sua mulher, na peça) teve, inicialmente rápido diálogo com êle, saiu. Roberto ficou em solilóquio ao espelho, com equilíbrio, engraçado. Depois, entrou Jorge Dória e passou a acontecer diálogo longo demais para uma comédia, principalmente na televisão. Mesmo assim, ambos ainda se conduziram, apesar de Jorge Dória, rapaz educado, na sala de apartamento de luxo, atirar fósforos e cigarros ao chão.

A seguir, os dois combinaram farra, porque Roberto estava perseguindo uma loira e Jorge estava perseguindo uma morena. Logo aí, as televítimas já "viram" a peça tôda: a loira era a mulher do Jorge e a morena era a mulher do Roberto...

Mal os dois saíram, entrou Maurício Shermann, fantasiado de coronel do interior, imitando ao mesmo tempo, Alvarenga e Ranchinho — a bater todos os recordes nacionais e internacionais de canastrice.

No final do primeiro ato, Teresinha (que é a morena perseguida pelo Jorge) volta, em companhia de Léda Vale (que é a loira perseguida pelo Roberto). As duas encontram o "Tio Manecão" (que é a dupla Alvarenga-Ranchinho — isto é: Maurício Shermann, no papel dos dois). Conversa vai, conversa vem, cada uma descobre, porém, que seu próprio marido é o perseguidor da amiga. Mesmo assim, se põem a chorar, desesperadas...

O segundo ato é a coisa mais ridícula dêste mundo. As mulheres, que não sabem que os maridos também são amigos e, muito menos, que êles estão juntos numa farra, combinam farsa para surpreendê-los...

Daí pra frente, tome besteira. Shermann (ou Alvarenga-Ranchinho, nem sei mais) é coronel do interior que nunca pegou em revólver. As situações se passam num corredor de edifício. Quando alguém tem de fugir às pressas, não corre pela escada, como seria natural; chama (e espera) o elevador. Algumas vêzes, houve quem entrasse por um apartamento e saísse pelo outro, com a maior naturalidade. Numa hora em que Roberto Duval entrou no apartamento da direita-alta, abriram a porta do que ficava à direita-baixa, e Roberto já apareceu, lá dentro, na residência vizinha...

Bateu, assim, o TC, sábado qualquer teatro ruim já executado, não só na televisão, mas em qualquer parte. Não fôsse a presença de um ou outro ator com possibilidade de fazer coisa melhor, se bem dirigido, o estrago seria total. Verdadeira catástrofe. Nem os feridos se salvariam...

Tanto que fiquei com a exata impressão de que quem ateou fogo ao circo não foi Dequinha; foi o autor de "Maridos Transviados", com a ajuda eficiente do diretor.

E não sei se foi impressão, mas tenho para mim que até Carlos Frias, que nada tem a ver com o teatro em si, pois lhe cabe, apenas a parte comercial, estava encabuladíssimo. Tanto que apareceu pouco, falou o necessário, assim mesmo de cabeça baixa, envergonhado, sem entusiasmo.

Bom para política

Astrologia — Prof. Mirakell

HOJE, 30-1-1962 (têrça-feira) — Cuide de interêsses pessoais e negócios bancários. Bom dia para política.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)
Negócios imobiliários bem sucedidos, indisposição orgânica e ceticismo, na parte da tarde; 13, 14 e 15; 40, 50 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)
Chance nas emprêsas e sucessos ocasionais; 10, 19 e 20; 28, 37 e 45 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)
Notícias de viagens, indecisões nas atitudes; 14, 23 e 24; 6, 7 e 8 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)
Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite serão agradáveis. 16, 21 e 22; 39, 93 e 94 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)
O dia não é de bons auspícios; é preciso meditação; 4, 5 e 6; 31, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)
Possibilidades felizes de novas amizades. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 20 DE JULHO (Câncer)
Mente belicosa. À noite será agradável, com presentes de amigos ou parentes: 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)
Dia contrário, instabilidade e nervosismo; 4, 5 e 6; 41, 45 e 51 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)
Males do estômago e nervos abalados. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

ENTRE 28 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO (Balança)
Euforia e sorte nos amores. 16, 17 e 18; 70, 80 e 90 (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 32 DE NOVEMBRO (Escorpião)
Ambiente favorável em todos os setores. 22, 23 e 24; 13, 22 e 42 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)
Êxitos sociais, novos encontros e probabilidades de lucros inesperados. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12 (horas e números).

"Miss U" agradou aos cariocas

Nos Clubes — Nelson Jorge

A PRESENÇA de "Miss Universo" em nossa cidade foi a maior atração dêste fim de semana nos clubes e reuniões sociais da cidade. O sr. Eduardo Farah, domingo à tarde, e a A. A. Vila Isabel foram os grandes anfitriões daquela que é, com merecimento, a "Mais Bela do Mundo". Vamos contar em "flashes" o que foi o domingo da srta. Marlene Shmidt no Joá e na Vila.

1 — As barreiras que caíram nas estradas da Barra, devido às chuvas constantes, impediram a maioria dos convidados de chegarem antes das 16 horas, pois tiveram que ir pelo Alto da Boa Vista, inclusive "Miss Universo". Marlene chegou, aproximadamente, às 16,10, acompanhada de um verdadeiro séquito composto de jornalistas intérprete e de sua secretária.

2 — Percorreu tôdas as magníficas dependências da majestosa residência do sr. Eduardo Farah e declarou: "É um dos mais belos panoramas que já presenciei".

3 — A presença do ministro da Viação e sra. Virgílio Távora e de "Miss Guanabara", Alda Coutinho, foram motivos para que os presentes dividissem o interêsse entre as importantes figuras. Outra figura importante era o embaixador do Japão e sra..

4 — A saudação oficial a "Miss Universo", na ocasião do lançamento da pedra fundamental do "Joá Palace Hotel", foi feita pelo ministro Virgílio Távora.

5 — Presentes todos os órgãos de imprensa da Guanabara, uma verdadeira "guerra" pela melhor foto de "Miss U". Uma escola de samba tocou para que Marlene dançasse e houve muita gente disputando o privilégio de ser par de "Miss U".

6 — O Monte Líbano estêve representado por algumas de suas figuras mais importantes, entre elas o presidente Nagib Murad (pacificação à vista), sr. Kalil Chuery, sr. Jorge Chaloupe Sobrinho e outros.

7 — crônica presente com os confrades Alberto Matos, Sérgio Marques com a srta. Vera Maria Avanel, Rui Pôrto e sua simpática espôsa.

8 — Às 18 horas "Miss Universo" se retirou declarando estar encantada com a recepção que lhe ofereceram.

No Vila

9 — No Vila Isabel a presença da srta. Marlene Shmidt levou um público de mais de 3 mil pessoas, que aplaudiu delirantemente a beleza de "Miss Universo". Acompanhando "Miss Universo", chegaram vários convidados e "Miss Guanabara", srta. Alda Coutinho, trajando um belíssimo modêlo vermelho.

10 — O vestido que "Miss Universo" trajava era o que usou, quando conquistou o ambicionado título: branco comprido com uma belíssima coroa de brilhantes. Marlene desfilou também de maiô, mas fêz mais sucesso com vestido de baile.

11 — O presidente Newton Cunleban, do Vila Isabel, ofertou, em nome do clube, dois caríssimos presentes a "Miss Universo" e fêz uma saudação em inglês e logo após, sob aplausos, dançou uma valsa com a bonita "Miss".

12 — A sra. Vera Ribeiro Sêco, ex-"Miss Brasil", foi motivo dos mais sugestivos comentários, ao chegar acompanhada de seu marido, exibindo a mesma beleza e elegância que a fizeram "A Mais Bela Brasileira de 59".

12 — O "show", apresentado pela Alton-promoções, foi regular. De muito mau gôsto Roberto Audi cantando, no momento em que "Miss U" desfilava.

14 — Alguns senões no que diz respeito à reserva de mesas. Algumas autoridades convidadas ficaram sem lugar, devido à imprevidência do diretor-social, que vendeu tôdas as mesas. Mas isto deve ser levado em conta da confusão natural em festas dêste quilate. No mais, domingo no "DC-Revista" reportagem completa.

Rápidas

AMANHÃ comentaremos a festa do Ginásio Português. — O confrade Jorge Nogueira foi covardemente agredido por malfeitores, frequentadores do Clube Municipal que precisa receber a visita do cel. Ardovino. — Muito animada a reunião da Atlética Tijuca, no último domingo.

Srta. Elizabete Larrica "Miss K" da AABB e uma das mais belas jovens dos clubes da cidade.

Êxito lista dos "Dez Mais..." Regina Lúcia recebe bem

Jovem Society — Barão de Siqueira Júnior

O JANTAR-dançante do Caiçaras, na última sexta-feira, foi realmente um sucesso, com Monsueto, suas cabrochas e Escola de Samba que fizeram vibrar com tamborins, cuícas e reco-recos o elegante clube da Lagoa. Disseram presença: Ana Maria de Castro, Dora Lopes com seu "love" Huguinho de Castro, Luba Levisky, Soninha Saldanha da Gama, Lia Cardoso e muitos outros brotos.

Suzana Pecêgo, beleza suave que desponta na jovem guarda.

DOMINGO o telefone de casa não parava, eram cumprimentos e felicitações pela minha lista dos "Dez brotos mais destacados de 61", lançada no DC-Revista, nesse dia, numa promoção do DIÁRIO CARIOCA, e que, modéstia à parte, teve grande receptividade na jovem guarda carioca. A todos, gratos pelos abraços, e em futuro próximo estaremos em nova jogada.

●

NUMA gentileza de Ribeiro Martins, êste colunista anunciou para todo o Brasil, pelas ondas da Rádio Nacional, nos famosos "Desfiles Bangu", no sábado passado, a sua lista dos "Dez brotos mais..." em companhia das beldades Márcia Marília Spagola, Aradir Trindade, Marta Angermann, Skathi Chaves, Marília Simões, Edi de Lima, Isis Carvalho de Mendonça, Cleuza de Almeida e Alir Cavalcanti, que foram entrevistadas pela coluna, neste bem bolado programa da Fábrica Bangu.

●

DOMINGO, a elegante Rosales Kós apagou mais uma velinha, com papos e danças na pista; hoje, Regininha Becker estréia nova idade, recepcionando a suas amigas do Anglo-Americano, pois é balisa permanente dos Jogos da Primavera, com grande êxito. Parabéns dêste colunista às debutantes Rosales e Regininha.

●

CONCORRIDA e elegante a festa do Monte Líbano, com apresentação do "show" "E Momo Vem Aí", apesar do forte temporal da noite de sábado, em estado carnavalesco. Da nova geração compareceram: as irmãs Nelly e Marlene Murad, Ana Maria Fernandes, Lew Cobra, Lúcia Murad, Susana Dutra Satamini e muitas outras garôtas. Reunião bem organizada sob a supervisão de Calil Cheri e Nagib Murad.

●

SEGUIU ontem para Londres, onde deverá ficar cêrca de seis meses a bonita Maria de Lurdes Campos da Silva, num jacto. Boa viagem, deseja esta coluna.

●

CIRCULANDO em Teresópolis, esbanjando beleza e elegância, a conhecida figura da "nouvelle vague" Maria José (Zezé) Taboada, que deixou alguém no Rio morrendo de saudades...

O BROTO mais Regina Lúcia Vieira de Melo recebeu, quinta-feira, em seu "flat" da Avenida Atlântica, para homenagear a bonita Maria de Lurdes Campos da Silva, que seguiu ontem para Londres, em estado informal, um grupo da jovem guarda, para ceia, papos e danças. Anotei: Patrícia Assunção, Vânia Barcelos, Iola Lisboa, Silvinha Ministério, Ledinha de Melo, Leopoldo de Melo, Antônio Carlos Vasconcelos, Danilo e Reinaldo Nunes, Afraninho Nabuco e muitos outros. Grande noitada, que se prolongou pela noite a dentro, com a classe e elegância de Regina Lúcia, recebendo a todos com fidalguia e carinho.

Várias

Madrugada — Mister Eco

E' caso de polícia a requerer urgentes providências das autoridades, a exploração que se vem fazendo em tôrno do nome de Dolores Duran. O desaparecimento da excelente artista está servindo para a revelação de amigos seus até então enrustidos, padrinhos e descobridores, parceiros post-mortem de composições duvidosas, motivo para o engrandecimento de medíocres, de tudo se valem os "profiteurs" de sua memória e de sua saudade. Nem o túmulo de Dolores escapa às sanha dos vigaristas e — o que é estranhável — sem qualquer protesto de sua família. Um dêsses marginais está percorrendo as emprêsas gravadoras de discos em busca de contribuições para a construção de um mausoléu. As primeiras assinaturas, à guiza de chamariz e para impor respeitabilidade, são falsificadas. Já foi o meliante pôsto a correr por uma dessas emprêsas, outras porém não previram o golpe e deram o dinheiro. Estejam alertas os incautos. E chamem imediatamente a polícia.

●

A BUATE Plaza, que já era a Federação dos Clubes noturnos, tantas as agremiações que a têm como sede, passou a ser, durante o dia, residência oficial de Rei Momo. Até o carnaval, o calendário da buate Plaza está pràticamente esgotado pelas vesperais que se vêm realizando em suas dependências, para alegria do senhorr Lanthos e maior consumo dos seus famosos charutos. Além de "Federación", Plaza "ser Momos hospedária" — informa senhorr Lanthos com a clareza de linguagem que lhe é própria.

●

"CHEIRINHO de Alfavaca" é o nome de uma composição carnavalesca que começa a ser divulgada na cidade, principalmente nos clubes particulares. Vem a musicota ganhando notoriedade pela deturpação obscena a que se presta, mais que por mérito próprio. Alfavaca não tem cheiro, pelo menos de merecer exaltação numa composição carnavalesca. E somente o Serviço de Censura não teve olfato para sentir a intenção fescenina.

●

UM dos lugares mais agradáveis da noite carioca, no momento, é o Roof-Garden do Hotel Miramar, sem "couvert", sem consumação e sem qualquer paga pela deslumbrante paisagem que se descortina lá de cima. Danças ao ar livre, mas todos dançam ao redor da pista, tão minúscula ela é.

●

O CANTOR panamenho Toni Moro, nosso conhecido e quem primeiro ministrou aulas de chá-chá-chá nestas plagas, acaba de ser contratado pela orquestra de Edmund Ros, responsável pelos melhores discos do ritmo epidêmico. Toni Moro cantará em português, inclusive sambas. A propósito, vale recordar que a primeira cantora de chá-chá-chá aparecida nestes brasis amados foi a hoje vedeta Nanci Montez, faz mais de seis anos. Nanci estreou na antiga buate Plaza como a "Rainha do Chá-Chá-Chá" e ninguém tomou conhecimento.

●

ENQUANTO Flávio Ramos comanda, nos fins de semana, o Jirau do Quitandinha, o Jirau carioca não sofre solução de continuidade sob a direção de Joãosinho Ramos e Vinícius Carbonara, dupla que vem mantendo o bom ritmo do movimentado "night-club" da Rua Rodolfo Dantas. O Jirau continua a dividir com o Zum-Zum as preferências dos noctívagos, principalmente dos que gostam de "twist" e do chá-chá-chá. E noite tôda o vaivém é constante entre uma casa e outra.

Com a proibição do maiô, o carnaval promete ser um gigantesco desfile de encantos tombelianos, pela adoção do traje Saint-Tropez. Numa foto de Emérico, a "show-girl" Lúcia apresenta um modêlo especial, com pirulito.

Registro

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
Almirante Saladino Coelho; dr. Coriolano de Góis; Carlos P. da Silva Couto; José Luís Morais Campos; Avelino Pereira de Loureiro; José Francisco dos Santos Braga; Olegário Mariano Lopes; Sílvio de Matos; José Garcia Machado; ministro João Francisco Coelho Lisboa; Ilmar Pena Marinho; Nísio Medeiros; Batista Martins; Antônio C. Pinheiro Neto e Gelileu da Silva Campos.

Nascimentos

O sr. Nivaldo Gomes Soares e a sra. Mercedes Soares, comunicam o nascimento de sua filha Genita.

Casamentos

Com a senhorinha Lolita, filha do sr. e senhora Cláudio Machado Ribeiro, casa-se, dia 24 de fevereiro, o cirurgião-dentista Marcos Arruda Prado, filho do sr. e senhora Sebastião Arruda Prado. A cerimônia religiosa será efetuada às 10 horas, na Matriz da Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo, onde os noivos receberão cumprimentos.

Thanks, Rio!
Grazie, Rio!
Merci, Rio!
Harigato, Rio!
Danke Schon, Rio!
Spasiba, Rio!
Grácias, Rio!
Tack Sa Michet, Rio!
Koszonom, Rio!
A Dank, Rio!

OBRIGADO, RIO!

Um show de CARLOS MACHADO abrindo a temporada de 1962

☆ MAY AVRIL
☆ RAY PATRICK
☆ SÍLVIA OLIVER
Estrella Kadiajh
Alberto Graziano
Sacha Varo
Tereza Wolter
Angela Chiarella

☆ GRANDE OTELO
☆ CARMÉLIA ALVES
☆ VILMA VERNON
Claude Berni
Amparito
Maria de Brito
Regina Vieira
Patrícia Lage

Domingos Campos e seu folclore
Elizeu Felix e seus ritmistas
Novos sambas de Vicente Paiva

ESTRÉIA HOJE NIGHT AND DAY RESERVAS: 32-9863 42-7119

DC no Estado do Rio

SOCIAIS — CONTINENTINO PÔRTO

Suíça da lua-de-mel de Gina é brasileira

Enquanto os colegüinhas anunciavam que a "lua-de-mel da "Miss" Brasil de 60" seria na Suíça, o sr. e sra. tenente Ademar Garcia (Gina) Paiva Filho, atravessava para o Rio, numa modernissima Aero Willis, com um grupo de rapazes. Fizeram companhia ao casal até a Estação das barcaças vários amigos do noivo e a nossa coleguinha I. A. T. que estava numa "fúria elétrica" com um copo de uísque. Um detalhe interessante: durante a viagem, o casal não saiu do carro, sentado no banco traseiro. Não será surprêsa para êste cronista se a bela Gina passar a lua-de-mel em Friburgo.

Sôbre as últimas ocorrências verificadas no Canto do Rio, que culminaram em vias de fatos, agressões, tumultos, correrias e dissídios aos associados e famílias, gostaríamos de saber quais as providências que a diretoria tomou, visando coibir êsses fatos que depõem e abalam seriamente o conceito social dessa tradicional agremiação niteroiense. Porventura, em conseqüência de tais episódios procuram os srs. diretores suspender e expulsar os associados do clube? Em caso afirmativo os srs. diretores poderiam citar a relação dos componentes da lista negra. Quais as medidas que já foram tomadas visando à manutenção da ordem nos festejos carnavalescos? As famílias dos associados serão garantidas pelo clube, durante as festas, contra os excessos dêsses jovens que integram o curso pré-juvenil de "transviada".

Continua a movimentação de todos hóteis na Boate Alfred's, no Hotel Avenida, em Friburgo. O conjunto de Benito tem animado as noitadas da boate do "sauté" Alfredo Moto (Alfredão). Fui informado de que o casal Teldo Barros esteve comemorando numa fúria elétrica".

O músico Paulo Kollo circulando, sábado, pela Rua da Conceição. O responsável pelo escritório comercial do Brasil no México está de passagem marcada para o México.

A cúpula do PSD num "bate papo" dos mais animados, na Avenida Amaral Peixoto. Faziam parte do grupo o ministro Amaral Peixoto, deputados Afonso Celso, José Pedroso, Hamilton Xavier, Rubem Ferraz e o secretário de Administração Mário Picanço. Não sei informar a respeito era política nacional ou a sucessão do Estado do Rio.

O sr. João Batista da Costa, presidente do Banco Silva Jardim, em palestra com um grupo de amigos comentava: "Se eu receber o apoio do sr. Alvaro Carneiro para Govêrno do Estado do Rio, garanto que Sebastião na Costa não disputará o eleição para a Prefeitura Municipal de Niterói". A proposta vai ser estudada pelo sr. Alvaro Caetano.

Ontem dei um pulinho à residência do sr. Paulo Gouvêa, em companhia do criminalista João Lopes Filho. A noitada foi na base do uísque, música e poesias. O famoso médico fluminense lançará brevemente um livro de poesias.

Posso assegurar que dos bilhetinhos que o sr. Badger Silveira encaminhou ao presidente João Goulart, dois já foram atendidos. A nomeação do sr. Kiffer Neto para o IPASE e a do sr. Newton Guerra para o IAPC. A cúpula petebista está no "expecto".

Aconteceu domingo, na residência do sr. Carlos Steel, um movimentado almôço em homenagem ao sr. Henri Nôvo.

O Columbundé estêve, sábado, movimentando os seus salões com um grito de carnaval. O negócio estêve na base dos "20 megatons". O "gran-monde" niteroiense compareceu numa fúria a todo vapor.

Chamando a atenção pela sua beleza e elegância no salão do Cinema Central, a elegante Angel Paz Lima Ferreira. A sra. Wilson Ferreira estava em companhia de sua genetriz, sra. Carmem Lizardo Lima.

O governador Celso Peçanha recepcionará hoje, às 13 horas, no Palácio Itaboraí, a "Miss Universo", srta. Marlene Smith, o embaixador alemão e sua comitiva. O governador prometeu dar um auxílio ao Clube de Regatas Icaraí. A noite haverá um movimentado jantar no aristocrático clube de Icaraí e um desfile.

A estrêla Glauce Belmonte foi ao Ingá pedir ao governador Celso Peçanha uma área para instalar estúdios e laboratórios. O governador prometer. Será em Cachoeiras de Macacu. — (Foto Gildésio).

Brigam os diretores de fazenda da Prefeitura

NITERÓI — Foi vítima de agressão, na tarde de ontem, em seu próprio gabinete de trabalho, o sr. Ismael Herdy, chefe da Divisão de Fazenda da Prefeitura de Niterói, por parte de seu antecessor, sr. Paulo Emílio.

O ex-diretor da Fazenda da Prefeitura, sr. Paulo Emílio, julgando-se prejudicado pelas perseguições movidas pelo sr. Ismael Herdy, que culminou ontem, quando foi àquela Divisão, para tratar de receber seus subsídios atrasados, atacou-o com uma forte bofetada, em réplica aos desaforos que foi vítima. O sr. Ismael correu para o gabinete do prefeito, onde foi solicitar ajuda, o que não foi feliz.

A CAUSA

O ex-diretor da Fazenda da Municipalidade, sr. Paulo Emílio, quando deixou aquele cargo. Teria que receber uma certa quantia dos cofres municipais, o que não fêz respeitando a situação precária que atravessava a Prefeitura. Há dias procurou o sr. Ismael, seu sucessor, que continuou a adiar o pagamento em questão até ontem, quando então se negou a efetuar-lhes, com palavras descorteses, obrigando-o às vias dos fatos.

Cinqüentenário de Herivelto Martins

Herivelto Martins comemora, hoje, a passagem do seu 50º aniversário natalício. Compositor que já completou o seu jubileu de prata a serviço da música popular do Brasil, Herivelto Martins, além da intensa atividade artística no rádio, televisão e teatro é também presidente do Conselho Deliberativo da SBACEM e membro do Conselho Diretor das Sociedade de Autores, Compositores e Editores. Várias homenagens lhe serão prestadas pelos autores e compositores, em agradecimento pelo muito que tem feito pela classe autoral

PSP reúne e lança Miguel hoje

NITERÓI — O diretório regional do Partido Social Progressista se reunirá hoje, contando com a presença do presidente da agremiação, senador Miguel Couto Filho, para fixar a data da convenção regional.

Também, segundo palavras do deputado estadual Aécio Nanci, será lançada oficialmente a candidatura de Miguel Couto Filho ao Ingá, o que para tanto já foram ouvidos diversos líderes pessepistas fluminenses, e todos se mostraram confiantes na candidatura populista ao govêrno do Estado.

CANDIDATO FORTE

Segundo o sr. Raul de Oliveira Rodrigues, secretário-geral da agremiação, o PSP do Estado, depois de consultar tôdas as bases partidárias e esperar uma definição das outras agremiações, chegou à conclusão de ter em suas fileiras o mais forte concorrente à sucessão do sr. Celso Peçanha, que é o ex-governador Miguel Couto Filho.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Povo de Lajes disse "sim" ao plebiscito

NITERÓI — "O povo votou e comemorou", foi como o deputado trabalhista Tito Nunes relatou na sessão de ontem, da Assembléia Legislativa, a visita que fizera, domingo, a Lages de Muriaé, onde se realizava o plesbiscito popular, em que 1.000 eleitores dos 1.002 votaram pela emancipação da localidade do Município de Itaperuna.

Ressaltou o sr. Tito Nunes, que como o povo de Lages, não poderia deixar de destacar a atuação dos seus colegas Nicanor Campanário e Adolfo Oliveira, classificando os mesmos como "pioneiros da emancipação".

"PINGA-FOGO"

Na hora destinada às pequenas comunicações, fizeram uso da palavra os deputados:

— José Hadad (PSD), reclamando de Instituto Brasileiro Geográfico e Estatístico, o pagamento do pessoal que trabalhou no último recenseamento, e que até hoje não receberam. O representante pessedista comunicou a Casa que enviara telegrama ao ministro da Fazenda solicitando providências para a solução imediata do pagamento.

— João Silveira (PSD), comunicando que enviará telegrama ao ministro da Agricultura solicitando do mesmo o aproveitamento de uma área de 40 alqueires em Paraíba do Sul, para instalar naquele local um pôsto agropecuário.

— Astério de Mendonça (PSD), congratulando-se com o govêrno estadual pela destacada atuação em favor das vítimas das enchentes verificadas no território. Apelou o representante pessedista para que o govêrno federal também cooperasse com os flagelados fluminenses.

Balanço oficial: 118 casas destruídas em São Gonçalo

SÃO GONÇALO — O prefeito de São Gonçalo, sr. Geremias de Matos Fontes, vem de distribuir nota à imprensa, dando conhecimento dos dramáticos momentos vividos pela população local durante as últimas enchentes. Na nota, o chefe do Executivo gonçalense ressalta a ação do govêrno do Estado no tocante aos socorros às vítimas e registra a visita do governador Celso Peçanha aos locais atingidos pelas águas.

SOCORROS

Declara o prefeito Geremias que todos os recursos foram movimentados a fim de amenizar a situação. Quinze famílias com 87 pessoas foram abrigadas no Grupo Escolar "Pandiá Calógeras", recebendo roupas e alimentação; duas famílias foram abrigadas na Escola "Amaral Peixoto e uma família na Igreja Batista foram abrigadas na Escola "Amaral Peixoto e uma família na Igreja Batista. Duzentas e noventa e cinco famílias tiveram outros abrigos e 300 pessoas no Ginásio "Caio Martins", às expensas do govêrno do Estado

DESTRUIÇÃO

Cento e dezoito casas foram destruídas e danificadas, levando o pânico a 313 famílias, num total de 1.200 pessoas. Tôdas elas receberam alimentação e roupas. Os socorros se fizeram sentir desde a madrugada do dia 15, quando o prefeito teve conhecimento de que o Rio Alcântara estava arrasando tudo. Além da valiosa ajuda do governador Celso Peçanha e de sua espôsa, professôra Hilka Peçanha, presidente da Legião Brasileira de Assistência (seção fluminense), comércio e povo têm colaborado para aliviar os sofrimentos das vítimas. Oito pontes e 18 pontilhões foram destruídos pela fúria das águas e ruas pavimentadas ficaram intransitáveis, pois tiveram seus paralelepípedos arrancados.

AÇÃO DO DER

Diz ainda o sr. Geremias de Matos Fontes que o govêrno do Estado tomou conhecimento dos acontecimentos no mesmo dia e que a Secretaria de Saúde está trabalhando ativamente. O DER iniciou no Columbandê o serviço de atêrro para construção de ponte provisória. A ligação da adutora que serve Niterói e São Gonçalo está sendo providenciada e dentro de breves dias estará concluída. Também, o SERVE e a Secretaria de Agricultura do Estado estão ajudando. Termina a nota com apêlo ao povo para que compreenda a situação e colabore com as autoridades estaduais e municipais que se encontram a seu serviço procurando restaurar o que o temporal destruiu. Como se vê, o povo não foi esquecido e o governador do Estado, em pessoa, vem dirigindo os serviços de assistência às vítimas, auxiliado por sua espôsa e por diversos órgãos da administração estadual. (AFI).

CANTO DO RIO HOJE NA TV

Estarão hoje, às 22,45 horas, no Programa "Anfitrião 62", de Jaci Campos, os membros da diretoria do Canto do Rio, acompanhados de lindas rainhas, a convite do cronista Continentino Pôrto, das Sociais Fluminenses.

Adolfo quer que povo decida em P. Frontin

NITERÓI — Em virtude da decisão do Supremo Tribunal Federal, que aprovou o recurso do embaixador Raul Fernandes, mandando que voltasse o atual Município de Paulo de Frontin a ser distrito de Vassouras, o deputado Adolfo Oliveira (UDN), apresentou, na sessão de ontem do Legislativo estadual, projeto em que o poder Executivo convocará, dentro de 90 dias, um nôvo plebiscito, a fim de ser auscultado o pronunciamento do eleitorado quando à emancipação.

O PROJETO

A proposição do sr. Adolfo Oliveira tem a seguinte redação:

Art. 1.º — O Poder Executivo convocará no prazo previsto e na forma dos itens ns. 5 a 20 do § 1.º do art. 11 da Lei n. 109 de 16 de fevereiro de 1948 nôvo plebiscito no território dos antigos distritos de Rodeio e Sacra Família do Tinguá, atualmente Município de Engenheiro Paulo de Frontin a fim de se recolher o pronunciamento do eleitorado quanto a emancipação devendo os votos "Sim" e "Não" serem apurados separadamente por distrito.

Art. 2.º — Enquanto não terminar o plebiscito previsto no art. 1.º desta lei fica para todos os efeitos mantida a atual organização administrativa dos municípios de Engenheiro Paulo de Frontin e de Vassouras, e desde que o Senado Federal não adote quanto à Lei estadual a providência prevista no art 64 da Constituição Federal.

Art. 3.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. (as) Adauto Oliveira.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

RUA DOS ANDRADAS N.º 96 — 4.º ANDAR — SALA 401

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam convocados todos os associados em pleno gôzo de seus direitos, para uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se (quinta-feira), dia 1 de fevereiro em 1.ª e 2.ª convocações às 16 e 18 horas, respectivamente, com a seguinte ORDEM-DO-DIA:

a) — Leitura e aprovação das atas das Assembleias anteriores;

b) — Esclarecimentos a classe dos entendimentos da Comissão, junto as autoridades em Brasília.

CID DE SOUZA PINTO
Secretário

PSD reuniu: sucessão se decide 2a.-feira

NITERÓI — Contando com a presença do governador Celso Peçanha e do sr. Amaral Peixoto, o PSD fluminense estêve reunido, na manhã de ontem, com os membros das bancadas estadual e federal da agremiação, além de representantes de diversos diretórios do interior.

Depois da exposição feita pelo ministro Amaral Peixoto sôbre as demarches que vem mantendo com as demais agremiações políticas, quanto ao problema sucessório estadual, disse que a seu ver, devia-se aguardar mais uns dias, e na próxima segunda-feira o partido se definir de uma vez. A reunião, que durou aproximadamente três horas, contou com a presença de todos os pretendentes ao Ingá.

HAMILTON CONVOCA

Terminada a reunião, o sr. Amaral Peixoto designou ao deputado Hamilton Xavier, para expedir telegrama a todos os membros do Diretório Regional convocando-os para a reunião de segunda-feira, quando será definido o candidato pessedista ao govêrno do Estado.

Ferrari ao Senado e Aarão ao Ingá: MTR

NITERÓI — O Movimento Trabalhista Renovador, reunido na tarde de sábado, na Assembléia Legislativa, lançou o deputado federal Fernando Ferrari, como candidato ao Senado e ao govêrno do Estado o deputado Aarão Steinbruck.

A convenção regional do MTR teve início às 15 horas, estendendo-se, até às 21 horas, sob a presidência do sr Fernando Ferrari, que convidou a participar da mesa diretora dos trabalhos os srs, Vasconcelos Tôrres, Afonso Celso Ribeiro de Castro, Hamilton Xavier e Gouvêia de Abreu, todos pessedistas e também candidatos a sucessão governamental.

Contando com a presença de 62 convencionais, representantes de todos os municípios, ficou estabelecido que, no próximo dia 15, será realizada a convenção estadual, ocasião que serão homologados os nomes dos srs Aarão Steinbuck e Fernando Ferrari, como candidatos da agremiação, respectivamente ao govêrno e ao Senado.

Aécio lança S.O.S. para S. Gonçalo

NITERÓI — O deputado Aécio Nanci (PSP), falando na sessão de ontem da Assembléia Legislativa, apelou para o secretário de Finanças no sentido que o mesmo libere o crédito de Cr$ 1 milhões aprovado pelo Legislativo, para a construção da Maternidade da Mãe Pobre.

Justificou o sr. Aécio Nanci, que o município de São Gonçalo, é um dos mais populosos do Estado, e até hoje, não tem uma maternidade gratuita.

SUMULA DE MINAS

Negociações para a chapa: PSP-PTB

BELO HORIZONTE — Segundo o deputado Patrus de Sousa, estão prosseguindo as negociações entre os srs. Bento Gonçalves e Camilo Nogueira da Gama, para a formação da chapa conjunta PSP-PTB para a Câmara Federal.

O mesmo informante adiantou a sua impressão de que, se concretizado o acôrdo, o sr Bento Gonçalves poderá ser o deputado federal mais votado naquela chapa, para a qual Patrus vem sendo convidado insistentemente. Mas, a cada investida, responde: «Não pretendo entrar na fogueira por enquanto...»

BANCARIOS

No dia 24 de fevereiro próximo estarão reunidos em Belo Horizonte representantes dos nove mil funcionários dos Bancos Hipotecários e Agrícola, Crédito Real e Mineiro da Produção, de todo o Brasil, para tentar junto ao governador Magalhães Pinto a equiparação de seus salários aos dos empregados do Banco do Brasil. Sob a alegação de que os bancos oficiais de outros Estados, como o da Guanabara e São Paulo, pagam bem, quase equiparados com o Banco do Brasil, esperam obter parecer favorável do governador.

PÓLIO

A cidade de São Gotardo está tomada de pânico em conseqüência de um surto de paralisia infantil, que vem fazendo vítimas em Patos de Minas e Carmo do Paranaíba. Várias doses de vacina Sabin foram enviadas para lá pela Secretaria de Saúde.

TAXIS

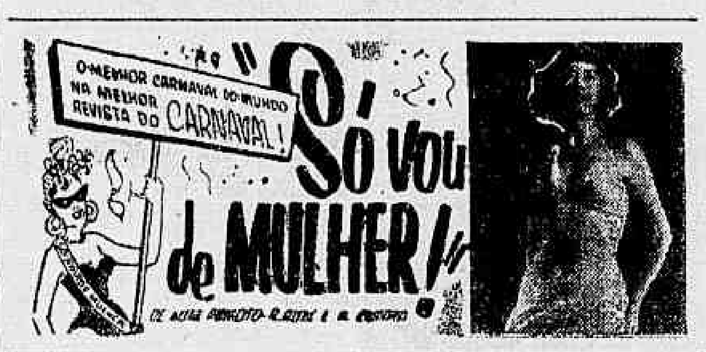
Caso não seja autorizado um aumento de 45 por cento sôbre a bandeirada, os motoristas de taxis desta capital paralisarão suas atividades. A semana que ontem se iniciou, será decisiva para o problema.

TELEFONES

O prefeito Amintas de Barros deverá assinar, hoje, ato concedendo aumento de 45,6 por cento sôbre as atuais taxas dos serviços telefônicos de Belo Horizonte. O aumento atingirá, também, aos serviços interurbanos, conforme permissão da Secretaria de Viação.

Ouçam, às segundas-feiras, na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
das 21 horas em diante, o
"VAI DA VALSA"
um programa campeão de alegria, produzido pelo Haroldo Barbosa e interpretado pelo elenco de comediantes mais famosos do rádio!
* OFERECIMENTO DA
"Água Sanitária Super Globo"

Teatros e Boites
Programa para sua Noite



ESTRÉIA SEXTA-FEIRA — ÀS 21 HORAS

HOJE ÀS 20,20 e 22,20 H — NO TEATRO JARDEL

COM UM ELENCO «TOP» STAGEB BY WALTER PINTO
INGRESSOS À VENDA — TEL.: 27-8712

LENY ANDRADE
Hoje e tôdas as noites
BOTTLES-BAR
RUA DUVIVIER, 37-J — TEL.: 57-1065

BOITE CREPÚSCULO
APRESENTA TÔDAS AS NOITES
MARISA BARROSO
(CANTORA REVELAÇÃO DE 61)
AR CONDICIONADO PERFEITO
COZINHA INTERNACIONAL
Direção de: MICHEL
RUA: TONELEROS, 236 — Esq. Siqueira Campos

HI-FI BAR E RESTAURANTE
A CASA PREFERIDA PELA SOCIEDADE CARIOCA
Direção geral de MAURÍCIO LANTHOS

A primeira casa no gênero da América do Sul — Aberta, diàriamente, das 15 até às 5 horas da manhã — Apresentando as últimas novidades do Brasil e do mundo. Cozinha nacional e internacional. — Clima de montanha.
SEM «COUVERT» E SEM CONSUMAÇÃO
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — TEL.: 57-1870
(PLAZA COPACABANA HOTEL)

little club bar
Apresentando a melhor música para ouvir e dançar
CONJUNTO DE ZÉ MARIA
E O CANTOR MAIS QUERIDO DA NOITE
LIVIO ROMANO
Serviço de Restaurante
Rua Duvivier, 37-L —
Telefone: 57-6984

O CANGACEIRO
HOJE E TÔDAS AS NOITES
HELENA DE LIMA

DAS 6 DA TARDE ÀS 3 DA MANHÃ
R. FERNANDO MENDES, 25 — COPACABANA

CARTAZ

TEATROS

RIVAL (...-2721) — "Quero essa mulher assim mesmo". Revista.

DA PRAÇA (37-7003) — "A história da mulher e da vaca" — De João Augusto.

SANTA ROSA (47-8641) — "O Asilo ... Comédia ... Pennencio.

GINÁSTICO (42-4821) — "Castelo na Suécia" Comédia de Françoise Sagan. Pelo elenco da Companhia Tônia-Celi-Autran

COPACABANA (57-1818) — "Você pode ser um assassino" Comédia de Alfonso Paso. Com Susana Freyre.

CARLOS GOMES (22-7581) — "O negócio é dá no pé" Revista. Com Grande Otelo e Vera Regina

MAISON DE FRANCE (52-8678) — "Festival de Comédia" (Pelo elenco do Teatro dos Sete).

NACIONAL DE COMÉDIA (22-0671) — "O dono da Casa" Com Jaime Costa

DE BOLSO (27-3123) — "A mãe de belo Antônio". Com Derci Gonçalves.

NIGHT AND DAY (42-7119) (Buate) — "Vive Les Femmes" e o "Modern-Ballet" de Marina e Alberto. Produção de Carlos Machado

FRED'S (57-9189) — Buate — "Copa-Town" Espetáculo da madrugada. Produção de Carlos Machado.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

SÃO LUIS — "Mais Uma Vez Adeus". (Proibido até 18 anos) com Ingrid Bergman.

BRUNI (Flamengo) — "Paga ou Morre". (Proibido até 18 anos) com Ernest Borgnine.

IMPERIO — "Flechas de Fogo" (Proibido até 10 anos) com James Stewart.

METRO PASSEIO, METRO COPACABANA, METRO TIJUCA, PALACIO HIGIENOPOLIS, BARONESA, HERMIDA, PALACIO (São João de Meriti), IGUAÇU (N. Iguaçu), IMPERIAL (Nilópolis) e CENTRAL (Caxias) — "Ben-Hur". (Censura livre) com Charlton Heston, Jack Hawkins e Haya Harareit.

RICAMAR — "General de Imitação" (Censura livre)

COPACABANA — "A Tortura da Suspeita". (Proibido até 18 anos) com Gary Cooper e Deborah Kerr.

PAX — "Les Girls" (Censura livre).

REX e MIRAMAR — "Aconteceu Naquela Noite". (Censura livre) com Clark Gable e Claudette Coubert.

CAPITOLIO, SAO JOSE, IMPERATOR, POLITEAMA, EDEN e BRAZ DE PINA — "A Fúria de um Bruto". (Proibido até 18 anos) com Richard Todd.

GUANABARA — "A Mulher do Faraó".

VITORIA, LEOPOLDINA, CARIOCA, PAZ, ODEON (Niterói), LEBLON e CAPITOLIO (Petrópolis) — "Sangue e Areia" com Tyrone Power e Rita Hayworth. (Proibido até 10 anos).

ART PALACIO COPACABANA — "O Marido Belo". (Proibido até 14 anos) com Marcelo Mastroianni.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, MASCOTE e AZTECA — "Alerta no Céu". (Censura livre) com Pablito Calvo.

BRITANIA, OPERA, CARUSO, SAO PEDRO e KELLY — "O Mundo de Suzie Wong". (Proibido até 18 anos) com William Holden.

ODEON ROXY, TIJUCA, FLORIANO, MADUREIRA, MONTE CASTELO, MELLO (Bonsucesso) ICARAÍ e ALAMEDA — "Quadrilha do Inferno". (Proibido até 18 anos) com Audie Murphy.

PATHE' e RIVIERA — "Sanha Violenta". (Proibido até 18 anos) com Richard Morse.

FLORIDA, MEIER, RAMOS, SANTA CECILIA, SANTA HELENA, ALFA, GRILL e GLORIA (São João de Meriti) — "Paixões Ocultas". (Proibido até 18 anos) com Paul Anka e Ruth Roman.

PALACIO, RIAN, MADRID e SANTA ALICE — "Esse Rio Que eu Amo". (Censura livre) com Jardel Filho e Tonia Carrero.

ART PALACIO (Tijuca) — "Week End de Amor". (Proibido até 18 anos) com Nino Manfredi e Zila Rocco.

BRUNI (Copacabana), ESKYE (Tijuca), ROSARIO, JUSSARA, FLUMINENSE e VAZ LOBO — "Começou em Nápoles". (Proibido até 14 anos) com Clark Gable e Sophia Loren.

ROIAL, NACIONAL e MELLO (Penha) — "Spartacus". (Proibido até 14 anos) com Kirk Douglas.

CINEAC, REGENCIA GUARACI, AZUL (Nilópolis), PARAISO, BRASILIA e SAO JOAO — "Favela". (Proibido até 18 anos) com Isabel Sarli.

*** Ninguém conseguiu entender até hoje a desclassificação de Sunstar.**
*** Bequinho e Ricardo estiveram assistindo as corridas de ontem.**
*** Assembléia hoje em São Paulo resolverá compra do totalizador.**

Pelo Miolo da Raia

Oscar Vareda

Vamos hoje, logo de cara, contar coisas da última sabatina. Reunião que terminou na base pura do filme francês. Na batalha final, o bandido ganhou fácil do mocinho. Conclusão: Saiu todo mundo maluco de raiva do cinema...

Começou a derrubada com o banho da dupla mais certa do programa. GIANT STAR foi a culpada aparecendo na reta para fuzilar as convidadas e vencer com uma facilidade de pasmar. Seguiu QUERINDA, deixou passar QUEELINE na variante e voltou na reta, quando ninguém mais esperava.

Após o páreo Dario Moreira saltou da QUEELINE e trouxe a bichinha puxada para o padock. No livro de ocorrências nada foi anotado a respeito de. Lembramos o fato, já que QUEELINE entrou na reta com ação para vencer o páreo e nos últimos metros parou feio.

A chuva continuou no páreo seguinte e nôvo banho foi registrado. Nem KAMAKURA, nem FOGUETE confirmaram o favoritismo. Ganhou RUMBOSO mas não levou, já que a CC resolveu dar o prêmio a BELLAMOUR por desclassificação do outro.

RUMBOSO de fato cruzou a frente de BELLAMOUR, mas com luz suficiente, uma vez que Adálton Santos, já por dentro, não parou nunca de tocar seu pilotado, provando a observação do lance feita por nós. Nos últimos metros, normalmente, lançou BELLAMOUR pela linha dois e perdeu o páreo no "photochart". Desvio de linha que, absolutamente, não influiu no resultado do páreo.

Vimos a carreira de lado e assim julgamos a ocorrência. Não discutimos se a Comissão de Corridas, verificando o filme de frente, tenha chegado à conclusão que chegou. Talvez nós estejamos enganados. Procuramos, com a opinião de linhas acima, apenas, ser honestos com o que observamos.

NA BASE DO PARTICULAR — A desclassificação de RUMBOSO tirou do sr. Paulo Neves a oportunidade de ganhar o bolo de sete pontos sòzinho. Por outro lado, neste mesmo páreo, o único vencedor foi justamente o beneficiado com a troca do marcador. O concurso, vale lembrar, estava acumulado em mais de um milhão de cruzeiros.

Mas como o destino é muito do caprichoso, o sr. Paulo Neves foi beneficiado por uma outra desclassificação. A do último páreo. Tinha GORORÓ de chave o que lhe deu o "betting" duplo que rateou mais de 150 mil cruzeiros.

A coisa continuou na base do banho puro. ZOADA está correndo até hoje, enquanto PRISTINA dava um autêntico passeio na pista. Nem a dupla formou a favorita, deixando o segundo para VIÇOSA em boa atropelada.

Veio, então, o primeiro refresco com IRA ganhando também em autêntico cânter. MICKEY formou a dupla deixando EVICEMA ali por perto. Lembrai esta última que largou pràticamente fora do páreo e chegou "voando" para defender o terceiro placê. Nome no caderninho para a próxima.

COROA mais uma vez ficou nas cintas e PETITE FLEUR estêve muito da "petite" em todo o percurso não aparecendo para confirmar um mundo de pules atiradas em suas patinhas.

Voltaram os banhos e CEZAR e BOA VIDA não compareceram como deviam. Ganhou BAR passando de viagem pelo miôlo na metade da reta com o BOMBORDO garantindo uma dobradinha com rateio naquela base de cem e não me incomoda.

PRUMA seguiu derrubando os favoritos e de ponta a ponta com cem e já vou ali e volto já no rateio. Disparou para o espelho com o Moreno às gargalhadas nos últimos 400 metros. BUSA foi terceiro lá longe e BORDA atropelou por fora para defender o terceiro placê.

Genecí e a môça de hoje. — Flagrante feito no exato momento em que ela com os braçinhos prá cima afirmava: — "Juro que também estou contra a desclassificação da SUNSTAR..."

ALIFATI confirmou na carreira seguinte o cartaz que trouxe de Campos. Tomou a ponta e só encontrou com os outros nas duchas. MATO GROSSO provando que não tem só tamanho veio para bom segundo, deixando promessa para a próxima. MONSIEUR TAMAR com o terceiro pôsto bom.

Aí chegou o páreo do bafafá que terminou com uma Comissão de Corridas contra uma cidade inteira. Muitos protestos e ninguém sabendo explicar a ninguém a desclassificação de SUNSTAR de primeiro para terceiro.

Antes de qualquer observação a respeito de, uma afirmação tranqüila tôda vida: Caso SUNSTAR não teimasse em se atirar para dentro em tôda reta, ganharia como da vez anterior. Por vários corpos.

Mas não negamos o prejuízo causado pelo SUNSTAR ao cavalo ANGLO no final do páreo. Êste todo mundo viu e ninguém pode contestar. Embora deva-se reconhecer que ANGLO, apesar de fechado, já estava totalmente batido pelo pilotado de Reduzino Filho.

Não vimos foi o prejuízo causado no GORORÓ. J. Negrello confessou que escorou o jóquei de SUNSTAR quando êste veio para dentro, mas jamais deixou, apesar dêste lance, de solicitar seu pilotado que vinha com tudo desde a metade da reta.

Aliás, GORORÓ foi o cavalo mais beneficiado no páreo em tudo. Pela desclassificação pròpriamente dita e também desde a entrada da reta, quando ANGLO levou SUNSTAR lá fora, dando passagem ampla, por dentro, para o tordilho. Basta dizer que, no lance, êle passou limpo de terceiro para o primeiro lugar.

O que houve, em nossa modesta opinião, foi o seguinte: O jóquei Reduzino Filho vinha corrigindo SUNSTAR em tôda reta, sem poder deixá-lo correr para dentro por causa de ANGLO e sem poder solicitar seu pilotado a fundo, apesar das enormes sobras que êle trazia, para dominar fàcilmente os dois competidores. Isto êle nos afirmou e finalmente pensou êle: "Se continuo assim perco o páreo; se prejudicar um pouco o ANGLO ainda dá para alcançar GORORÓ e vencer a competição". Deixou, então, o SUNSTAR correr para dentro e ganhou o páreo.

Conclusão: Achamos injusta a desclassificação. E' uma opinião que esperamos que a CC respeite como respeitamos a sua decisão, embora discordando do veredicto. Fôsse ANGLO o segundo colocado está certo a troca de marcador. Mas sendo êle terceiro e GORORÓ o segundo, sem nunca ter sido prejudicado pelo ganhador, até, pelo contrário, foi o mais beneficiado, jamais poderia ser castigado o pilotado de Reduzino Filho. Que fôsse punido o jóquei que prejudicou, mas nunca o público apostador com aquela desclassificação que, pòsitivamente, ninguém pode entender.

O Jóquei Clube de São Paulo resolverá hoje, em Assembléia Geral, a compra do totalizador para o Hipódromo da Cidade Jardim. Duas corrente na questão. A mais forte aparentemente é pela compra.

Os pilotos Antônio Ricardo e Manuel Silva, o "Bequinho", estiveram domingo na Gávea, assistindo às corridas. Ricardo volta amanhã, montando na Ilha. "Bequinho" ainda vai demorar um pouco.

Desclassificação de Sunstar vai dar em muita confusão

4a.-feira na Ilha

1º páreo — 1.400 metros — às 14,00 horas — Cr$ 120.000,00. ks.

1—1 San Diego, J. Costa 58
2 Flamette, M. Antunes 58
2—3 Ingrid Bella, Não corre 56
4 Bafafá, E. Silva 58
3—5 Patury, G. Vale 58
6 Lagunita, S. Pereira 58
4—7 Pena Branca, S. Gomes 56
8 Lyneluy, C. F. Pinhão 58
9 Zaraza, O. Rodrigues 58

(Este páreo é destinado a aprendizes que tenham apenas matrícula do J. C. Guanabara).

2º páreo — 1.400 metros — às 14,40 horas — Cr$ 100.000,00. ks.

1—1 Cardo, A. Barroso 56
2 Bon Marché, J. Barros 56
2—3 Joningrid, R. A. Pinto 56
4 Máximo, J. Quintanilha 56
3—5 Moulin Bleu, J. G. Silva 56
6 Dourak, A. Azevedo 54
4—7 Sussex, C. R. Carvalho 56
8 Cygnus, A. Reis 56

3º páreo — 1.000 metros — às 15,20 horas — Cr$ 170.000,00. ks.

1—1 Minha Morena, D. Silva 56
2 Matiz, R. Freitas Fº 56
2—3 Fiona, A. Azevedo 56
4 Nova Delli, S. Gomes 56
3—5 Brenha, A. G. Silva 56
6 Cachucha, R. Mala 56
4—7 Bagata, Não corre 56
* Novata, E. Faria 56

4º páreo — 1.000 metros — às 16,00 horas — Cr$ 120.000,00. ks.

1—1 Bronzeado, J. Marinho 58
2 Drible, C. Morgado 58
3 Tá Boa, J. Vieira 56
2—4 Maçarico, L. Acuna 58
5 Paissandu, Não corre 56
6 Malva Louca, E. Paula 54
3—7 Melodioso F. Conceição 56
* Capito, R. A. Pinto 58
8 Moquetim, J. Quintanilha 58
4—9 Frappant, S. Cruz 58
10 Ilhota, O. Rodrigues 56
11 Kim Kim, A. Azevedo 58
12 Tenace, E. Faria 58

5º páreo — 1.400 metros — às 16,40 horas — Cr$ 140.000,00. ks.

1—1 Shmo, A. Ricardo 57
2 Laragonez, J. G. Silva 57
2—3 Flaninguete, J. Ramos 57
4 Judy, Não corre 55
3—5 Saltador, L. Vaz 57
6 Lord Gin, A. Nahid 57
4—7 Nesplel, P. Lima 57
8 La Condura, F. Madalena 55

6º páreo — 1.800 metros — às 17,30 horas — Cr$ 120.000,00. ks.

1—1 Sadu, I. Souza 58
2 Bambolalo, J. G. Silva 56
2—3 Acelerador, J. Carlindo 58
4 Silicon, J. Corrêa 58
3—5 Satanaz, O. Machado (*) 58
6 Mosco, Não corre 55
* Fagueiro, D. Moreira 56
7 Grão Califa, D. Neto 58
4—8 Zéo, J. Quintanilha 56
9 Phoebus, S. Cruz 56
10 Rison, A. O. Silva 58
(*) ex-Keramus

7º páreo — 1.600 metros — às 18,15 horas — Cr$ 100.000,00. ks.

1—1 Horário, J. Corrêa 58
2 Karuman, Não corre 58
2—3 Mustafá, D. Neto 54
4 Kercan, C. A. Souza 54
3—5 Fujikura, O. Machado 54
6 Octavia, A. M. Caminha 54
4—7 Diferencial, D. Silva 54
8 Doidinho, Não corre 54
9 My Own, E. Faria 52

O mais falado

Gororó foi o cavalo mais falado da semana. Não por suas qualidades de craque, e sim por estar envolvido numa desclassificação que êle pròpriamente não teve culpa alguma. Correu o que sabe. Poderia ter corrido mais um pouquinho e evitaria tantos descontentamentos

A Comissão de Corridas suspendeu o jóquei Reduzino de Freitas Filho até o dia 29 de março, enquadrando-o no artigo 162 do Código de Corridas que especifica o seguinte: Durante o percurso, os jóqueis são obrigados a conduziz os cavalos de modo a não embaraçarem a livre ação dos demais competidores.

A C.C. desclassificou o cavalo Sunstar, legítimo ganhador do páreo, beneficiando Gororó que corria junto aos paus, e não tomou parte alguma nas ocorrências verificadas durante o percurso. O caso é exatamente igual ao verificado há dois anos, quando Cacife desgarrou Jangali, e quem venceu a carreira foi Tristão, aproveitando-se de uma brecha providencial junto à cerca interna.

O QUE DIZ O CÓDIGO

O artigo 181 do Código de Corridas diz que todo cavalo que obtiver colocação, embaraçando a livre ação de um ou mais competidores, seja por movimento espontâneo, por partida ilícita do pilôto, ou, ainda, por imperícia dêste, será desclassificado da colocação obtida, desde que do embaraço advenha alteração do resultado do páreo.

Na última carreira de sábado, Anglo prejudicou visivelmente Sunstar nos 700 metros, e na metade da reta, mas para surprêsa de todos que estavam no Hipódromo, o favorecido foi o pilotado de Antônio Portilho e Gororó.

PARAGRAFO 1.º

No parágrafo 1.º reza o seguinte: Será da mesma forma desclassificado o cavalo que tiver obtido colocação em conseqüência da ação irregular de outro, desde que ambos pertençam ao mesmo proprietário ou co-proprietário.

O MAIS IMPORTANTE

Continuando diz o parágrafo 2.º do artigo 181: A desclassificação só se poderá dar em benefício do cavalo ou cavalos prejudicados 1 desde que êste ou êstes tenham chegado imediatamente após ao que lhes embaraçou a livre ação, ou se tenham beneficiado com a irregularidade nas condições previstas no parágrafo anterior.

Ora, vamos admitir que a Comissão de Corridas tenha errado. Quem pagará pelos prejuízos dos apostadores, notadamente os que tinham Sunstar como cabeça de chave, levando em conta a fácil vitória do cavalo na semana passada.

· O que indicou Gororó ganhou mais de Cr$ 1.500.000,00, sòzinho, com uma sorte que aparece uma vez na vida.

O que criticamos não é sòmente a desclassificação, é a diferença de critérios, não de uma Comissão de Corridas para outra e sim de um Comissário substituindo a outra, na mesma gestão. O sr. Guilherme Penteado desclassificaria Sunstar? Teria o falecido Luís Carlos de Alvarenga Neto tomado a mesma decisão?

Por esta e por outras é que um humilde turfista dizia na saída do prado no sábado: Que saudades está fazendo o general Ademar da Fonseca. Este podia ter todos os defeitos. Mas, o que ninguém podia acusá-lo era de não conhecer corridas.

Zininho: "jóquei de Gororó me segurou"

Entre as ocorrências verificadas nas últimas reuniões, destacam-se as do último páreo da sabatina. O pilôto de Sunstar declarou que Negrello que montava Gororó o segurou nos últimos metros, enquanto o outro afirmava que apenas havia escorado o Zininho quando Sunstar corria para dentro.

ANOTAÇÕES

QUINTA-FEIRA

Eis as queixas registradas pelos jóqueis e treinadores sôbre as três últimas reuniões no Hipódromo da Gávea:

1.º PÁREO — P. Fontoura (Esquimó) declarou que, na entrada da Variante, Judiciária (F. Pereira Filho) abriu, cortando a luz de seu pilotado, tendo quase o derrubado, e obrigando-o a recolher para não cair. S. D'Amore (tratador de Judiciária) declarou que, não sabe à que atribuir a má performance de sua pensionista, pois se encontra em muito bom estado de treinamento, daí a sua decepção pela carreira.

3.º PÁREO — J. Marchant (Miss Norita) declarou que, sua montada ia correndo em todo o percurso sem a devida firmeza, tendo trocado de mão várias vêzes, não podendo assim ter se colocado melhor.

4.º PÁREO — J. G. Silva (Talon) declarou que, desde a milha, Kilarney (O. Machado) ia desgarrando sua montada, e na entrada da reta final, a desgarrou com maior violência chegando a tirar o pé direito dos estribos tendo por êsse motivo chegado destribado.

SÁBADO

1.º PÁREO — C. A. Sousa (Giant Star) declarou que, na partida, sua montada largou pulando para dentro, encostando em Queenline (D Moreira), embora fôsse prontamente corrigida.

2.º PÁREO — R. Barbosa (tratador de Foguete) declarou que, seu pensionista o decepcionou pois havia se exercitado muito bem em 92"1/5 para os 1.400 metros, tendo aprontado muito suave, achando assim que devia correr melhor, ponderou que, seu pensionista nem sempre confirma os bons privados, daí a explicação de sua carreira. F. Conceição (Rumboso) declarou que, ao faltarem 250 metros para o vencedor, sua montada, de cansada, ia se atirando para dentro, sempre a corrigindo, não observou se prejudicou qualquer adversário, daí seu desvio de linha na reta final.

3.º PÁREO — M. Nicleviscк (Imbuída) declarou que, na altura dos 900 metros, sua montada ia se atirando para fora entrando na reta final pela cêrca externa, sem contudo, prejudicar qualquer competidora.

4.º PÁREO — P. Lima (Petite Fleur) declarou que, na partida, sua montada se assustou com o aparelho de largada, atrasando no lance, daí não obter melhor colocação.

6.º PÁREO — R. Tripodi (tratador de Narbona) declarou que, sua pensionista fracassou devido ao estado da raia, conforme também lhe declarou seu pilôto, dizendo que ela ia pulando e tropeçando em todo o percurso. P. Lima (Gringa) declarou que, sua competidora Idália (J. Corrêa) foi para dentro, cortando-lhe a luz, atrasando-se em conseqüência.

7.º PÁREO — A. M. Caminha (Alceu) declarou que, nos 700 metros, Dark Scotch (R. Freitas Filho) foi para dentro, obrigando-o a recolher. C. Dias (Quick Look) declarou que, nos 200 metros, Nubian (J. Carlindo) foi para dentro, obrigando-o a recolher.

8.º PÁREO — J. Negrello (Gororó) declarou que, nos últimos metros da carreira Sunstar (R. Freitas Filho) correu para dentro, encostando na sua montada e obrigando-o a ampará-lo com a mão, para evitar maiores conseqüências. A. Portilho (Angla) declarou que, desde os 800 metros, Shift (J. Carlindo) ia em "zig-zag" na sua frente, não podendo correr como devia. R. Freitas Filho (Sunstar) declarou que, nos 800 metros, Angla (A. Portilho) correu um pouco para dentro, obrigando-o a recolher e que, nos 200 metros finais, Gororó (J. Negrello) o segurou obstando-o correr como devia. J. Ramos (Barão) declarou que, se atrasou na partida por ter ficado num funil, e que nos 700 metros, sofreu por ter sido prejudicado por competidor não identificado.

DOMINGO

1.º PÁREO — J. Negrello (Hemlpo) declarou que, na altura dos 900 metros, foi fechado por Lord Espadarte (L. Vaz), sendo obrigado a levantar e ficar para último lugar. J. Silva (Bedel) declarou que, nos 700 metros foi fechado por Lord Espadarte (L. Vaz), que foi para dentro, obrigando-o a recolher. O Machado (Brigão) declarou que, na partida, seu conduzido pulou para fora, sem contudo prejudicar qualquer competidor, e que, a 200 metros, começou a querer se atirar para fora, sempre corrigido.

2.º PÁREO — J. Carlindo (Gasparino) declarou que, depois da entrada da reta final, seu cavalo só queria se atirar para dentro, sendo sempre corrigido.

3.º PÁREO — C. A. Sousa (Nigaita) declarou que, nos últimos 300 metros, Dauphine (A. M. Caminha) foi para dentro, obrigando-o a recolher. A. M. Caminha (Dauphine) declarou que correu sempre pela linha um, isto até os últimos 50 metros, quando sua montada abria um pouco, não achando que prejudicou qualquer competidora. J. Carlindo (Dauphine Gastal) declarou que desde a partida, sua montada queria abrir, sendo sempre corrigida, não prejudicando nenhuma competidora.

5.º PÁREO — D. Moreno (Shia) declarou que, sua montada não queria acompanhar a carreira como devia, embora sempre solicitada, não correspondia aos seus apêlos.

6.º PÁREO — J. Marchant (Roberta) declarou que, sua montada por ser estreante estava muito medrosa na fita, tendo no larga pulado primeiro para traz e logo depois seguir a carreira, pelo que nada pôde fazer.

8.º PÁREO — C. A. Sousa (Frater) declarou que, desde a partida, Porungo (W. Meireles) ia apertando-o na cêrca, sendo obrigado a recolher para não cair.

Turfe em marcha

1 — Reduzino de Freitas Filho declarou no livro de ocorrências que, nos 200 metros finais, J. Negrello, montando Gororó, o segurou, tentando impedir a atropelada de seu cavalo.

2 — J. Negrello defendeu-se, alegando que nos últimos metros, no momento decisivo da carreira, Sunstar correu para dentro, encostando na sua montaria, e êle foi obrigado a amparar-se com a mão, para evitar maiores conseqüências.

3 — Ainda no mesmo páreo, Reduzino acusou o prejuízo sofrido nos 800 metros, acentuando ter Anglo corrido de fora para dentro. O jóquei do defensor do Stud Peixoto de Castro alegou ter Shift feito zigue-zague na sua frente, razão pela qual não pôde tocar como devia.

4 — Juan Marchant explicou o fracasso de Roberta, tida em alta conta por seus responsáveis. Disse o bridão que a potranca, por ser estreante, estava muito medrosa nos trabalhos de alinhamento, tendo na partida dado um pulo para trás, antes de seguir no percurso. Por êste motivo não apareceu.

Jóquei de Sunstar suspenso: 2 meses

O jóquei Reduzino de Freitas Filho por prejuízo causado aos competidores montando o cavalo Sunstar, foi punido por dois meses. Outros pilotos também por prejuízos foram suspensos ontem pela Comissão de Corridas da Gávea.

RESOLUÇÕES

Eis as resoluções tomadas ontem pela CC:

— Notificar os treinadores dos animais Sapatilha, Kamakura, Lacon, Quick Look e César (1a. vez) e Don Maurício, Vividor, Espuma de Ouro, Dina e Queen Iseult 2a. e última vez) (indocilidade);

— Proibir de correr o cavalo Ke-Ir (balda);

— Suspender, por infração do artigo 162 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais: Reduzino Freitas Filho (Sunstar) até o dia 29 de março do corrente ano; João Carlindo (Nubian, Shift e Dauphine Gastal) e Francisco Conceição (Rumboso) até o dia 1.º de março; Paulo Labre (Galileu), Joaci Quintanilha (Garibaldi), Luiz Vaz (Lord Espadarte), e Valdir Meireles(Porungo) até o dia 15 do próximo mês e Francisco Pereira Filho (Judiciária), Odálio Machado (Kilarney) e Aroldo Reis (Cygnus) até o dia 8 de fevereiro. (Essas punições só entrarão em vigor a partir do dia 2 de fevereiro próximo);

— Suspender, por infração do parágrafo 1.º do aritgo 154 do Código de Corridas (dificultar a partida) o jóquei José Julião (Aguia) até o dia 4 do próximo mês. (Essa punição só entrará em vigor a partir do dia 2 de fevereiro);

— Multar, por infração do artigo 165 do Código de Corridas (desvio de linha) o aprendiz Carlos A. Sousa (Giant Star) em Cr$ 1.500,00;

— Multar, por infração da alínea C do artigo 35 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista), os treinadores Jaime C. Lima (Nilópolis) e Laury Leite (Clarite) em Cr$ 1.000,00;

— Aceitar as justificativas apresentadas pelo jóquei Dalcino Silva (Vizeira), incurso no parágrafo 2º, do artigo 140 do Código de Corridas (inobservância do horário), e, conseqüentemente deixar de puni-lo;

— Deixar de punir por infração do artigo 162 do Código de Corridas (prejudicar os competidores) o jóquei Daniel P. Silva (Guisa) por considerar espontâneo o movimento do animal e ter comprovado os esforços do referido pilôto em evitá-lo;

— Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 18, 20 e 21 de janeiro de 1962.

Lord Oniz agradou nos 1500

Marcas apenas regulares nos último exercícios, já que as pistas pesadas não estão proporcionando chance para boas marcas.

Entre os que se destacaram, lembramos LORD ONIX que, no govêrno de L. Vaz, marcou 101"3/5 para os 1.500 metros com um final sugestivo.

OUTRAS MARCAS

Eis os demais exercícios anotados pela reportagem nos últimos manhãs:

Bremado, D. Netto	1300	90"2/5
B. Tie, L. Leighton	1300	88"
Tuyuty, D. A. Silva	1200	82"
Barra Mansa, A. G. Silva	1300	86"2/5
Bonita, L. Leighton	1200	77"3/5
Anabela, A. G. Silva	1500	103"3/5
Anfora, A. Santos	1200	85"
Maracaibo, D. Silva	1400	101"2/5
La Habanera, J. G. Silva	1000	70"
Balão, A. Santos	1300	91"
Bólido, A. Santos	1500	101"2/5
Estro, P. Fontoura	1300	93"3/5
Acapú, D. Moreira	1200	84"
Mangá, J. Santos	1500	100"
Zalnca, A. Santos	1400	94"1/5
Zana, A. Santos	1400	95"
Finely, J. Silva	1000	87"3/5
Epson, D. P. Silva	1400	96"3/5
Argail, J. Silva	1400	101"
Zambi, D. P. Silva	1400	96"
L. Champagne, D. Moreira	1400	96"
Shomy, L. E. Castro	1000	69"
Pecado, D. Moreira	1200	80"
Lord Onix, L. Vaz	1500	101"3/5
Zangão, D. Netto	1200	81"2/5
Quarante, P. Fontoura	1000	68"3/5
Dianela, E. Coutinho	1600	117"
My King, F. Maia	1200	82"2/5
Kaleça, L. Santos	1300	91"
Fineza, V. Veloso	1600	109"
Brâmane, F. Maia	1500	101"
Palpiteiro, A. Ricardo	1300	89"2/5
Renda, J. Silva	1400	96"2/5
Alcacer, D. A. Silva	1000	68"
Apolônia, I. Souza	1400	94"
Margarida, I. Oliveira	1000	58"
Lord Whisky, F. Conceição	1600	107"
Estol, H. Lima	1300	86"
Los Andes, J. G. Silva	1400	94"
Buriti, O. Machado	1200	80"
Alejá, A. G. Silva	1200	79"2/5
Maniental A. Azevedo	1200	81"
Monjopina, A. Santos	1200	82"2/5
Novelty, A. Nahid	1000	66"
Gelboé, A. Ramos	1000	66"
Ahman, C. Morgado	1400	95"

CANZONIERE anda realmente "voando" desde que reapareceu obtendo fácil vitória, seguiu tinindo tendo ganho outra também muito fácil. O pupilo de Mariano Sales estêve galopando em preparativos para seu próximo compromisso dias atrás, quando a objetiva de Gilmar fêz o flagrante acima. Nêle aparece Adálton Santos galopando CANZONIERE que no momento mostrava os dentes, como se estivesse com um largo sorriso festejando seus últimos êxitos

Inscrições da semana na Gávea

Eis as inscrições recebidas ontem pela secretaria da Comissão de Corridas para as reuniões de sábado e domingo próximos na Gávea:

SÁBADO

1) — 1.500 — Cr$ 170.000,00 — Brâmane 56, Baixio 56, Bartock 54, Saint-Tropez 56, Roseclair 54 e Bai 56.

2) — 1.000 — Cr$ 200.000,00 — Lady Corruíra 5, Também 55, Helenica 55, Varinia 55 e Old Lady 55.

3) — 1.000 — Cr$ 170.000,00 — Mehemet Ali 56, Buriti 56, Cloy 56, Ousado 56, Cezar 56 e Brigão 56.

4) — 1.00 — Cr$ 140.000,00 — Garota de Oro 56, Fama 56, Albena 56, Giant Star 52, Queen Iseult 52 e Apetara 60.

5) — 1.000 — Cr$ 140.000,00 — Larápio 52, Atis 52, Gloucester 52, Quilt 52 Glossy 52 e Ghosty Wind 56.

6) — 1.200 — Cr$ 140.000,00 — Kariane 57, Zerumba 57, Flora Aranha 57, Monjopina 57, Jaciguá 57, Alésia 57, Undecima 57 e Goléa 57.

7) — 1.000 — Cr$ 120.000,00 — Zé Curiboca 58, Boa Pinta 54, Leonardo 58, Porungo 56, Trapezio 56, Tenace 56, Xaka Mayaka 54, Dinar 54, Le Garçon 56, Volpone 58 e Vietnan 58.

8) — 1.500 — Cr$ 120.000,00 — My Fair Lady 50, Xininha 52, Imbuída 50, Gigi 52, Carbonífera 54, Praça Onze 60, Tarma 54, Pristina 56, Zoada 58 e Viçosa 52.

DOMINGO

1) — 1.600 — Cr$ 140.000,00 — Espanhola 57, Mangá 57, Niguita 57, Good Eyes 57 e Judy 57.

2) — 1.600 — Cr$ 140.000,00 — Lambão 57, Lord Whisky 57, Arcal 57, Gabardo 57, Alone 57 e Kilu 57.

3) — 1.500 — Cr$ 170.000,00 — Bólido 56, Zé Aranha 56, Bedel 56, Ramuntcho 56, Miracle 56, Benjoim 56 e Ivicema 54.

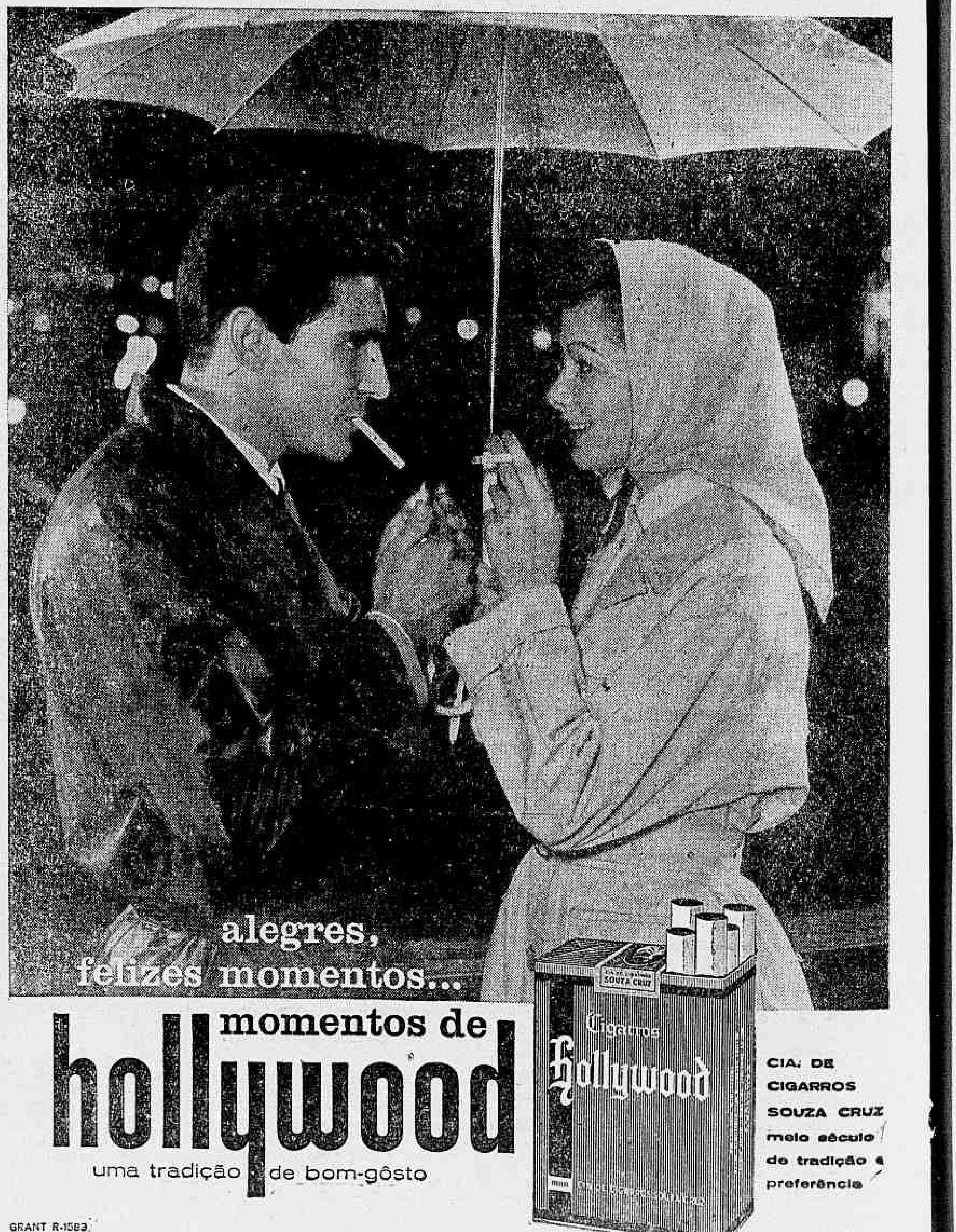
4) — 1.300 — Cr$ 140.000,00 — Rumboso 57, Kamakura 57, Apito 57, Foguete 57, Estol 57 e Acapu 57.

5) — 1.000 — Cr$ 200.000,00 — Incredule 55, Cariri 55, Tio Guimarães 55, Lago 55, Lord Sabiá 55, Helius 55, Torneio 55 e Hemba-Lôbo 55.

6) — 1.200 — Cr$ 120.000,00 — Lebre 56, Sin Temor 56, Zeugma 58, Espuma de Ouro 54, Gata Azul 56, Iole 54, Adioly 56, Fleur Bleu 58, Analia 56 e Zulmira A 56.

7) — 1.400 — Cr$ 120.000,00 — Zambi 54, Tuyuty 54, Orton 54, Ptolomeu 54, Intrometido 58, Montebostil 60, Pernot 52 e Lord Onix 50.

8) — 1.200 — Cr$ 140.000,00 — Xalum 57, Quick Look 57, Good Bye 57, Alceu 57, Lacon 57, Ia Vem 57, Belo Bom 57, My King 57, Miguel Gustavo 57 e Mato Grosso 57.



Carnaval!

'Rainha' sem préstito: côrso voltará em 1962

A ACC resolveu reviver êste ano o famoso côrso que, no passado, se constituía na maior atração do carnaval. Êle virá substituir o desfile dos carros alegóricos para a apresentação da Rainha do Carnaval e suas princesas.

Os carros abertos, que conduzirão a Soberana e Princesas, serão ornamentados de flôres, serpentinas e motivos carnavalescos. Uma guarda de honra acompanhará o desfile, em tôda a extensão da Avenida Rio Branco.

INSCRIÇÕES E ESCOLHA

Ainda estão abertas, na Secretaria da ACC, as inscrições para o pleito para a escolha da "Rainha do Carnaval de 1962". Diàriamente, a partir das 15 horas, as candidatas serão atendidas pelo diretor-social da Associação dos Cronistas, sr. Armando Santos.

Caberá a um júri, formado por figuras de destaque na vida nacional, a missão de escolher, entre as mais belas, a que deverá ser coroada soberana do melhor carnaval do mundo.

CLASSIFICACAO

Antes da apresentação final das concorrentes, que será feita durante um "show" organizado pela ACC, previsto para a noite de 17 de fevereiro, as pretendentes ao trôno comparecerão a dois bailes de fantasia, por indicação da comissão do concurso, para que possam por à prova se, de fato, possuem "espírito carnavalesco". Êste teste é uma exigência do regulamento do certame e terá caráter eliminatório.

As concorrentes que se classificaram em 2º e 3º lugares serão proclamadas princesas, participando de tôdas as festividades oficiais a que comparecer a "Rainha". A coroação da "Rainha do Carnaval de 1962" e a diplomação das duas princêsas será procedida durante a realização do grande baile de gala que a ACC promoverá no Teatro Carlos Gomes.

OLIMPICO ULTIMA DECORACAO

A direção do Olímpico Clube está ativando os preparativos para os quatro grandes bailes noturnos de sábado, domingo, segunda e têrça-feira de carnaval, dedicados aos associados e seus familiares, e para as duas matinées infanto-juvenis — de domingo e têrça-feira — para a petizada olímpica.

O amplo ginásio da Rua Pompeu Loureiro está recebendo artística ornamentação, tendo como tema Carnaval Assíria e Babilônia.

Cidadã Samba

Marivalda, à hora em que encerrávamos esta edição, de cartolinha e em estado rebolativo, era a mais forte candidata ao título de "Cidadã Samba", concurso realizado na Boate Apache. O júri, um dos mais severos em concursos dessa espécie, a zero hora de hoje não havia ainda se decidido sôbre a vencedora. Marivalda já entrou no concurso ostentando seu título de "Rainha das Vedetas".

Baile do Glória será dia 4: Bouças pediu

Atendendo à solicitação do diretor do Departamento de Turismo e Certames da Guanabara, sr. Vitor Bouças, a direção do Hotel Glória resolveu êste ano realizar seu grande "Bal Masquê" no dia 4 de março, domingo de carnaval.

Além dessa grande festa, o Glória programou, ainda, para têrça-feira de carnaval o "Fecho de Ouro do Carnaval Carioca", com a realização do II Baile das Estrêlas.

RAINHA DAS VEDETAS

No domingo, dia 4 de fevereiro, o majestoso "Baile de Máscaras do Hotel Glória", será coroada a "Rainha das Vedetas", promoção do jornalista Braga Filho.

Pula-pula nos clubes

Lord Totó, em suas andanças de fim-de-semana, esteve no Monte Líbano, onde assistiu a uma belíssima festa bem preparada, porém com público apenas regular. O sr. Sebastião Lopes está de parabéns por esta bonita festa. Rei Momo I e Único esteve presente.

Com mais de cinco mil pessoas, o Jacarezinho F. C. apresentou o programa "Quando os Clubes Se Divertem", animado pelo conjunto Silvio Mendonça e com a presença (pela primeira vez) da Escola de Samba do Salgueiro e grandes astros e estrêlas da televisão, como Jorge Veiga, Castrinho, Elza de Lima, Luci Rosana, Jackson do Pandeiro e Isnard Simone. A fabulosa Paula, depois de regressar da Europa, apareceu pela primeira vez em público, e todos os componentes da Escola compareceram fantasiados e agradando imensamente ao grande público presente. [illegible] uma das melhores atrações do período momesco nos clubes da cidade.

O nosso amigo Amadeu [illegible] informou que o primeiro "Grito de Carnaval" do [illegible] será no próximo dia 10 de fevereiro e com a grande festa pré-carnavalesca será o "Carnaval do Passado" que acontecerá no dia 24 do mês entrante.

O [illegible] bandas do Clube Municipal [illegible]. Nosso amigo do "Jornal das Môças" [illegible] Jorge Moreira, foi escolhido [illegible] Lord [illegible].

O Atlantic Retiring Club êste ano vai realizar seu grande baile na sede do Flamengo, na têrça-feira gorda. [illegible] que é uma das mais tradicionais do carnaval carioca, deverá manter seu prestígio.

O Vila Isabel realizará no sábado o grande [illegible] 23 horas, e com a presença de uma excelente bateria para animar [illegible].

Logo mais, o Lord vai ao baile do Banco da Guanabara, que conta com a presença da charmosa noiva de Lord Clussino, a "linda" "Fera da Penha".

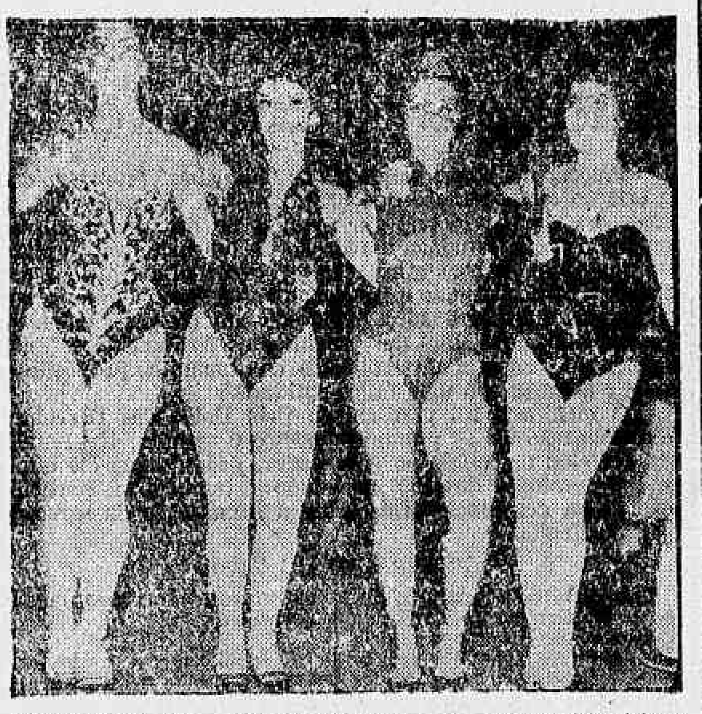
O [illegible] Grajaú Country promete [illegible] de fevereiro uma grande [illegible] prêmios [illegible].

No Olaria, no próximo dia 11, [illegible] uma animada festa carnavalesca [illegible].

[illegible] às 21 horas.

LORD TOTÓ

Baile dos Artistas



Estas são quatro — apenas uma amostra — das muitas ótimas que comparecerão ao Hotel Glória, no tradicional Baile dos Artistas, cuja realização está programada para o dia 24. Nesse dia, a cidade inteira vibrará com a realização de uma das mais tradicionais festas de Momo

Umas & Outras

O MINHE amizade com o Pipóque vein desde a tempe que eu érra brotinhe. Eu conhecei êle no redaçon do "A Noite", no prace Moá, quande eu fui lá ume tarde prá visitar as meus grandes e saudozes amigues, os dois irmons Jarbes de Carvalhô e Castelar de Carvalhô, todes dois barbades assim come o Fidel Castro. Quande eu entrei no redaçon tode bonitinhe, apetitoze, tode gente ficô me olhande, mas eu non dei bóle prá ninguém. O Palamente, remador da Flamengue e muite salientesinhe levantô do meze dêle vein falar comigue dizende que me conhecie das bailes da Hai Laife. Eu sabie que érra mentire, que êle querrie érre conversinhe móle. Deixei êle falande sózinhe e come os dois Carvalhô non estave fui sainde de fininhe.

Quande eu estave metende o meu dedinhe no boton da elevador, ume jovem muite amável, falando o legítime francês me disse: "permission mademe, vus soiaê la faméuse Suzana, de la celébre dinastie de Casteras?". Eu disse prá êle que érre e, a jovem se apresentô dizendo: "je sui le Pipóque, el terrible Pipóque descendan de los Pipóques de Panelon de la Barca". Fizemes logue ume camarradagem franque que até hoje continue sólide, sólide. Razon por qué eu fiquei muite alegre quonde sobe o Pipóque vai fazer o seu reaparrecimente (rentrê, come se diz no meu lingue) no secon carnavalesque do "A Noite" com a Nélson Nobre, rei Môme a Palamente, que tem a apelide de Edigar Pillar de Drumond.

Lende o notície de reaparecimento do Pipóque eu me lembrei de ume feste que fui com êle nas Feniânes, no tempo que tinhe sede do travesse de Son Francisque, defronte a Parc Royal. A baile estave animadíssime com a bande de musique da maestre Sobrinhe tocande uns maxixes do pontinhe. Fazie ume calor danade de quarrenta graus. Enquanto eu com meu franjinhe, igual a que usave a Beatriz Costa, cantava e maxixave com o Mino, com o Birósca, com o Bonvié, o Pipóque estave na meio da salon dande uns pulinhes. Enton eu chamei o Pipóque e perguntei prá êle: "que é isse Pipóque você está dande pulinhes [illegible]?". O Pipóque respondeu muite sérre:

— É assim mesme. Eu sou Pipóque. Aqui está muite quente. E Pipóque quande está quente dá pulinhe...

SUZANNA DE CASTERAS

FEOLA LEVA ARGENTINA A SÉRIO E DIZ QUE A RÚSSIA PROGREDIU

Falando à imprensa, logo após desembarcar do «Frederico C», que o trouxe da Argentina, o técnico Vicente Feola começou a combater por suas conhecidas teses de humildade, afirmando o seguinte: 1) A Argentina deve ser levada muito a sério no próximo campeonato mundial; 2) o time do Chile também me impressionou, com especialidade à defesa, que marca bem e se impõe; 3) vi jogar a Rússia na missão de observador da CBD, juntamente com Aimoré e Nascimento. Gostei muito dos russos e não será novidade dizer que progrediram muito desde 58.

O técnico Vicente Feola disse que já está trabalhando para o escrete desde novembro, quando recebeu uma carta do sr. João Havelange, tendo assistido aos jogos internacionais realizados em Santiago, Buenos Aires e Montevidéu. Mas garantiu que ainda não sabe qual será o seu cargo e quais serão as suas funções. «Vou conversar com os homens que estão à testa da seleção» — disse Feola — «e reafirmo o propósito de colaborar em mais esta campanha.»

INDEPENDENTE

Falando sôbre sua saída do Boca Juniors, o técnico Feola disse o seguinte:

— Reafirmo tudo que já disse. Meu sistema, como técnico de futebol tem por base a independência. Senti que havia o propósito de diminuir a minha liberdade, que considero intocável. E, mesmo contando sempre com o apoio do presidente do clube, em dado momento entendi que deveria sair.

Afirmou ainda que não considerava má a campanha do Boca Juniors e que seu trabalho, envolvendo alterações de método de jôgo, não poderia dar resultado imediatamente.

GANHOU 10 MILHÕES

Terminando sua entrevista, o técnico Feola revelou que ganhou, em menos de um ano, 10 milhões de cruzeiros e que, por ora, não pensou em clubes, detalhes que deixa para cuidar mais tarde, pois agora quer se dedicar ao escrete. — (SP-DC).

Vicente Feola voltou elogiando argentinos, russos e chilenos

GOSLING CANCELOU RENÚNCIA

O médico da seleção brasileira, Hilton Gósling, aceitou as razões apresentadas pelo presidente João Havelange e voltou atrás de sua atitude de renúncia, concordando com a escolha feita para a concentração da seleção brasileira no Chile que será mesmo a de El Retiro e na Residencial Alemã como Gósling tinha aprovado.

A atitude de Hilton Gósling causou surprêsa nos meios desportivos pois não foi bem recebida a escolha feita pelos membros da Comissão Técnica da seleção, quando o assunto era da alçada do médico que foi ao Chile com a missão única de estudar clima, condições de vida e o local ideal para a concentração.

INTERFERENCIAS

Pelas informações colhidas por nossa reportagem, o presidente João Havelange teria escolhido a concentração de El Retiro, aceitando opiniões de Mozar Di Giórgio e Luís Murgel. Sabedor do fato, Gósling ficou descontente e deu algumas entrevistas sôbre o assunto que teriam descontentado ao presidente e até a Paulo de Carvalho.

A reunião de ontem foi realizada a portas fechadas e depois foram feitas as comunicações à imprensa falando de um clima de paz, que só o tempo poderá confirmar ou desmentir.

América goleou os argentinos: 6 a 0

Jogando contra um combinado constituído por jogadores do Atlanta e do Argentino Juniors, o América conquistou fácil vitória, construindo um marcador de seis a zero, domingo, em Buenos Aires.

O resultado, além de reabilitar os americanos, provocou a realização de uma nova partida, marcada para quarta-feira contra o São Lourenço.

PORMENORES

A partida, jogada no estádio do Platense, foi dirigida pelo juiz Pelegrini e registrou uma renda de 63.444 pesos, cêrca de 400 mil cruzeiros.

Já no primeiro tempo os brasileiros ganhavam de dois a zero, funcionando como artilheiros: João Carlos (3), Antoninho (2) e Marco Antônio.

O América jogou com Ari, Jorge, Djalma, e Nay, Amaro e Leônidas; Gilberto, Fontoura (Marco Antônio), Antoninho, João Carlos e Nilo.

PALMEIRAS 1 X MILIONÁRIOS 1

Faltando dez minutos para acabar o jôgo Palmeiras e Millonários, em Bogotá, o juiz considerou-o encerrado e saiu do campo garantido pela polícia, quando o marcador registrava uma igualdade (1 a 1), com gols dos dois ponteiros direitos, Julinho e Angulo.

A partida tinha características de revanche, pois na primeira o Palmeiras vencera fàcilmente de 4x0.

O time brasileiro jogou com Rosan, Jorge, Djalma Santos e Geraldo; Zequinha e Aldemar; Julinho, Américo, Vavá, Chinesinho e Geraldo II.

FLAMENGO 0 X GUADALAJARA 1

Em jôgo disputado pela manhã, na Cidade do México, o Flamengo perdeu a vice-liderança do Torneio, deixando-se derrotar por 1 a 0 pela equipe do Guadalajara.

O Flamengo jogará agora contra o Universidade do Chile, já sem condições de tentar o título de campeão, pois o Guadalajara não jogará mais e aguarda o resultado do último encontro entre brasileiros e chilenos.

O Flamengo jogou com Fernando, Joubert, Bolero e Jordan; Carlinhos e Jadir; Joel, Gérson, Henrique, Dida e Babá.

Dida foi expulso aos 17 minutos do segundo tempo por agressão a um adversário.

CRUZEIRO 1 X INDEPENDIENTE 1

Depois de perder no primeiro tempo por 1x0, para os colombianos do Independiente, num jôgo realizado domingo em Medelin, os brasileiros do Cruzeiro reagiram e empataram de 1 a 1.

FLU DIZ QUE NÃO, MAS QUER HAROLDO (OLARIA)

Continua forte o assédio do Fluminense ao zagueiro Haroldo, do Olaria, apesar de todos os desmentidos da direção tricolor, estando o assunto entregue a elementos ligados à diretoria do clube das Laranjeiras, pois oficialmente o clube não deseja aparecer, segundo rumôres circulantes em Álvaro Chaves.

Por outro lado comenta-se que elementos do Olaria estariam interessados na venda de Haroldo para o Vasco da Gama, sendo essa uma das grandes resistências que estão encontrando aquêles elementos tricolores para concretização dos entendimentos. Fala-se mesmo que Haroldo é defensor de raras qualidades podendo vir a substituir a qualquer momento ao zagueiro Belini.

NADA DE $

Por enquanto o assédio tricolor gira apenas em tôrno das possibilidades da transferência de Haroldo, não tendo sido citada a importância com que estaria habilitado o Fluminense a comprar o jogador, assim como também o Olaria não deixou transparecer qualquer pronunciamento acêrca do jogador, havendo quem salientasse que Haroldo era inegociável.

NÉLSON E RODRIGO

Até à hora em que encerrávamos a página não tinham chegado a bom têrmo os entendimentos entre Fluminense e Olaria para a transferência do atacante Nélson para as Laranjeiras. Os entendimentos pioram para os tricolores com a entrada no "páreo" do Botafogo, tendo o Olaria aumentado em muito o que pedira ao Fluminense pelo seu jogador. Entretanto o vice-presidente Dilson Guedes iria se avistar ao fim da noite com o presidente "bariri" a fim de tratar do assunto. Por outro lado até a noite de ontem o Fluminense não havia recebido qualquer comunicação de Montevidéu, do Nacional, sôbre o atacante Rodrigo.

FLU EM S. PAULO

Para um amistoso sábado contra a Portuguêsa de Desportos, o Fluminense embarcará na manhã do próprio sábado para São Paulo, regressando na manhã de domingo.

HOJE NO AMÉRICA

Visando ao jôgo com os pupilos, os tricolores treinarão coletivamente esta manhã, no campo do América, tendo o técnico Zezé Moreira determinado a apresentação para as 9 horas.

Botafogo vai decidir ponta com húngaros

O Botafogo decide, quinta-feira, com os húngaros do Ujpest, a liderança do Torneio Pentagonal do México, que será encerrado domingo pelos brasileiros contra o América, de Zague.

No domingo, os húngaros derrotaram o Holuca (2 a 0), mas perderam o seu goleiro Torok, retirado de campo em maca, com a perna direita fraturada.

Fla-Flu do Rio-São Paulo não será mais transferido

«Estou tranquilo quanto a reunião do Conselho Deliberativo de meu clube amanhã, pois tenho argumentos dos mais sólidos para responder aos que por ventura lá compareçam para criar problemas contra a minha administração» — disse Fadel Fadel ao DIARIO CARIOCA.

«A suplementação de verba que vou solicitar» — prosseguiu — «não tem por objetivo superar deficits financeiros de minha gestão mas enfrentar uma situação já prevista na gestão de Georges Fernandes, cuja previsão orçamentária previa um deficit de 17 milhões, importância que, inclusive, consegui levantar com promoções e aumento de receita.»

RIO-SÃO PAULO

Fadel Fadel informou a reportagem que o Fluminense não concordou com o adiamento do jôgo pelo Rio-São Paulo, marcado para o dia 15, com isso, os rubronegros regressarão a 12, ficando cancelada outras exibições no México.

Fadel disse que está tranquilo quanto a situação política interna do Flamengo, pois sua gestão vem sendo realizada de portas abertas, com a preocupação única de servir ao clube. Fadel atribue sua vitória na última e atribulada reunião do Conselho Deliberativo do Flamengo, à atitude serena e inteligente dos grandes homens do Flamengo, que souberam colocar a questão em têrmos claros, atribuindo a presidência uma atribuição que só a presidência compete.

TRANQUILO

Quanto a reunião de amanhã, disse Fadel que está ainda mais tranqüilo e prevenido contra os possíveis descontentes, pois não vai pedir suplementação para superar déficits de sua gestão. Fadel pretende apenas, usar os 17 milhões que conseguiu levantar em promoções e campanhas de aumento de receita, num déficit que a previsão orçamentária feita para a gestão George Ernandes, já previra.

"Vou tranquilo para a reunião — concluiu Fadel — mas vou preparado para enfrentar os possíveis descontentes. Sempre surgem umas ondas nessas ocasiões e para elas eu já preparei argumentos fortes".

AIMORÉ COM EMBARQUE MARCADO PARA 4.ª FEIRA RUMO A B. AIRES

PÔRTO ALEGRE — Deverá seguir, finalmente, na próxima quarta-feira, rumo à Argentina, a delegação do Aimoré, de São Leopoldo, que iniciará uma temporada de jogos em gramados portenhos. A embaixada dos "índios" leopoldenses viajará em avião especial, fretado pelo empresário Juan Doce, responsável pela excursão. A estréia do Aimoré está em princípio prevista para quinta-feira, na cidade de Bahia Blanca. (SP-DC)

LONDRINA JOGA AMANHA NA "VILA"

SÃO PAULO — A equipe de futebol do Londrina Futebol Clube, do Paraná, que ontem atuou amistosamente contra a Portuguêsa de Desportos, sendo derrotada por 3x1, aceitou convite do Jabaquara para realizar uma segunda apresentação em gramados paulistas, sendo desta feita na Vila Belmiro, no Estádio "Urbano Caldeira". Essa partida está sendo aguardada com interêsse pelo público santista, pois os paranaenses prometem a reabilitação. (SP-DC)

Bangu estréia amanhã no Pará

Desmembrada da primeira turma que viajou ontem às 13,15 horas, por falta de lugares no avião, embarcou hoje, às 12 horas para Belém, via São Luís, a segunda turma da delegação do Bangu, que participará do Quadrangular Paraense.

Na primeira turma viajaram o major Jarecil Ribeiro Melo, chefe da delegação, o técnico Gradin, o massagista Nilton e os integrantes do time titular: Ubirajara, Ananias, Claudionor e Nilton; Élcio e Zózimo; Correias, Bianchini, Durval, Beto e Tiriça.

OS QUE SEGUEM

Seguem hoje os sete reservas, Helinho, Roberto, Mário Tito, Vermelho, Zé Maria, Paulo Cesar e Luís Carlos, além do médico, dr. Amâncio e do jornalista Carlos Felipe, nosso companheiro.

AMANHA a ESTRÉIA

Do quadrangular com o Bangu participarão o Paissandu, Clube do Remo e Tuna Luso Comercial. A estréia dos cariocas está marcada para amanhã, quarta-feira, contra o Paissandu, jogando na preliminar Tuna Lusa e Clube do Remo.

Os promotores do Torneio convidaram o "galo de ouro", Eder Jôfre, e Cidinha, sua espôsa, para dar o pontapé inicial e receber verdadeira consagração popular. Eder ainda não respondeu. — (SP-DC).

VASCO VENCEU NO MARANHÃO: 3 A 0

SÃO LUIS, 29 — Jogando pela quinta vez, ontem, em sua excursão pelo Norte-Nordeste, o Vasco da Gama derrotou o Moto Clube por três a zero, totalizando um saldo de 16 gols, sem que a sua defesa fôsse vazada uma única vez.

Este resultado melhorou o conceito do time vascaíno que, vencendo o Santa Cruz do Recife pela contagem mínima, havia dado margem a comentários desfavoráveis.

A CONTAGEM

Jogando um futebol superior, já no primeiro tempo, o Vasco registrou uma vantagem de dois a zero, com gols de Sabará e Saulzinho.

Na fase complementar, os maranhenses reagiram, equilibrando as ações, embora não conseguissem vazar a meta vascaína. Aos 33 minutos, Viladônica marcou o terceiro gol, fixando o marcador definitivo.

OUTROS DETALHES

A renda da partida somou 900 mil cruzeiros e na arbitragem funcionou o juiz maranhense Wilson Van Lume.

Hoje o Vasco embarca para Fortaleza, onde jogará amanhã contra o Ferroviário.

Os dois times jogaram com as constituições seguintes:

VASCO DA GAMA — Ita, Paulinho, Belini e Coronel; Nivaldo (Maranhão) e Brito; Joãozinho, Saulzinho, Viladônica, Lorico (Roberto) e Sabará (Ronaldo).

MOTO CLUBE — Bacabal (Dadá), Baesinho (Ribeiro), Negrão e Português; Esmagado e Cejoba; Garrinchinha (Alípio), Casquinha (Fernando), Nabor (Zezico), Laxinha e Neto.

Lorenzi deu palavra e volta ao Madureira

O treinador Lourival Lorenzi assumiu, ontem, à tarde, um compromisso verbal de dirigir o time do Madureira pelo prazo de um ano, com vencimentos mensais de 50 mil cruzeiros e já amanhã, às nove horas, será apresentado ao plantel, no Estádio Aniceto Moscoso.

Lorenzi informou à reportagem que irá dispensar alguns jogadores para possibilitar a contratação de outros em melhores condições físicas e técnicas e para isso irá procurar o diretor do América, coronel Honório Magalhães, pois o clube de Campos Sales pretende dispensar doze jogadores.

COMPROMISSO SÉRIO

Lorenzi desmentiu que seu compromisso com o clube de Conselheiro Galvão tivesse alguma cláusula que previsse um rompimento de contrato, tão logo aparecesse uma proposta interessante para o treinador.

Disse Lorenzi que deixou bem claro no encontro que teve ontem à tarde com os dirigentes do Madureira, que pretendia realizar um trabalho no clube e para isso precisava de tempo, daí não ser verdade que pretendia um compromisso sem prazo fixo.

Lorenzi declarou à reportagem que não gostou do que o Madureira produziu contra um combinado do Departamento Autônomo e vai fazer algumas dispensas, abrindo vagas para as novas contratações que pretende fazer.

Entre os novos valores que pretende conquistar, estão jogadores do América que fariam parte de uma lista de doze, que o departamento de futebol do América organizou para dispensar, o que será feito tão logo a delegação rubra volte do exterior. Nesta lista, figuram jogadores de bom nível técnico, que Lorenzi considera de grande utilidade para a formação do nôvo quadro do Madureira.

CBD INDICOU DELEGAÇÃO PARA O SUL-AMERICANO

Com Jorge Gomes Amorim e Eliane Mota, ambos do Fluminense, realizando excepcionais resultados, o primeiro estabelecendo recorde continental para o "medley" e Eliane derrubando antiga marca nacional de Piedade Coutinho, encerrou-se domingo, na piscina paulista do Palmeiras, o Campeonato Brasileiro Individual de Natação.

Com os resultados da competição que teve seu início na quinta-feira, o Conselho Técnico da CBD já escalou a equipe brasileira que disputará o Campeonato Sul-Americano, de Buenos Aires, que será efetuado de 13 a 26 de fevereiro próximo, acreditando-se que Manoel dos Santos possa vir, na piscina do Velez, a melhorar seu recorde mundial para os 100 metros nado livre.

RECORDES

Jorge Amorim cobriu os 4x100 metros quatro estilos no tempo de 5'31", recorde êsse que estava em poder de um venezuelano com 5'32"8/10, sendo que também o carioca (do Guanabara) Jacques Veloso, segundo lugar na prova, cronometrou 5'32"1/10, tempo superior ao antigo recorde. Por seu turno a nadadora tricolor Eliane Mota, realizou 2'30" para os 200 metros nado livre, fazendo ruir o antigo recorde de Piedade Coutinho, estabelecido em 1949.

EQUIPE

E' a seguinte a equipe nacional que irá à Buenos Aires, segundo o que deliberou o Conselho Técnico da CBD:

Homens — Manuel dos Santos, Peter Metzner, Fernando Nabuco de Abreu, Jacques Rocha Veloso, Minol Ohata, Farid Zablith, Drauzio Medeiros, João Agostinho de Almeida, Luís Fernando Parreiras, Mauri Fonseca, Rui Veloso e Jorge Amorim.

Môças — Eliane Mota, Lilian Moreira, Maria de Lourdes Teixeira, Isabel Cerelos, Sônia Carlini, Neiva Koér, Magda Rosito e Gisela Mayer.

Saltos ornamentais — Fernando Teles Ribeiro, Antônio Ferreira da Silva, Tizu Sato e Vera Fontenele.

Polo aquático — arqueiros — Luís Daniel (Pinheiros) e Paulo Cochrane (Fluminense); defesas — Ivo Carolini (Pinheiros), Osvaldo Cochrane (Fluminense) Alvaro Roberto Avila Pires (Fluminense), Pedro Pinciroli (Pinheiros) e Adolfo S. C. Dias (Paulistano).

Atacantes — Marvio Kelly dos Santos (Flu), João Gonçalves Filho (Pinheiros), Ivan de Aquino Correia (Flu) e Rolando Cruz (Flu). Seguirão os técnicos Rômulo Arantes, Bruno Bucchi e Minoru Igai; técnicos de saltos: Haroldo Mariano; de polo aquático: Hilton Almeida; massagista: Minoru Hirano. Delegados da CBD: Maurício Bekenn, Henrique Nicolini e José Pironet. Chefe da delegação: Paulo Heilborn.

Normalização do Guandu custou 10 milhões à GB

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 30 DE JANEIRO DE 1962

"Assalto" continua no filme

Não foram interrompidas as filmagens de "Assalto ao Trem Pagador", nem houve qualquer desentendimento entre os diretores do filme. Essa informação foi transmitida a êste jornal pelo Departamento de Publicidade da emprêsa produtora da película, a propósito de notícias transpiradas dos seus próprios estúdios.

A mesma fonte afirma que a película continua sendo rodada e as últimas tomadas de cenas foram feitas numa agência de automóveis, em Copacabana, e nos "sets" montados nos fundos da Central do Brasil.

TROCA

A emprêsa informa que "o que houve foi uma rotineira troca de funcionários", para explicar o deslocamento do sr. José Silva, que, de diretor de Produção, passou a assistente do superintendente de Estúdio, sr. Victor Lima.

O diretor do Departamento de Aguas, engenheiro Luís Roberto Veiga de Brito, informou, ontem, que o abastecimento de água da cidade já està absolutamente normalizado, embora continuem os técnicos trabalhando para a consolidação da obra de construção de um enrocamento visando à substituir a primitiva margem do Rio Guandu.

O Estado gastou, segundo informou o engenheiro Veiga de Brito, cêrca de 10 milhões de cruzeiros naquelas obras, mas conseguiu garantir o funcionamento perfeito de tôda a estação de tratamento do Guandu, após 72 horas de trabalho, consecutivas, de técnicos do DAA, que conseguiram reconduzir o rio ao seu antigo leito.

DURO IMPREVISTO

Falando ao DIARIO CARIOCA sôbre o acidente do Guandu, disse o diretor do DAA: — "Foi um duro imprevisto da natureza depois que o abastecimento da cidade já tinha sido colocado um nível bastante satisfatório, com a conclusão do reforço de adução conseguido com a ligação Jacques-Acari. A Guanabara que recebia, anteriormente, 1 bilhão e 25 milhões de litros de água, diàriamente, passou a receber 1 bilhão 230 milhões de litros, com essa obra. O desbordamento do rio ocasionou uma redução de cêrca de 180 milhões de litros, deficit que incidiu duramente sôbre determinados bairros. De qualquer forma, serviu o acidente para testar a dedicação, o entusiasmo e a competência da equipe que ora colabora no DAA".

Prosseguiu o engenheiro Veiga de Brito informando que para a construção do enrocamento para reconduzir o Rio Guandu ao seu antigo leito, foram empregados 2 tratores de grande porte, duas pás mecânicas, 48 caminhões basculantes, inclusive 4 caminhões "Euclid", bombas, geradores para iluminação e cêrca de 150 homens, aproximadamente.

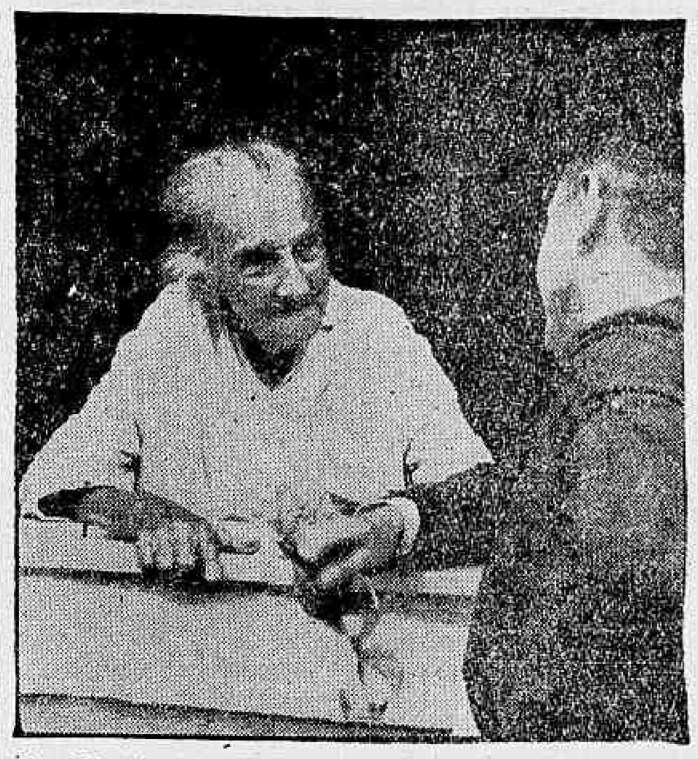
PROBLEMA DE MERITI

Quanto ao problema criado pelas autoridades de São João de Meriti, revelou o diretor do Departamento de Aguas que estêve em Brasília com o procurador-geral da República, sr. Evandro Lins e Silva, em conferência da qual participaram o prefeito daquele município fluminense, sr. Ário Teodoro, e procurador-geral da Guanabara, sr. Eugênio Sigaud, e os engenheiros do Estado do Rio, acertando-se, naquela ocasião, uma fórmula de conciliação

— De acôrdo com o que ficou acertado em Brasília —

(Conclui na 3a. página)

Não consultei



Vovó Catarina ainda não sabe o destino da pedra, pois "não consultou os guias espíritas"

Divergências impedem acôrdo no Grupo Light

Como os diretores das emprêsas do Grupo Light não concordaram em assinar o compromisso de reduzir em dois meses o prazo do acôrdo vigente com os trabalhadores sem que fôsse incluída uma cláusula condicionando essa majoração ao aumento das tarifas dos bondes, telefones, gás e luz, os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores, presentes ontem ao Tribunal Superior do Trabalho para participarem do ato de assinatura do têrmo de compromisso, preferiram aceitar o prosseguimento do processo de dissídio coletivo.

Alegam os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores do Grupo Light que preferem o prosseguimento do dissídio coletivo à assinatura de um acôrdo que facilite às emprêsas a obtenção do aumento de tarifas, já que as autoridades do Ministério do Trabalho, que se manifestam omissas nas campanhas reivindicatórias, nada farão para evitar aquela majoração.

REESTUDO

Os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores do Grupo Light, que ontem compareceram ao Tribunal Superior do Trabalho certos de que os diretores das emprêsas cumpririam o compromisso feito no sábado, no sentido de assinarem um acôrdo que antecipasse para o próximo mês de abril o convênio salarial vigente que, pelas suas cláusulas, expirará em junho, decidiram reestudar a situação para adotarem as medidas que julgam necessárias à defesa da classe.

Reivindicam os trabalhadores no Grupo Light um abono de 20% sôbre os salários atuais para fazerem face à elevação do custo-de-vida. Como as emprêsas afirmavam incapacidade financeira para atenderem às reivindicações de seus empregados, e êsses, por sua vez, ameaçavam deflagar greve, autoridades do Ministério da Justiça (em virtude do fracasso das demarches promovidas pelo Ministério do Trabalho) levaram as partes à assinatura do têrmo em que as emprêsas se comprometeriam a reduzir em dois mêses o prazo do acôrdo vigente, para possibilitar um mais rápido reajustamento salarial para os trabalhadores.

Ontem, porém, os diretores das emprêsas informaram que só assinarão o acôrdo se ficar condicionado o aumento das tarifas, com o que não concordaram os representantes dos trabalhadores, motivo porque o têrmo não foi firmado.

Agora, os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores do Grupo Light, dos Estados da Guanabara, de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, vão se reunir para deliberar quais as medidas que adotarão.

Nôvo aumento do leite

O leite vai sofrer um nôvo aumento, passando a 30 cruzeiros o litro, se fôr atendido o pedido que as Associações Rurais paulistas dirigiram ao presidente da COFAP, solicitando "solução urgente" para a matéria. Esta será objeto de consideração da próxima reunião plenária da Comissão de Preços, que deverá reunir-se depois de amanhã, à tarde.

Simultâneamente, lavradores e pecuaristas de São Paulo reforçaram aquêle apêlo, informando que, reunidos em Congresso Rural, na cidade de Araraquara, aprovaram por unanimidade, a necessidade de um reajustamento urgente dos preços vigentes do leite, além de um memorial há tempos apresentado à COFAP pela pecuária do leite. Entre outros motivos, alegam os últimos aumentos sofridos com impostos, novos níveis de salários e alta exagerada do custo-de-vida. A medida de reajustamento dos preços do leite é solicitada para Minas, São Paulo, Estado do Rio e Guanabara.

Tecelões inauguram nova sede: J. Fora

Com a presença de dirigentes sindicais de todo o país, os trabalhadores na indústria de fiação e tecelagem de Juiz de Fora inauguraram, domingo, as novas instalações de seu sindicato, cujo patrimônio está orçado em 7 milhões de cruzeiros, e homenagearam o sr. Clodsmith Riani, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, cuja vida sindical foi iniciada em Juiz de Fora, por sua recente eleição para o aludido cargo.

Durante as solenidades, aclamando proposta apresentada pelo sr. Dante Pelacani, vice-presidente da CNTI, os tecelões mineiros lançaram um voto de desconfiança contra a atuação do sr. Carvalho Pinto, governador de São Paulo, "que esmagou a ferro e fogo a greve articulada pelos ferroviários da Sorocabana, empregando o direito da fôrça e utilizando a coação violenta, demonstrando que, em São Paulo, se encontra instalado o centro da reação contra as reivindicações do operariado".

PREVIDÊNCIA

Na qualidade de diretor-geral do DNPS, o sr. Dante Pelacani formulou denúncias contra aquêles que emperram o funcionamento da máquina previdenciária, afirmando que cinquent por cento dos empregadores não recolhem suas contribuições, prejudicando o atendimento dos contribuintes com a diminuição da receita:

"Quando a cobrança das contribuições em atraso atinge à esfera do Judiciário, êsses empregadores pedem parcelamento da dívida, utilizando uma série de sofismas para demonstrar que o dinheiro sonegado serviu para realizar obras sociais.

"Por outro lado, a maioria esmagadora das prefeituras, em todo o Brasil deixa de encaminhar o impôsto relativo à Quota da Previdência e, confiante na ignorância do fato por parte dos eleitores, promover discursos para exigir a instalação de serviços do SAMDU.

"Contudo, a Previdência vai construir em 62 cem mil casas para os trabalhadores, possuindo 9 bilhões para serem aplicados na iniciativa, e na expectativa de receber mais 9 bilhões, do Banco Interamericano do Desenvolvimento, para consolidar nossos planos de construção imobiliária.

"Minha gestão à frente do DNPS visa implantar efetivamente os benefícios de casa própria e de assistência social para os contribuintes, e denunciar as fôrças que tentarem se opor a nossos propósitos. Sem dúvida, iremos corrigir os erros e trazê-los ao conhecimento dos trabalhadores, para que seja feita justiça".

MANIFESTAÇÕES

Afirmando que o Instituto dos Industriários vai financiar a construção de diversas sedes sindicais, em todo o Brasil, o sr. Valdemar Luís Alves, presidente do IAPI, advertiu os tecelões de Minas quanto a reação de "cer os grupos", que procuram embargar a execução de seus planos, à frente do Instituto.

Saudando o sr. Clodsmith Riani, usou da palavra o sr. Benedito Cerqueira, secretário da CNTI, que reafirmou a disposição dos dirigentes da entidade, no sentido de proporcionarem aos sindicatos a cobertura necessária aos movimentos reivindicatórios.

A Federação Nacional dos Gráficos foi representada por seu presidente, sr. Newton Oliveira, que revelou encarar a inauguração da sede sindical como uma demonstração do que pode realizar a coesão das classes trabalhadoras, provando o amadurecimento progressivo do operariado e o encontro dos

(Conclui na 3a. página)

Líder rebate acusações

— "Um grupo de agitadores resolveu implantar o regime da desconfiança e do descrédito entre nossos associados, mas quero advertir êsses indivíduos, completamente desvinculados das aspirações de nossos trabalhadores, que agirei em todos os casos da mesma forma como agi quanto ao sr. Salatiel Rolim, que procurou manchar meu nome com a pecha das piores infâmias: promovendo ações judiciais, para que a verdade surja com tôda clareza. Salatiel Rolim está sendo processado na décima Vara Criminal, por crime de calúnia, e meu advogado tem como certa sua condenação".

Essas declarações foram prestadas pelo sr. Arnaldo Rodrigues, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, que revelou estar sendo pressionado por um grupo de elementos "atuantes", que propuseram seu afastamento da presidência do Sindicato por ter o dirigente em questão nascido em Portugal, não sendo, portanto, brasileiro nato: "Restando apenas dois meses para o término de seu mandado, o sr. Álvaro Birutti renunciou por razões particulares, e na qualidade de primeiro secretário,as-

(Conclui na 3a. página)

Espíritos não dizem se a pedra vai cair

Apesar da mais antiga moradora da Rua Conselheiro Otaviano, a vovó Catarina, presidenta de um Centro Espírita, assegurar que por enquanto não há perigo, mas que "devemos trabalhar saindo fora", os moradores desta e das Ruas Senador Nabuco, Corrêa de Oliveira e Luís Barbosa, estão apavorados com a possibilidade, muito plausível, de uma pedra de 900 toneladas, que está escavada e situada em areia molhada, role com as próximas chuvas e destrua, mesmo que não provoque uma avalancha, mais de quarenta casas e edifícios.

Enquanto isto, os moradores do bloco "F" do Conjunto Residencial da Equitativa, em Santa Teresa, situado na Rua Almirante Alexandrino, 976, viram seus temores desfeitos, quando a engenheira Iracilda Cruz, da SURSAN, confirmou o depoimento da comissão de engenheiros que vistoriou o prédio na manhã de ontem: não há perigo de desabamento.

APAVORADOS

Há cinco anos a pedra que ameaça rolar no Morro dos Macacos correu pela primeira vez, afastando-se de seu lugar cêrca de meio metro. Na época os moradores fizeram um abaixo-assinado e conseguiram que o Estado construísse uma amurada de cinco metros de altura por quatro de espessura para conter a terra que deslizava com as chuvas. Hoje, esta amurada está totalmente coberta e servirá de trampolim para a pedra quando esta rolar.

De 1956 para cá, após tôda chuva forte, aparece sempre alguém para dizer que a pedra está se deslocando, mas de um modo geral os moradores nunca deram importância. Sábado último, o sr. Lino França Ramos, que mora ao lado da pedra, constatou o nôvo deslocamento, porque a cêrca do seu curral de acbras foi totalmente destorcida do lado esquerdo. Antes do temporal a distância entre a pedra e o chiqueiro era de um palmo aproximadamente.

GRANDE PERIGO

Atualmente, a pedra está com sua base quase que totalmente escavada e, o que é pior, situada em terreno molhado, todo gretado, e encostada numa outra maior, pelo lado esquerdo. O perigo está em que seu ponto de apoio é, aproximadamente, de meio metro de circunferência. Contudo, havendo novas chuvas, e o deslocamento esperado, a pedra rolará, conforme disse o chefe do pelotão de bombeiros que compareceu ao local. Os engenheiros do Estado até agora não tomaram conhecimento do perigo.

Em sua queda a pedra arrastará, inevitàvelmente, várias outras menores, o que provocará uma avalancha capaz de atingir a mais de quarenta casas e edifícios. O número de barracos que serão destruídos, por exemplo, é muito maior, podendo ultrapassar a 50.

VOVÓ E RUSSO

De sábado para cá a pedra é o assunto constante de tôdas as conversas na região. Russo, um dos moradores da Conselheiro Otaviano, tá logo soube que a pedra ameaçava rolar resolveu ir vê-la de perto. Ao chegar no muro construído para sustentá-la, distante uns cinco metros, teve um ataque epilético, batendo com a cabeça nas pedras menores e tendo de ser levado imediatamente para o Hospital Sousa Aguiar. Em baixo da pedra morava, até sábado, "Grosso", um neurótico de guerra, mas êle, que não ligava para nada, e, quando ouviu o barulho do deslocamento saiu correndo e não voltou mais.

Na rua Conselheiro Otaviano mora a sra. Maria Glória Bonfim Geórgia, de 80 anos, presidenta do Centro Espírita Vovó Catarina, que é como a chamam. Aos que a consultam sôbre a possibilidade da pedra rolar responde evasivamente, pois "ainda não consultei os guias espíritas". "Por enquanto — diz — não creio que ela vá rolar, mas devemos trabalhar saindo fora, porque ela pode cair".

EDIFÍCIO NÃO CAI

No Conjunto residencial da Equitativa em Santa Teresa a situação é mais calma. Anteontem, quando houve o deslocamento da barreira, os moradores ficaram em pânico, pensando que o edifício estava ruindo, devido ao barulho. Ontem, pela manhã estiveram vistoriando o prédio os srs. João Morais Brandi, Armando Medeiros e Rubens do Amaral Portela, os dois primeiros responsáveis pela construção e os últimos da Equitativa. Esta comissão concluiu que não há nenhum perigo de desabamento, mas não foi o suficiente para tranquilizar os moradores.

À tarde, estêve olhando os blocos F e G (desabitados) a engenheira Iracilda Cruz, da SURSAN. Após constatar que não havia nenhuma fenda, sinal de infiltração ou qualquer cessão do terreno, tendo percorrido todo o edifício, também chegou à conclusão de que não há perigo de desabamento.

Há cinco anos a barreira do bloco F rolou também, mas como o edifício está construído quase todo sôbre a rocha e já existe um muro de proteção os engenheiro não se preocuparam, construindo nova barreira. Agora, com o deslocamento desta, vão fazer mais um muro de proteção, apenas por medida de precaução.

REÚNEM-SE AMANHÃ OS "VELHOS" JORNALISTAS

Em seu LIX Plantão de Redação, reúnem-se amanhã os "velhos" jornalistas, com o habitual almôço da última quarta-feira do mês, no 9º andar da ABI. Presidirá os trabalhos Astério de Campos, juntamente com Lemos Brito e Mozart Monteiro. A ordem-do-dia inclui, entre outras coisas, fixação de data, designação de julgadores e detalhes sôbre o Concurso de História do Jornalismo; balancete da tesouraria e entrega de diplomas de honra aos jornalistas Carvalho Guimarães, Amorim Neto, Álvaro Paiva, Reis Perdigão, Oduvaldo Viana, Dilermando Cox, Reis Vidal, Jocelin Santos, Amélio Morais e Pedro Paulo Lopes, por serviços inestimáveis prestados à imprensa.

Flamboyant na favela para evitar enchente

Para recompor a paisagem primitiva dos morros, e também impedir a descida de detritos e lama a cada nôvo temporal, a Secretaria de Agricultura começou sábado o plano que visa reflorestar todos os morros e encostas íngremes do Estado da Guanabara.

Iniciando pela favela da Catacumba, foram plantadas 800 mudas de flamboyants, sombreros e ipês roxos e amarelos, na favela da beira da Lagoa. O apoio dos favelados foi total, auxiliando o plantio, juntamente com membros do Centro Excursionista Brasileiro.

MOTIVOS

Segundo o diretor do Serviço Florestal, a devastação em que se encontram os morros da cidade é total, agravando-se gradativamente com a construção de novas favelas nos mais variados locais da cidade. Aproveitando a oportunidade, com os atuais temporais que cobriram de lama (descida dos morros) quase tôdas as ruas da cidade, o secretário de Agricultura, sr. Danilo Nunes, ordenou a pronta execução do plano, como medida altamente eficaz para reter os detritos nos morros. Êsses detritos são em grande parte os causadores do congestionamento das galerias de águas pluviais.

ALEGRIA

Foi surpreendente a recepção dos habitantes da Catacumba à iniciativa da Secretaria de Agricultura. Os favelados receberam com enorme alegria a notícia e, debaixo de orientação técnica, colaboraram no plantio das mudas. Procuraram colocá-las em local bem próximos de seus respectivos barracos, para que de futuro ofereçam agradáveis sombras. Terminando a festa, o Instituto Nacional do Mate distribuiu refrescos aos favelados presentes.

CONTINUAÇÃO

Após marcarem tôdas as áreas necessitadas de reflorestamento, as autoridades pretendem primeiramente atacar a parte Sul da cidade, por ser a região turística do Rio. Entretanto a continuação do plano depende da produção de mudas das árvores escolhidas e, sendo um plano considerado pilôto, depende o seu prosseguimento dos resultados conseguidos.

Ponto de salvação

Debaixo da pedra êstes moradores das ruas vizinhas examinam, despreocupadamente, o ponto de apoio que tem evitado a avalancha

---

Barnabé pró-unidade anuncia o manifesto

Preocupada com a unidade dos "barnabés", "rompida com a criação da Federação dos Servidores", a Coligação das Associações de Servidores, em reunião de diretoria realizada, ontem, à noite, estudava a redação de um manifesto à classe no qual repudiaria as afirmações "provocadoras emitidas pela Federação" convocando o funcionalismo a "acompanhar a conduta das duas entidades diante do ato do governador em retirar, até março, 10% dos vencimentos dos servidores", afirmando que "as entidades coligadas continuam no propósito de reunir a classe sob uma única entidade".

O manifesto foi apresentado pela União dos Servidores e a Coligação vai se pronunciar sôbre o assunto. Na reunião foi redigido um ofício ao governador, pedindo que êle oficialize a devolução dos 10% cogitando-se também na participação direta dos funcionários sôbre a fiscalização da arrecadação do Estado.

FEDERAÇÃO DE REMO

Falando sôbre a Federação disse o sr. Geraldo Mariozzi, do Conselho da União que aquela entidade teve sua vida prolongada "com o nôvo mandato dos deputados; existirá enquanto o governador fôr Lacerda, pois nada mais é do que uma Federação de remo, fundada por oportunistas para fazer o jôgo político do govêrno. A Coligação engloba entidades como a ABEDEMAP de 22 mil associados, Clube Municipal com 22 mil USEG com 10 mil, Artífices com mais de 7 mil, Centro de Oficiais Administrativos (espinha dorsal do Estado) com cêrca de 3 mil e outras entidades; logo, que Federação é essa?"

MANIFESTO

O manifesto em discussão na Coligação está redigido nos seguintes têrmos:

"A Coligação das Associações de Servidores do Estado da Guanabara tendo em vista o apêlo formulado pela diretoria do Clube Municipal, no sentido de ser recomposta a unidade da classe, rompida com a recente criação da Federação dos Servidores do Estado da Guanabara, vem de público declarar que a manutenção dessa unidade sem-

(Conclui na 3a. página)

Ronda Carioca

Trem mata 2 e fere 15

NOVA IGUAÇU, RJ — Dois mortos e 15 feridos foi o resultado do desastre ocorrido com o vagão prefixo MT-M4, do trem UX-550, que ontem, pela manhã, deixava a Estação de Adrianópolis com destino a de Jaceruba. As vítimas, tôdas passageiras do carro, que virou e foi arrastado dezenas de metros pelo restante da composição (dois vagões de carga e a locomotiva número 1.080), foram medicadas no Hospital de Nova Iguaçu. Os mortos foram os menores Jair Fernandes (10 anos, residência ignorada) e Valmir Gomes de Oliveira (14 anos, filho de Virgílio de Oliveira, morador à Estrada da Reprêsa, s.n.). Morreram ao dar entrada naquele hospital.

Os outros feridos foram: Lédio Ribeiro de Sousa; Ruiz da Costa; Luís José Ferreira; Arlindo Batista; Etelvina Barbosa de Jesus; Nanci Martins; Maria Aparecida; Francisco Rodrigues dos Santos; Julieta de Oliveira; Silas Gonçalves; Clarice Rodrigues de Medeiros; Ismênia da Silva; Amélia de Oliveira, o menor José, de 3 anos e Agácir Generino dos Santos. Todos apresentavam lesões graves. Alguns ficaram internados. Segundo apurou nossa reportagem, o trem UX-550 era conduzido pelo maquinista Válter dos Santos e o desastre ocorreu devido ao péssimo estado em que se encontra a linha da Estrada de Ferro Rio D'Ouro. No lugar o vagão virou, o espaço entre cada dormente era de quase quatro metros.

"Manduca" prêso em Lucas

"Manduca", ou Carlos Gomes (prêto, 20 anos) — um dos autores do latrocínio ocorrido na Rua Barão da Tôrre, em setembro, no qual foi vítima o comerciante argentino Libertário Lanteri e que, ao ser ouvido no II Tribunal do Júri no dia 3 último, fugia do carro em que era transportado — foi recapturado domingo, à noite nas proximidades da Escola de Samba "Unidos da Capela", em Parada de Lucas.

Antes de ser prêso porém, o marginal baleou, no joelho esquerdo, o soldado do Exército, Alcineu Frota Garcia Novais (19 anos, residente na Rua Euclides Rabêlo, 666-B) e assaltou os jovens Francisco Gomes de Barros (20 anos, Rua Dr. Arnaldo Nogueira, 5) e José Pedraci de Sousa (23 anos, Rua Palma, 2.058). Foi o motorista Amauri de Lima (29 anos, Rua Cândido Figueiredo, 54, em Jacarepaguá), que passava pelo local, quem desarmou o meliante, entregando-o aos guardas-ferroviários ns. 248 e 250, os quais o conduziram ao 21.º D.P.

Naquele Distrito, "Manduca" negou ter praticado os crimes acima. Disse que não era maconheiro (em seu poder foi encontrado um "dólar" da "herva") e que não precisava roubar tem 10 mulheres que lhes dão o que desejar.

Caiu do trem

Com fratura de crânio, contusões e escoriações generalizadas, está internado em estado de choque, no Hospital Sousa Aguiar o operário Ulisses José da Silva (pardo, solteiro, 24 anos, residência ainda ignorada), que, ontem, às últimas horas da tarde, caiu de um trem elétrico da Central do Brasil, nas proximidades da plataforma 8 da Estação de Dom Pedro II. As autoridades policiais do 11.º Distrito registraram o fato.

Doméstica quis morrer

Ingerindo uma substância tóxica ainda não identificada, Janete Peixoto Gatte (29 anos, Rua Cajá, 453, na Penha), tentou suicidar-se ontem, à tarde, no interior de sua residência. Nada foi esclarecido pela polícia do 21.º Distrito quanto aos motivos que levaram a doméstica à tentar contra a existência. No Hospital Getúlio Vargas, onde a vítima está internada em estado de coma também nada foi apuardo. Foi aberto inquérito.

Estrangulamento é mistério

Várias hipóteses tem surgido às autoridades policiais de Nova Iguaçu para explicar os motivos que culminaram com o estrangulamento da bela jovem de côr branca, de 25 anos presumíveis, cujo cadáver, em adiantado estado de putrefação, descalço e trajando apenas uma combinação de "nylon" côr de rosa, foi encontrado sob folhas de bananeiras à margem de um riacho que passa pelo local denominado "Toca da Onça", no quilômetro 32 da Rodovia Presidente Dutra.

Embora muito remota, uma "pista", agora, está sendo seguida pelo delegado Rogério Mont Karp, que orienta as investigações. Segundo essa pista, o crime da "Toca da Onça" teria relação com outro, ocorrido em circunstâncias quase idênticas, nos fundos do cemitério de Olinda (município de Nilópolis), na madrugada de 23 de dezembro último. A vítima dêste homicídio, cuja selvageria com que foi parpetrado revoltou os moradores locais, também era uma bela jovem de 25 anos presumíveis que trajava apenas combinação. Foi ferida à bala nas costas e queimada viva com álcool cujo litro, sem impressões digitais, foi encontrado nas imediações do cadáver.

A hipótese se robustece, em parte, porque perto de ambos os cadáveres, as autoridades policiais encontraram velas e "pontos" de macumba. Também, porque os exames periciais constataram que as duas mulheres morreram entre a noite de 22 e a madrugada de 23 de dezembro. Além disso, marcas de pneus de um auto de bitola estreita foram encontrados perto dos corpos. As diligências prosseguem.

Medicina fiscaliza

Com representantes de São Paulo, Espírito Santo, Amazonas, Território do Rio Branco, Rio Grande do Sul, Pará, Alagoas, Minas Gerais, Estado do Rio e Guanabara, realizou-se, ontem, a primeira reunião preparatória de dirigentes estaduais de fiscalização de Medicina e Farmácia, visando ao estabelecimento de um plano de ação de âmbito nacional destinado a tornar mais executiva a ação do Serviço de Fiscalização da Medicina e Farmácia, do govêrno federal. Foram debatidos os seguintes temas: funcionamento de farmácias e drogarias, problemas concernentes à indústria farmacêutica, uso de entorpecentes, exercício das profissões de médico, farmacêutico, veterinário, enfermeiro, pedicuro, fisioterapista, massagista e outras. Compareceram, ainda, ao ato — que se realizou às 10 horas, na sede do SNFMF — numerosos diretores de órgãos federais de fiscalização e assistência médica, além de representantes das entidades sociais de médicos e farmacêuticos

---

Fim-de-semana

CADA dia que passa mais se afirma o abandono da cidade em matéria de policiamento ostensivo. Meses atrás êste policiamento era quàse que permanente em certos pontos, principalmente Copacabana, Tijuca, Leblon, quando os elementos da PM eram vistos de noite e de dia percorrendo os setores determinados.

Depois de algum tempo o entusiasmo acabou e os marginais voltaram a agir livremente. Por êste motivo o fim da semana foi sangüinolento.

Em Mangueira, na Rua Visconde de Niterói, seis assaltantes, dois brancos e quatro de côr, aproveitando ter o táxi chapa 26-07 caído em um buraco, saquearam o veículo onde, além do motorista, viajavam mais duas pessoas. Os assaltantes, além dos pertences dos assaltados deixaram no local um morto e dois feridos. Na ocasião, polícia nem sombra.

No Mirante Dona Marta, pôsto em evidência ùltimamente, um motorista, que esperava uma passageira que apreciava da amurada o panorama da cidade, foi assaltado por dois marginais tendo sido alcançado por um tiro e internado, em estado de choque, no Hospital Sousa Aguiar. Como no caso anterior, polícia nada.

No Morro da Providência, no interior de uma tendinha, um operário faleceu em conseqüência aos tiros contra êle disparados por dois conhecidos meliantes que fugiram após o crime. A Polícia só apareceu depois.

Em Jacarepaguá o administrador de um sítio, matou, com cinco tiros de pistola, um lavrador que faltava habitualmente ao serviço sendo por isto admoestado.

No interior de um trem da Linha Auxiliar um passageiro foi assaltado e como ressistisse teve vários órgãos internos rôtos em face de sôcos e pontapés que lhes foram aplicados pelo grupo de marginais, que saltou em Terra Nova vindo a falecer ao ser socorrido.

Finalmente, dois assaltantes, visìvelmente sob a ação da maconha, atacaram a tiros o motorista de um lotação da linha Cascadura-Penha e depois enfrentaram os policiais que acorreram sendo um dêles ferido e prêso.

Este o final trágico da semana que passou.

TIMBAUBA